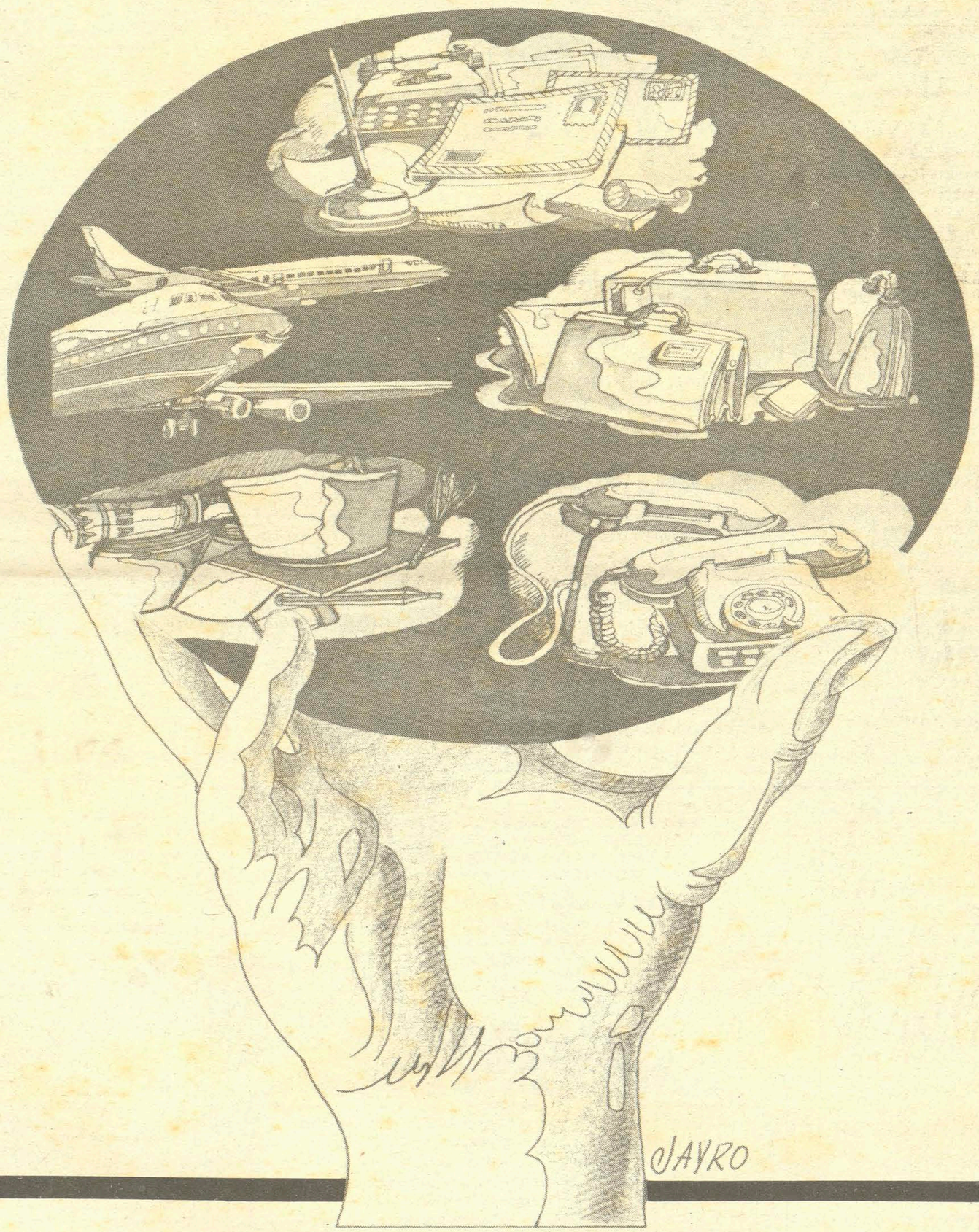
Bom dia, domingo

VENDA PROIBIDA

FLORIANÓPOLIS, 8.5.77 — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — ANO I Nº 46



CRESCE, DESTERRO, CRESCE

páginas 14, 15 e 16

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

REGISTRO

S.O.S DA BARRA

Superada a fase em que o florianopolitano procurava morar o mais perto possível do centro, aos poucos nossos balneários vão adquirindo funções de bairros residenciais. Na Barra da Lagoa, por exemplo, existem dezenas de famílias, cujos membros trabalham ou estudam no centro. E o número e horário de ônibus — salvo concessão de um carro noturno para estudantes — continua o mesmo do tempo de pacata aldeia de pescadores. Resultado: ônibus saindo já com superlotação, perigo de vida para os usuários em certos trechos da estrada, onde as máquinas se limitam a raspar o solo, sem fazer o arrimo de pedras necessário à fixação do terreno, que ajude com qualquer chuvinha, obrigando a uma grande volta pelo Rio Vermelho ou, simplesmente, perderam aulas ou trabalho.

Luz e água não se fala. A primeira some a qualquer trovoada ou vento mais forte; quando existe é fraquíssima, estragando eletrodomésticos. A água é um atentado à saúde, totalmente contaminada, racionadíssima, suja e só aparece quando **dá na telha** do **seu Casan,** um velhinho simpático mas ranzinza, cuja única vantagem sobre a empresa com quem reparte o cognome é permitir que as contas atrasem **só até seis meses,** conforme aviso afixado na porta de sua casa.

Peça pelas quinhentas famílias da Barra da Lagoa no **Bom dia, domingo,** senhor redator. E depois venha até aqui, comer **aquele caldo** com o peixe e o camarão mais gostosos que existem na ilha. (ass.) m barrense.

DETRAN

Trabalho sério e eficiente vem sendo desenvolvido pelo DETRAN, sob a direção geral do tenente-coronel PM Ronaldo Schmidt. Os atritos entre guardas e motoristas praticamente inexistem, o pessoal é cortês e sabe agir com educação. Para tal harmonia influi, também, a atenção e compreensão dos motoristas, convencido, hoje, que acabaram os tempos da grande aldeia, da gasolina farta e do **sabe com quem está falando?**

142 ANOS DA PM

Dentro do programa de festividades alusivas aos 142 anos da Polícia Militar de Santa Catarina realizaram-se, no dia 1°, apresentação da Banda de Música e do Band Show; no dia 2, no Teatro Alvaro de Carvalho, concerto pelo Conjunto Alpino, de Blumenau, além de apresentação especial de Dorias e Marlene; dia 3, concerto sinfônico no mesmo teatro, pela Banda de Música e, finalmente, dia 5, novamente o Band Show apresentou-se ao público em espetáculo de muita alegria. Os convites-ingressos foram distribuidos pelo Serviço de Relações Públicas da PM.

ESTRADAS

45 máquinas, de 23 pás carregadeiras, no valor de 23 milhões 830 mil 3 390 cruzeiros foram entregues à Secretaria dos Transportes e ao DER, para auxiliarem na manutenção dos rodovias estaduais. A entrega foi na Baia Sul, contou com a presença do Comandante Nicolau Malburg, do eng° Antonio Carlos Werner e dos representantes da Linck S.A., firma vencedora da concorrência.

NIVELAMENTO

Unificação do salário mínimo é tese do deputado João Linhares, desde 1972. Agora mesmo, antes da decretação do novo salário, em 1° de maio, o parlamentar catarinense esteve com o Ministro Costa Prieto e fez-lhe sentir a driscriminação, que não existe só aqui mas também em Pernambuco, Paraná e Bahia. Argumentou que não é possível que pertençam à primeira sub-região Joaçaba, Concórdia, e Campos Novos, em detrimento da segunda sub-região, com salários mais baixos, composta de Chapecó, Curitibanos, Caçador e outras com idênticas condições sociais.

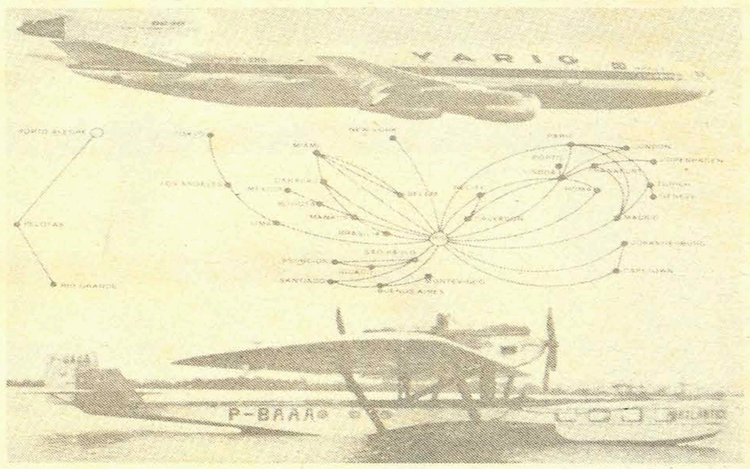
Nivelamento por cima, evidentemente, é o que pede João Linhares.

COMUNICAÇÕES

A Semana das Comunicações foi devidamente comemorada entre nós, por ECT, Telesc e Embratel. De 2 a 6 realizou-se amostra dos serviços dessas empresas, no andar térreo do Edifício Embratel, para a qual Bdd foi convidado. Gratos.

VARIG

Fundada em 7 de maio de 1927, a Varig completou, ontem, 50 anos. História de pioneirismo e tenacidade, descreve ao longo deste meio século a ascensão de um empreendimento que se firmou no cenário mundial e hoje, como no passado, enobrece as tradições brasileiras. Do primeiro avião —



o Atlântico — para 9 passageiros e que desenvolvia 180km horários, ao DC-10 de hoje, para 298 passageiros, com 971km horários, conta-se uma verdadeira epopéia de homens e máquinas. A primeira linha da Varig (Porto Alegre — Pelotas — Rio Grande) tinha 270km. No primeiro ano de atividades foram realizadas 85 vôos, transportados 652 passageiros e voadas 210 horas. A extensão atual de linhas — 31 cidades brasileiras e 26 do exterior — é de 225.203 km e as estatísticas registram, em 76, 41.620 vôos, 130.025 horas voadas e o transporte de 3.278.248 passageiros, tendo feito, só em travessias do Atlântico 19.506 idas-e-voltas.

FUCABEM

A Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor convidando para a vernissage das artistas plásticas de São Paulo, Beatriz Rota Rossi e Simone Marie, dia 22 próximo, as 20,30h no Salão Nobre do Palácio Barriga Verde.

A renda da promoção reverterá em benefício da Fundação e espera-se record de venda. Esclarece o convite que o Salão Nobre da Assembléia Legislativa foi cedido gentilmente pelo seu presidente, Valdomiro Colautti.

Bom dia, domingo

Tiragem: 22 mil exemplares
Propriedade da Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.
Administração, Publicidade e Redação: Práça Pereira Oliveira, esquina Arcipreste Paiva (Edifício Ipase) térreo. Telefone 22 10 47 Florianópolis, Santa Catarina

Diretor superintendente
George Richard Daux
Diretor Comercial
José Joaquim de Souza
Editor
Tabajara Tajes

Redação
Paulo Roberto Galina, Alda Inês Muller.
Colaboradores
Jayro Schmidt, Celso Pamplona, Glauco Olinger, Lucilia Raissa, Orlando Tambosi, Evory Pedro C. Schmidt e Adalberto Viera.
Circulação
Jorge Menezes

REPRESENTANTES
São Paulo. Reprenais, Publicidade em Jornais e Emissoras Ltda. Alameda Franca, 319, Jardim Paulista, Fones: 289 87 44 e 289 7353.

Rio de Janeiro: NP Assessoria e Publicidade Ltda. Avenida Presidente Vargas, 633 s 2110-11 Fone 221 1668.
Porto Alegre: RC Otero Representações, Rua dos Andradas, 932, conj. 601, Fone 25 4749.
Curitiba: Difusão Representações de Jornais, Rua XV de Novembro, 270. 8° andar 801, fone 23 4748.

ACADEMIA DE MÚSICA E ARTES
Darcirene Chaplin
Conselheiro Mafra, 141 - Fpolis, SC.
Darcirene C.S. de Araújo
Professora
Em Convênio

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
Rio de Janeiro
Cursos:
Piano - Violão - Acordeon - Ballet - Flauta Doce - Teoria Musical
Bandinha Rítmica - etc...
Ballet e Bandinha Rítmica : a partir de 3 anos instrumentos; a partir de 5 anos.
MATRÍCULAS ABERTAS

SERVIÇOS DE TORNO — PLAINA — FREZA — PRENSA — SOLDAS EMBUCHAMENTOS — ETC. SERVIÇOS DE PRECISÃO
MECÂNICA MERITÍ
Rua Tereza Cristina, 139 (Ao lado do Expedicionário)
Estreito

IDAVEL
ELETRO INDUSTRIAL LTDA
Projetos elétricos e instaladora própria
fios - cabos - chaves - materiais elétricos - residencial e industrial
bobinamentos de motores e geradores em geral - Rua Tereza Cristina, 213
Fone: 44-3172 - Estreito

FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
Sede própria — Rua Monsenhor Topp, Nº 9-A PABX - 22-8577
COMPRA — VENDA — ADMINISTRAÇÃO LOCAÇÃO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

um jogo para jantar N° uma escolha bem natural



LPO LPO LPO

LITERATURA

MEMÓRIAS DE UM MENINO POBRE

Francisco de Assis Zimmermann

MEMÓRIAS DE UM MENINO POBRE, recente lançamento de Silveira Júnior, é um daqueles livros que quase todo mundo tem dentro de si e pensa passar para o papel, nem que seja para guardar, por pudor ou avareza, no fundo de uma gaveta. Como tenho a felicidade de privar da amizade do autor há cerca de trinta anos, sei o quanto lhe custou a publicação de tal obra. O estímulo de familiares e de amigos fê-lo decidir-se — botando o pudor de lado.

É compreensível a sua indecisão. Ele abordou em pinceladas autobiográficas talvez o período menos memorável de sua vida. E para montar o cenário e juntar os personagens ele teria forçosamente de identificar lugares e pessoas, muitas ainda vivas. Aliás, o fato de ter posto tanto amor nesse livro assinala um traço marcante da personalidade de Silveira Júnior.

Eu sei que ele gosta desse livro desde muito antes de lhe dar a lume, de lhe conhecer a aceitação e o sucesso, tal como a mãe que vibra com o feto que traz no ventre.

Estereotipando a SUA vida de menino pobre da roça, em livro que talvez venha a ser a sua obra-prima, ele surpreende os seus detratores (quem não os tem?) que pensam feri-lo quando se referem a sua origem. Mas o grande objetivo do seu livro, além do gosto pelas letras, eu sei, é a fixação, a gravação para a posterioridade, nem que seja somente para os seus descendentes, de sua repulsa a um 'status' que ele sempre viu como o último na estrutura social brasileira: o do homem do campo. Essa repulsa é tão grande que Silveira Júnior, adulto, nunca escondeu o mal-estar que lhe causavam as festas juninas, para ele uma forma grosseira de ridicularizar a faixa mais sofrida da população brasileira, exagerando-lhe a ignorância, os costumes, o linguajar e a indumentária. Diga-se de passagem que a designação "homem do campo" soa como um eufemismo, porque para a maioria dos brasileiros da cidade os seus irmãos de pés rachados e unhas encardidas de terra são os caipiras, os matutos, os colonos, expressões invariavelmente proferidas com intenção pejorativa.

Ao contrário do que se possa pensar, no entanto, Silveira Júnior jamais renegou a sua "aldeia ancestral", marcada na sua sensibilidade pelo pauperismo e a ignorância. Das lembranças amargas de sua infância, ele tirou sempre, sem revolta, a razão para defender o caboclo contra os preconceitos de que é vítima e nisso reside uma das grandes virtudes de seu livro.

E por isso dissemos, também, que MEMÓRIAS DE UM MENINO POBRE deve ser colocado na prateleira da Literatura Nacional, aquela que se lembrou dos párias do Brasil, ao lado de VIDAS SECAS, de Graciliano Ramos, do JECA TATU, de Monteiro Lobato, de MENINO DE ENGENHO, de José Lins do Rego, de OS SERTÕES, de Euclides da Cunha, e de tantos outros. Menos pelo quilate literário, mas pelo que encerra de autenticidade, de realismo, retratado em preto e branco, sem retoques, da paisagem de um pedaço da Pátria.

O livro de Silveira Júnior é um livro didático, abstraindo-se o que contém de crônica, de memórias, de romance até. De certo modo, assim também o viu o seu ilustre e dedicado amigo, Antônio Carlos Konder Reis, quando diz na Apresentação do livro que "... trata-se de um estudo social, econômico, histórico e folclórico..." e ninguém melhor do que o Governador de Santa Catarina para fazer tal afirmativa, homem público que, como nenhum outro, conhece "in loco" cada Rio Branco do território catarinense, com os seus problemas e as suas necessidades.

Não tive, como o autor, a experiência pessoal direta, sofrida, mas considero-me suficientemente conhecedor da vida rural não só para me sensibilizar com o drama dos seus personagens, como para sentir o cheiro de capim, de fogão de lenha, de travesseiro de marcela, cheiro de vaca e cheiro de terra molhada, toda essa gama singela de odores familiares, retrato brasileiríssimo de um vilarejo catarinense, como podia ser paulista, gaúcho ou paranaense.

PROJEKTUS
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
VENDE

1) 6 lotes nas proximidades da DVA barreiros medindo 12x30 por 60.000,00
2) 5 lotes na rua Santo Antônio Barreiros por 60.000,00 12x30
3) 3 lotes na rua do Iano medindo 12x30 por 80.000,00 cada barreiros.
4) 4 lotes em Bom Abrigo coqueiro medindo 15x30 no preço de Cr$ 300.000,00
5) Um casa de Alvenaria a rua Moura-3 quartos -sala - cozinha - dep- de empregada três banheiros - garagem - jardim - pelo preço de Cr$ 520.000,00 sendo 100.000.00 de entrada e o saldo financiado.
6) 2 lotes no Bom Abrigo medindo 12x30 pelo preço de 230.000,00 a Vista
7) 2 lotes em coqueiro por 190.000,00 cada 12x30
8) Uma casa a rua Moura três quartos-sala-cozinha-banheiro-dep. de empregada garagem-jardim pelo preço de 520.000,00 sendo financiado.
9) Um lote em coqueiro medindo 16x22 pelo preço de 160.000,00 perto do tritão
10) Um lote a rua Brides Neves no Bairro de Fatima por 85.000,00 sendo 11x22
11) Um lote a rua Fillep Neves por 100.000,00 medindo 27x26 Bairro de Fatima
12) Um lote a rua Tereza Cristina por 200.000,00 medindo 11x29 perto Figuerense
13) Um lote no Jardim Atlântico medindo 15x27 Rua Celso Bayma rua calçada perto do supermercado Comper pelo preço de 230.000,00
14) Uma casa nova na Rua Moura por 350.000,00 aceita-se um lote de entrada e o saldo financiado — 3 quartos sala — cozinha — banheiro — garagem.
15) Um lote a Rua Moura por 100.000,00 a 200 metros do asfalto 12x30 todo murado.
16) Um lote a Rua Luiz Decâmpora por 130.000.00 a combinar 12x30 perto da Marinha. 17) Um lote em pleno Estreito por 180.000,00 a rua Gil Costa rua calçada 12x42
18) Um lote na rua Irmã Bonavita 12x30 por 120.000,00
19) Um lote no Jardim Atântico por 120.000,00 a vista 12x46
20) Uma casa de alvenaria com três quartos - sala - cozinha - banheiro - dep. de empreg. a rua calçada perto de ponto de ônibus no Estreito perto do Figuerense.
21) Um terreno na Rua Geral da Costeira med. 15x1.500m2 sendo 22.500m2, com uma casa de madeira com 50m2 2 qtos, sala, cozinha,varanda - preço 250 mil a combinar
22) Três lotes a 27 mil cada em Barreiros
23) Uma casa de alvenaria com 4 qtos sala, cozinha, banheiro, garagem para dois carros, área de serviço e dependência empregada no Jardim Atlântico
24) Terreno na Rua o Antônio por apenas 40 mil med. 10x36m.

COMPRA VENDE
ADMINISTRA ALUGA
Rua - Tereza Cristina, 260 Fone- 44-3045 Estreito creci 543
PLANTÃO SÁBADOS ATÉ 17 Hs—DOMINGOS ATÉ 18 Hs

ECONOMIA

CONSTRUIR SEM DESTRUIR

O aproveitamento do cerrado para a agropecuária, no próximo futuro, é mais conveniente ao país do que o da mata Amazônica.

Quando ainda era ministro da Agricultura o Dr. Luiz Fernando Cirne Lima, tivemos oportunidade de sugerir-lhe o aproveitamento de uma vasta região do Cerrado (Planalto Central Brasileiro), para nele se erguer uma grande floresta, com o aproveitamento conjunto de recursos especiais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Ao INCRA caberia as despesas com o transporte de colonos e ocupação das terras, as mesmas que eram e são realizadas na implantação das agrovilas da Transamazônica. Ao IBDF caberia financiar os projetos de reflorestamento, com o mesmo fundo que era e é usado para este fim. Duas grandes mudanças deveriam ser tomadas: 1. Deslocar o eixo da ocupação via Transamazônica, para o Cerrado. 2. Utilizar parte dos incentivos do IBDF, (normalmente deferidos a grandes empresas), para reflorestar com os pequenos agricultores. Cirne Lima gostou da idéia mas deixou o Ministério da Agricultura antes de poder colocá-la em prática. Entretanto, este continua sendo, a nosso ver, um dos mais promissores projetos agroindustriais que se poderá desenvolver, no Brasil, no próximo futuro. Primeiramente, iríamos reduzir a velocidade da destruição da mata Amazônica, dando tempo para que os estabelecimentos de pesquisa viessem a descobrir as tecnologias apropriadas para o aproveitamento da área, sem o perigo de transformá-la num deserto. Segundo, porque iríamos tornar produtiva, uma imensa área onde predomina vegetação de pouco valor econômico.

Além dos fatores mencionados, a construção e manutenção das estradas no Cerrado é mais fácil e menos onerosa. Não há o empecilho das grandes árvores para serem destocadas, a precipitação pluviométrica é menor e a topografia, em geral, bastante favorável. É bem verdade que a maioria das terras do Cerrado são pobres em nutrientes minerais (nitrogênio, fósforo e potássio), tem baixo teor de matéria orgânica e elevada acidez. Tais características criam problemas de fertilidade no uso agrícola do solo. O clima é caracterizado por duas estações distintas, uma chuvosa e outra seca. Na época do estio a falta d'água faz os solos ressecarem e se tornarem impróprios para o crescimento das plantas. Estas condições adversas, no entanto, podem ser superadas pelo uso de corretivos, fertilizantes e irrigação artificial. Neste sentido já existem experiências conclusivas no Cerrado, demonstrando a viabilidade do seu aproveitamento para a agricultura. Foram colhidos 4.500 kg de arroz e 1.800 kg de trigo, por hectare, quando as médias do Rio Grande e Santa Catarina nas duas culturas, anda em redor da metade. A produção da soja foi de 2.800 kg por ha., também superior as médias dos 3 Estados produtores do Sul. Já foram plantados alguns milhares de hectares com pinus e eucaliptos, demonstrando a possibilidade da implantação de florestas na área. Mas, se por um lado, a falta de chuvas na época seca e o baixo teor de umidade no ar são fatores indesejáveis para certos vegetais, para outros são extremamente favoráveis, desde que se use a irrigação. Um exemplo marcante é relativo a cultura do trigo. Esta planta tem como um dos fatores mais importantes a limitar sua produção, a incidência de doenças, principalmente as que são causadas por fungos, os quais aumentam o ataque em correlação positiva com o clima úmido. O mesmo acontece com a batatinha, tomate, frutas e outras plantas cultivadas. Esca condição reduz os gastos com defensivos nas lavouras e contribui para o aumento da produção, fato que, aliado a topografia favorável, facilidade na construção de estradas, disponibilidade de mais de 100 milhões de hectares, baixo custo da terra e outras condições, fazem do Cerrado a região do próximo futuro agrícola brasileiro, onde poderá ser implantada uma agricultura empresarial, em larga escala, visando, principalmente, a exportação.

Outro programa, de grande alcance que poderá ser realizado, imediatamente, no Cerrado, é o reflorestamento. Mais uma vez o Governo poderia mudar a política de colonização adotada para a mata amazônica, destinando 100 a 200 hectares por família de agricultores das regiões minifundiárias do país ou trabalhadores rurais sem terra, na região do Cerrado, visando a atividade florestal, como foi dito atrás. Com a metade do incentivo cedido, atualmente, às grandes empresas, cada família de agricultores poderá plantar 10 ou mais hectares de florestas, por ano, e ainda cuidar de pequena lavoura e alguns animais para abastecimento próprio. As mudas e a assistência técnica ficariam a cargo do Governo e/ou empresas particulares. A industrialização da madeira, poderia ser realizada através de uma Cooperativa, construida pelos agricultores e devidamente orientada pelos órgãos especializados do Governo. Depois do Cerrado, então, pensaríamos na Amazônia.

Glauco Olinger

CAMISAS SOCIAIS E GRAVATAS
A INSINUANTE CAMISARIA
Ten. Silveira, 15
Fone: 22-0070

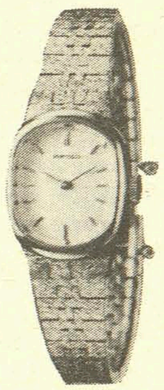
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FAÇA POUPANÇA COMPRANDO NA LPO

SEIKO



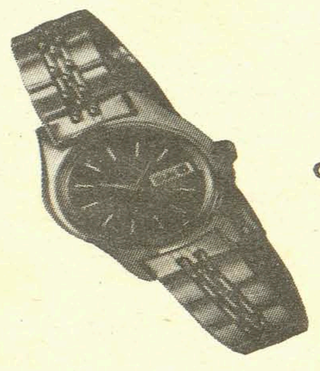
Mod. ZW 508
OFERTA LPO 3.478,
Entrada 724,70
5 x 724,70
ou 15 x 415,60
sem entrada



Mod. ZW 019
OFERTA LPO 1.717,
Entrada 357,70
5 x 357,70
ou 15 x 205,80
sem entrada

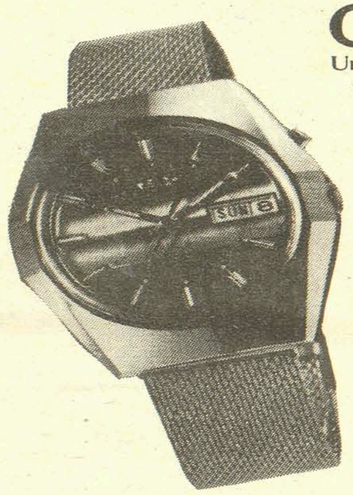


Mod. CW 003
OFERTA LPO 1.491,
Entrada 310,70
5 x 310,70
ou 15 x 179,
sem entrada



Mod. 710
OFERTA LPO 1.359,
Entrada 290,50
5 x 290,50

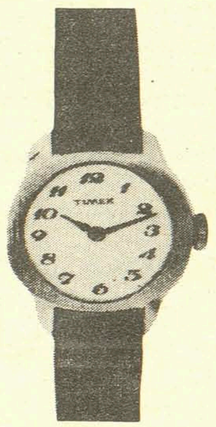
ORIENT
Um relógio para quem se cuida.



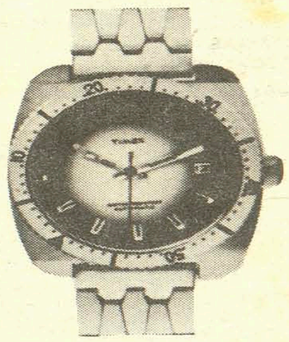
Mod. 238
OFERTA LPO 649,
Entrada 152,
5 x 152,00

Mod. 914702
OFERTA LPO 1.263,
Entrada 263,15
5 x 263,15
ou 15 x 151,80
sem entrada



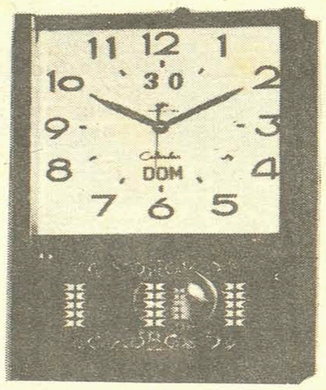


Mod. 503301
OFERTA LPO 452,
Entrada 94,15
5 x 94,15
ou 15 x 55,30
sem entrada

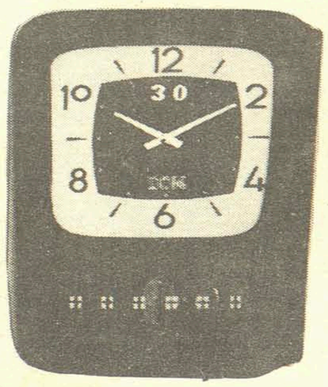


Mod. 160551
OFERTA LPO 311,
Entrada 64,85
5 x 64,85
ou 15 x 38,50
sem entrada

BRASEIKO



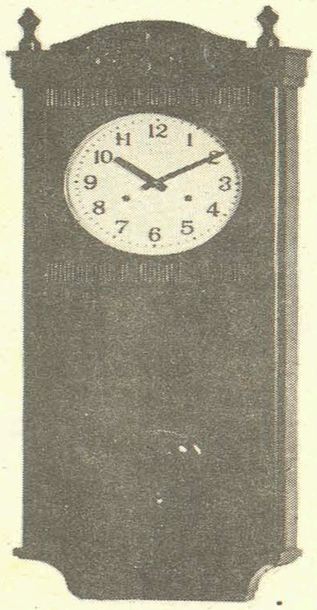
Mod. 620
OFERTA LPO 816,
Entrada 251,00
3 x 251,00
ou 18 x 85,50
sem entrada



Mod. 7178
OFERTA LPO 1.055,
Entrada 301,75
3 x 301,75
ou 18 x 102,50
sem entrada

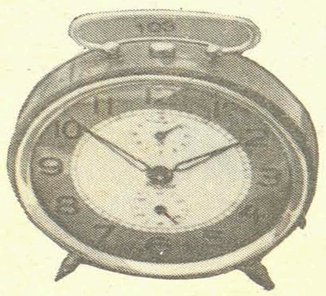
Vendas p/Cred-Ipesc
e Cartões:
Elo - Passaport
Credicard - Diners
Nacional e
CHEQUE OURO

Mod. Carrilhão
OFERTA LPO 3.601,
Entrada 1.107,25
3 x 1.107,25
ou 18 x 372,10
sem entrada



Despertador Musical
OFERTA LPO 483,
Entrada 154,00
3 x 154,00
ou 18 x 53,10
sem entrada





Despertador HERWEG
Mod. 1103
OFERTA LPO 133,

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23
Deodoro, 25
Florianópolis

A VISTA OU A PRAZO NINGUÉM VENDE MAIS BARATO.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

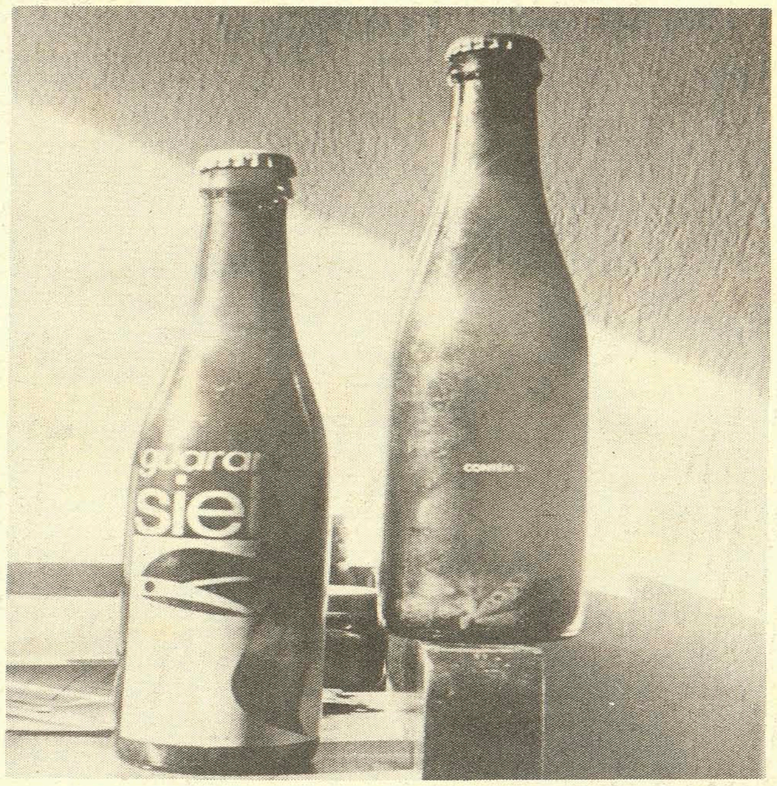
DEFESA DO CONSUMIDOR

AGORA, GUARANÁ COM MARISCOS

Não só aos órgãos oficiais compete a fiscalização dos produtos alimentícios, mas, também ao consumidor.

Foi em defesa do consumidor, que o tenente Santos, chefe do serviço de transporte da Base Aérea, com sede em Florianópolis, chamou a reportagem de **Bom Dia, Domingo,** para relatar uma compra de refrigerante **contaminado,** que efetuou no comércio local. Conta o ten. Santos, que na tarde de quinta-feira entrou num bar para adquirir um guaraná SIELVA para saciar sua sede, quando viu, no interior do recipiente, além do líquido , vários **mariscos.**. Depois de feita a devida identificação, e de identificar-se o tenente Santos, juntamente com o proprietário do bar foram checar o engradado de 24 garrafas, onde mais duas guaranás **Sielva,** produto engarrafado pela Holda Produtos Alimentícios e Participação, Ltda, instalada à Avenida Presidente kenedy, nº 127, Campinas, São José, foram encontradas também contendo impurezas. Duas garrafas de guaraná **Sielva,** segundo o tenente Santos, serão encaminhadas segunda-feira à Secretaria de Saúde, para providências das autoridades.

Frisa o oficial da Base Aérea, que a denúncia é pessoal, não estando o comando da unidade envolvido na ocorrência , pois o produto não se destinava a consumo na corporação mas particular do oficial. Indagado se este era o primeiro fato de produtos com impurezas que ele tomava conhecimento, disse o oficial que em compras anteriores não ocorrerá tais anormalidades.



Somente os búzios, ou havia moluscos nas cascas?

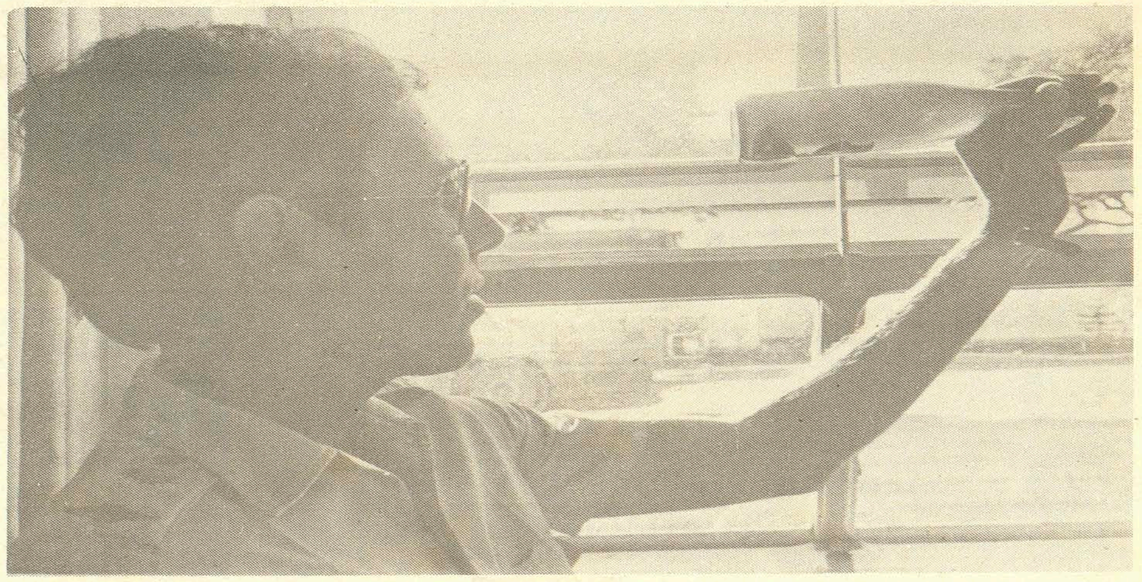
A duas conclusões chegou o denunciante: algum funcionário da Holda Produtos Alimentícios e Participação Ltda, dispensado do trabalho, pode ter colocado os mariscos, de aproximadamente 3 cm, dentro das garrafas. Ou então, que se trate de garrafas vindas de algum bar de beira de praia, local de muitos mariscos, e que alguma criança tenha usado as garrafas, quando vazias, para brincadeiras, desconhecendo o retorno do vasilhame à empresa engarrafadora. E o controle de qualidade dos produtos, antes de colocar no mercado consumidor, ou falhou, ou não foi feito.

E é na falha de um setor, o de controle de qualidade, e na deficiência da fiscalização, que o consumidor encontra estas anomalias, quando visíveis.

Em denúncias como a feita pelo tenente Santos, chegaremos a ter nas prateleiras produtos de qualidade. Eis um exemplo que todos os consumidores devem imitar.

Já amanhã, segundo nos informa o tenente Santos, duas das garrafas serão encaminhadas às autoridades sanitárias ou a quem de direito.

Uma outra permanecerá em seu gabinete, para que possa ser examinada. O vasilhame encontra-se intacto, a chapinha de vedação está em perfeito estado. Mantendo uma garrafa em seu poder o oficial pretende preservar-se para o futuro, evitando que digam que alguém violou a embalagem.


Em seu gabinete, na Base Aérea de Florianópolis, o tenente Santos exibe seu estranho achado para a reportagem de Bdd. Amanhã ele leva às autoridades.



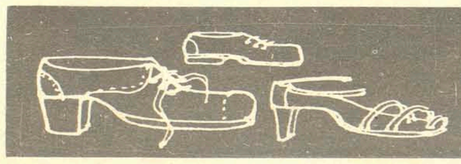
HOTEL SAVOIA ITAPEMA

Tenha momentos inesquecíveis, passe sua lua de mel à beira mar, lugar tranquilo, apartamentos nupciais do mais alto padrão. E isso bem pertinho de Florianópolis.
E para quem quiser descansar, passe um fim-de-semana pagando somente uma diária.

RESERVAS EM FPOLIS- FONE 22-1930 OU
DIRETAMENTE PELO (DDO-0473.162) FONE 68-130

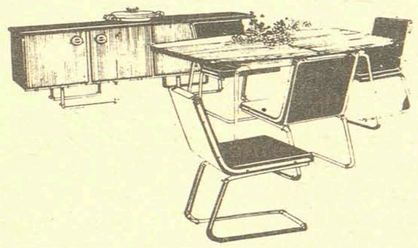
ITAPEMA-SC-BR101 —Km 150

Bom dia, domingo
VALORIZA SEU ANÚNCIO
E LEVA SUA MENSAGEM
COMERCIAL A 100.000 PESSOAS.
PROCURE-NOS
Praça Pereira Oliveira, edifício Ipase — térreo


ÀS QUERIDAS MAMÃES, AS RAINHAS DO LAR,
OS CUMPRIMENTOS MAIS EFUSIVOS
DA SAMARITANA CALÇADOS
ACEITAMOS CARTÕES-ELO, CREDICARD, PASSAPORTE E CRED-IPESC
A SAMARITANA Calçados
Conselheiro Mafra, 10 - fone: 22-3692

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MAIO MÊS DO AMOR OFEREÇA PRESENTES HM!

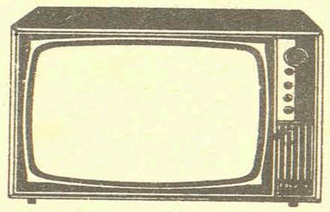


COPA FÓRMICA BARZENSKI
Apenas **12x595,00** mensais.

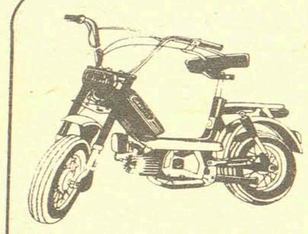


PANELA DE PRESSÃO EMPRESS
Apenas **99,00**

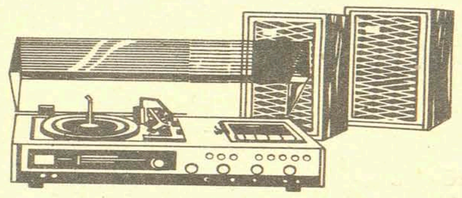
BATERIA DE ALUMÍNIO MARMICOC
Com 29 peças.
Apenas **139,00**
mensais sem entrada.



TV COLORADO DE MESA
24" (66 cm.)
Por 2.680,00
ou apenas **268,00**
mensais iguais sem entrada.



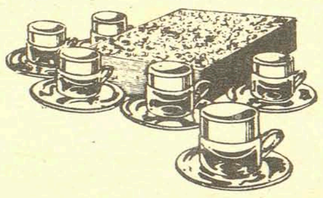
MOTOCA KATIA GARELLI
~~De 10.836,00~~
por 9.210,00
ou apenas **12x999,00**
mensais iguais sem entrada.



CONJUNTO "3 EM 1" CCE ESTÉREO
Sintonizador (OM/FM), toca-discos automático, gravador/reprodutor estéreo, 2 caixas acústicas, 60 watts.
Por 9.890,00
ou apenas **794,00** mensais.

GRILL WAFLES GE
Apenas **539,00**

BALCÃO COM PIA
Em fiberglass.
Apenas **1.390,00**



XÍCARAS PARA CAFÉ
Estojo com 6, base de aço inox.
Apenas **99,00**

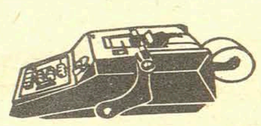
TV PHILCO PORTÁTIL 12"
Luz e bateria, base giratória e tela fumê.
Apenas **12x 299,00**
mensais iguais sem entrada.

TVS A CORES
Das melhores marcas. Portáteis e de mesa. 14", 16", 18", 20", 22" e 26 polegadas.
A partir de 6.890,00
ou apenas **569,00**
mensais iguais sem entradar

CALOICICLE LUXO
Com velocímetro.
~~De 2.499,00~~
por 1.999,00
ou apenas **12x237,00**
mensais iguais sem entrada.

BICICLETA CALOI JOVEM
~~De 2.351,00~~
por 1.998,00
ou apenas **12x235,00**
mensais iguais sem entrada.

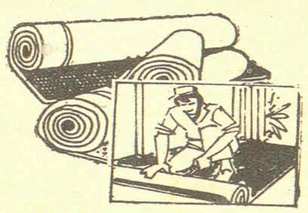
FOGÃO BRASTEMP SPECIAL LINE
6 bocas. Acendimento automático.
Apenas **12x556,00**
mensais iguais sem entrada.



GRAVADORES PORTÁTEIS
Simples ou com rádios. Vários modelos a sua escolha.
A partir de 995,00
ou apenas **99,00** mensais.

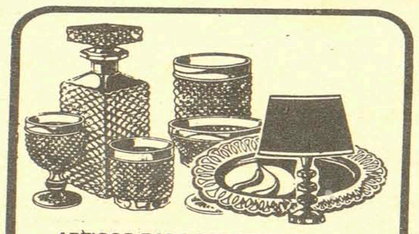
REFRIGERADOR FRIGIDAIRE
290 litros. 10 pés. Luxo.
Apenas **12x397,00**
mensais iguais sem entrada.

SOMADORA MANUAL OLIVETTI
Teclado reduzido.
Por 1.549,00
ou apenas **124,00** mensais.

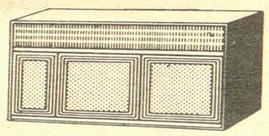


SALA COLONIAL IMBUIA
Apenas **4.900,00**

ESTANTE
Para conjunto de som.
Apenas **1.149,00**



ARTIGOS PARA PRESENTES
Em nossas seções especializadas, finas sugestões para você presentear com distinção!

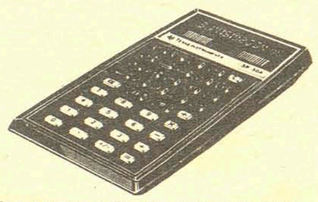


CONDICIONADOR DE AR ADMIRAL
21.000 BTUS. Quente e frio.
Por 9.890,00
ou apenas **788,00** mensais.

CONDICIONADOR DE AR ADMIRAL
8.500 BTUS. Criado especialmente para dormitórios.
Por 4.190,00
ou apenas **369,00** mensais.

CONDICIONADOR DE AR BRASTEMP
7.000 BTUS - 110/220 volts.
Por 3.590,00
ou apenas **329,00** mensais.

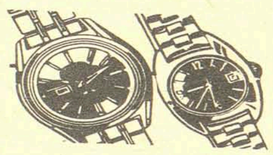
TUDO SEM ENTRADA!



CALCULADORAS TEXAS (LINHA NOVA)
Mod. SR-40 Científica.
Apenas 1.490,00 ou **119,00** mensais.
Mod. SR-51-II Super Científica.
Apenas 2.490,00 ou **199,00** mensais.
Mod. SR-56 - Científica programável.
Apenas 3.490,00 ou **274,00** mensais.
ALTO PADRÃO EM CALCULADORAS ELETRÔNICAS!



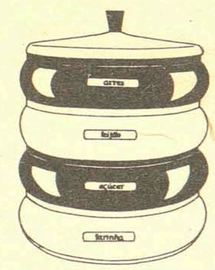
MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS
Olivetti, Hermes Baby e Remington.
Vários modelos a sua escolha.
A partir de 1.789,00
ou apenas **149,00** mensais.



RELÓGIOS DE PULSO
Seiko e Orient. Automáticos ou corda manual com calendário.
A partir de **649,00**
ou a prazo com as FACILIDADES HM!



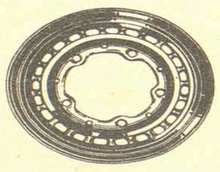
JOGOS DE JANTAR
Porcelana. 42 peças.
30% de desconto a vista!



CONJUNTO "PAGODE" PANEX
Para mantimentos.
Apenas **139,00**

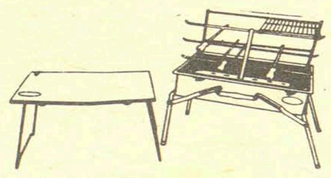
FAROLETES AUXILIARES
Esportivos, anti-neblina, longo alcance, 12 volts, universal, lentes brancas ou amarelas. Lâmpada de iodo.
Desde **250,00**
Grátis:
Instalação e regulagem.

AUTO-CAPAS PROCAR
A decoração luxuosa para o seu carro.
Desde **620,00**
Colocação grátis.



RODAS DE AÇO MANGELS
Esportivas, cromadas, semi-cromadas, várias talas para carros nacionais.
Desde **130,00**

PORTA-BABY PROCAR
Desde **160,00**



CHURRASQUEIRA MINUANO
Tipo grande, com apara-vento, 3 espetos, grelha e mesinha.
Apenas **379,00**

BANQUETA DE TUBOS
Assento em lonita, sem encôsto.
Apenas **45,00**

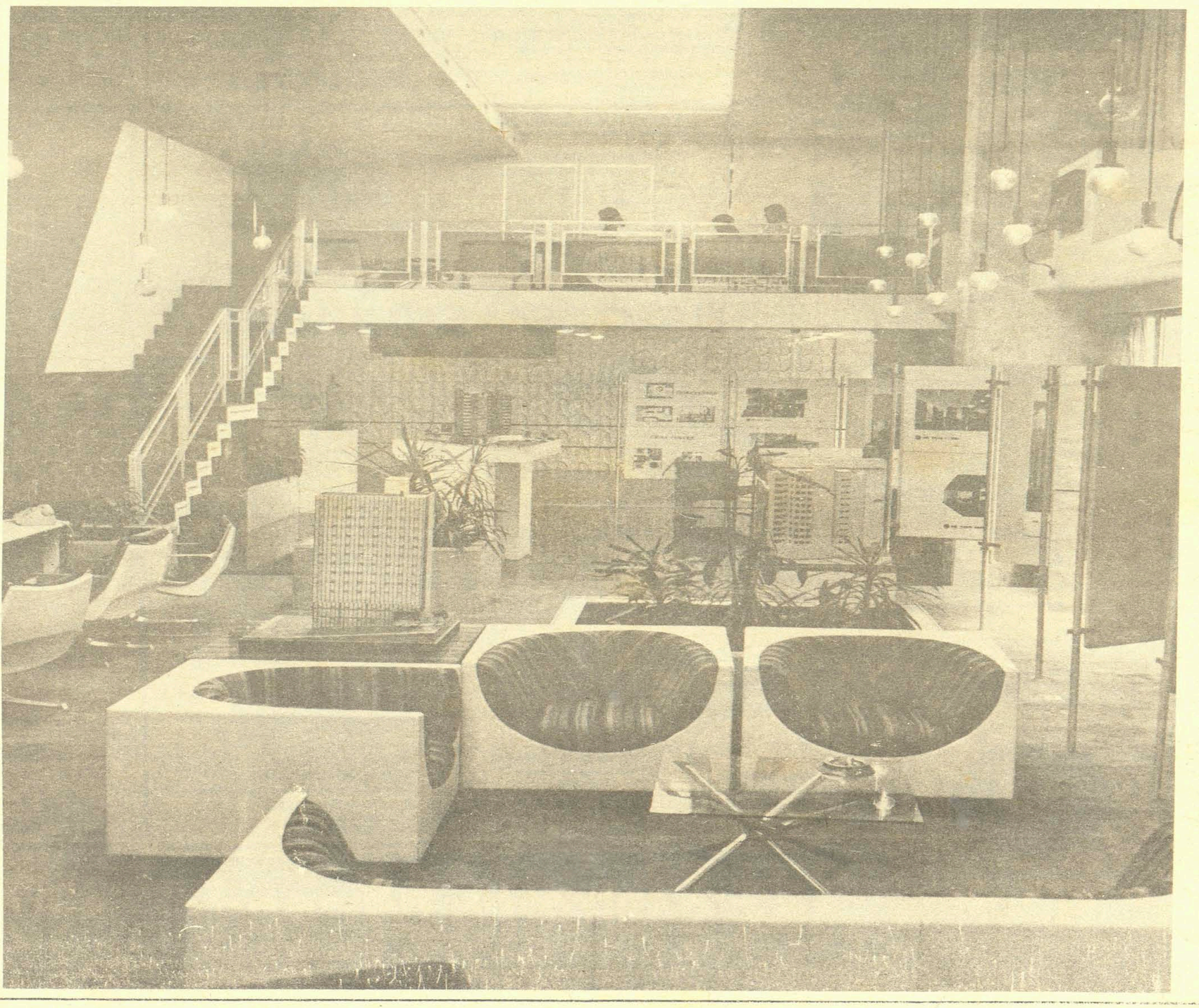
CARABINA DE PRESSÃO
Rossi, modelo Dione.
Por 436,00
ou apenas **70,00** mensais.
Brinde: 1 caixa de chumbinho.

SEJA O PRÓXIMO FELIZARDO!
Grátis, cupons para o sorteio de
3 CHEVETTE
e 3 Bicicletas Caloi 10

LOJAS HM Hermes Macedo
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

No Ciesa Show Room, o espetáculo começa às 8 da manhã e segue, em sessões contínuas, até às 10 da noite.



O Ciesa Show Room é o palco adequado para um grande momento na sua vida. A hora de comprar seu apartamento ou escritório.

Tudo foi preparado para que você se sinta bem. Para que você note desde logo a diferença que faz a boa qualidade.

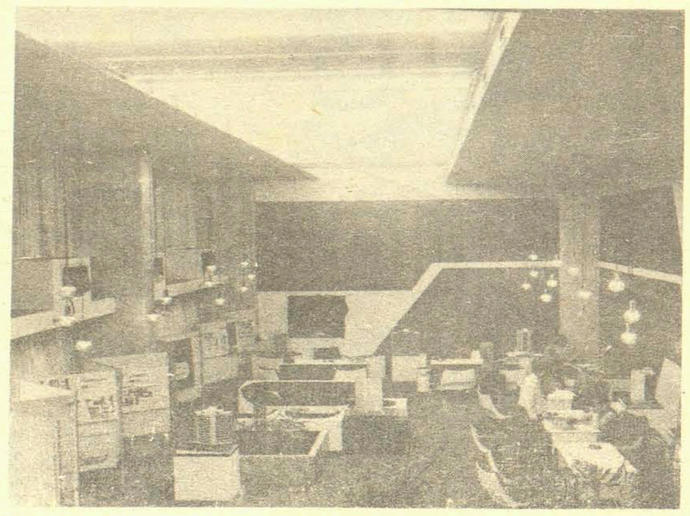
Nossos corretores vivem seus papéis dia e noite. Sempre pensando, buscando e sugerindo as melhores oportunidades.

Venha até o Ciesa Show Room.

Venha viver um grande momento.

CIESA COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. Creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 - Ed. Apolo - sobreloja
Fones 22-5611 e 22-4951 - Florianópolis-SC



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CRÔNICA

ZÉ DO EFEITO, CRACÃO DE BOLA

Havia corrida de carros em Porto Alegre, e nas primeiras voltas o automóvel de Olavo Guedes começou a incendiar. Afoitamente Olavinho passou com seu **Auto Union** pelos boxes, continuando a carreira. Outra volta, o fogo aumentando, Olavo segue acelerando. Flores da Cunha assistia, nervoso, comendo a ponta do charuto. Vira-se para outros assistentes e pergunta:

— Quem é o rapaz do carro incendiando?

É o Olavo, filho do dr. Guedes, diretor do Hospício.

Nesta altura o volante passa pela terceira vez defronte ao palanque , com iminente perigo de explosão do tanque de gasolina. Irritado e em evidente alusão a função do pai José Antônio Flores da Cunha pergunta entre sério e irônico:

— Por que não o recolhem à **casa paterna?**

Mas, hoje não é dia de políticos, é de jogador de futebol. Do meu tempo de goleiro guardo carinhosa lembrança de um quadro invencível, que formamos em cidade do interior. Mas nunca vou perdoar um treinador argentino, que no intervalo de um jogo serviu-nos refrigerante com gosto de laranja e efeito de dinamite. Deixou-me três dias enxergando vermelho, trancado na concentração, olho estalado e barulho de **fórmula um** no ouvido.

Soube pelos jornais, que naquele segundo tempo mordi a botina do mais temido atacante adversário, joguei no ataque e na defesa ao mesmo tempo, decolei junto com o goleiro adversário em busca de uma bola em órbita e quando a lei da gravidade puxou-nos para a terra, ele, movido a filé com verdura, voltou. Eu, acionado a pervitin com conhaque castelo, bati asas e continuei subindo, como prova a foto em que Luís Gonzaga imobilizou-me no ar, um metro acima do arqueiro sem **máquina envenenada.** Isto tudo vem a propósito do Zé do Efeito, **cabra** nordestino, que trocou o gibão pela camisa colorida do nosso time, substituindo as alpercatas de couro pelas terríveis chuteiras de bico duro, que abriam lanhos gloriosos na anatomia dos adversários. Foi desse filho das caatingas que assisti as primeiras **folhas-secas;** de sua pata abençoada saíam bolas aparentemente mansas, na realidade teledirigidas, que mudavam de rumo a dez centímetros da luva do goleiro.

Naquela tarde de domingo decidia-se a sorte de nossa terra. Era ganhar do representante da cidade vizinha ou viver desonrado o resto de ano, aguardando novo campeonato regional. Faltavam minutos para terminar o jogo, a grama pisoteada exalava aquele cheiro verde e doce, que deve aguçar apetite de boi.

O ar entrava para os pulmões como fogo, quando, com boa trama, nosso ataque ultrapassa a **zona do agrião** e chega ali no lugarzinho **onde jorra o petróleo.** A **guria** veio **redondinha** para mim; abriguei-a amorosamente no peito, fi-la sentir o contato da coxa suada e a sutileza de um toque leve, durante um rodopio. O corredor vazio de corpos abriu-se à minha frente, terminando no quadriculado do **barbante.** la encaminhando a **leonor** para a sua mais sublime trajetória, quando fui atropelado por um **fenemê na banguela.** Um zagueirão chutou-me com alma, coração e botina. O **armandomarques da vida** apitou em cima, corri para a marca do pênalti, mas o deslavado apontou para dois passos fora da área grande.

— Faltam dois para terminar. Bate o Zé do Efeito — instruiu o treinador. A choldra ululava quando o **cabra da moléstia** colocou a **gorducha,** calou-se quando ele fez o **pelo-sinal.** Barreira formada, o juiz, fardamento negro como consciência de açougueiro — trilou o apito. Zé do Efeito partiu para a bola, bateu com a canhota, de raspão e no **porão** da **redonda.** ela subiu, fez uma elípse sobre a barreira, perdeu velocidade e aninhou-se, mansinha como gato de armazém, nos braços do goleiro. Nossa torcida emudeceu, um **buuuuu** medonho partiu do lado adversário. Todos estávamos estarrecidos, menos o Zé do Efeito, que fazia sinal para esperarmos, inclusive mostrando a palma da mão direita para a **galera.** Foi quando o goleiro adversario deu um passo, picou a bola na grama, o balão fez um giro frenético e correu para dentro do arco.

Zé do Efeito, chega a parecer mentira, ali na hora havia descoberto e aplicado a jogada máxima do seu talento inigualável o chute com efeito retardado. —

Tabajara Tajes

INAUGURAMOS UMA NOVA ERA DE SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS. COM TRÊS ENDEREÇOS POR ENQUANTO.

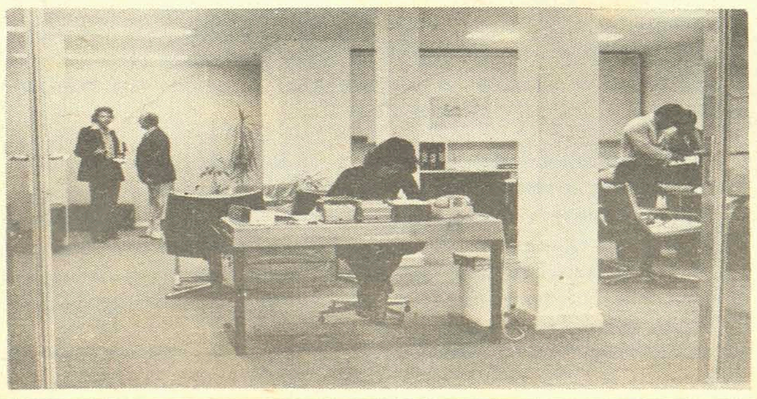
O imóvel certo para cada cliente está cadastrado na loja mais funcional de Florianópolis: Av. Rio Branco, 112, com fácil estacionamento. Ou no plantão mais charmoso da cidade: Centro Comercial ARS, loja térrea.

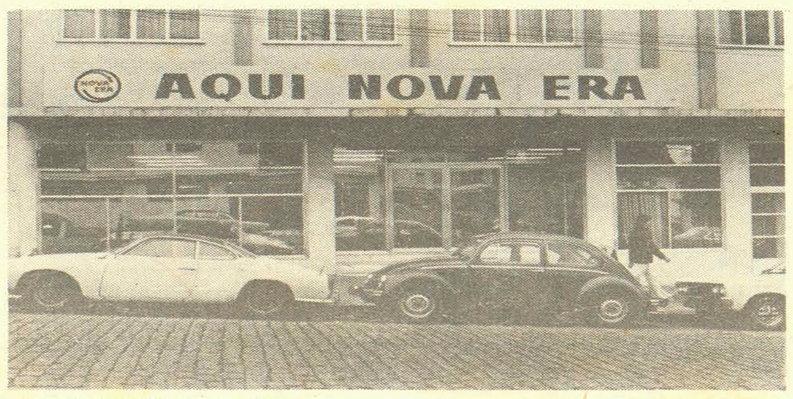
E em Camboriú, à Av. Brasil, 2417. Nestes locais, stratégicos para sua comodidade, uma equipe especializada em planejamento, publicidade e vendas vai orientá-lo na avaliação justa de compra e venda do seu imóvel, residencial ou comercial, e prestar-lhe assistência jurídico-fiscal completa. Converse com um dos nossos corretores. Como assessores imobiliários, eles estão firmando uma filosofia de atendimento, que já está sendo solicitada por outras cidades catarinenses. Como também por outros Estados. Você vai estender, então, porque imóvel é, mesmo o melhor negócio. E nada mais justodo que estender as melhores ofertas do mercado, ao maior número de pessoas inteligentes deste país.

NOVA ERA

COMÉRCIO, CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

Florianópolis: 22-3389; 22-3899; 22-3589; 22-3790
Camboriú: 66-0822 - Creci 1993.







Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

COMO IDENTIFICAR 600 RUAS SEM NOME?

Bernardete Santos embrenha-se no labirinto de seis centenas de ruas sem nome, em Florianópolis e aprende com estafetas, entregadores de mercadorias e de gás, como se faz para descobrir um endereço. Até ensina como indicar uma residência, em rua ainda não batizada.

Os carteiros, entregadores de mercadorias, de gás, de contas de água e luz, em Florianópolis, têm que ser quase detetives para descobrir muitos dos seus clientes e cumprir a missão que lhes cabe. Na cidade, existem cerca de 600 ruas sem nome. A maioria delas porque ainda não foi batizada, outras porque estão sem placas. Mas aliado a estes dois problemas está o mais grave: tem gente que nem sabe onde mora, porque tem ruas com três nomes, bairros sem divisas.

Ninguém acha isto muito ruim, nem muito prejudicial ao andamento dos trabalhos. Para quem precisa localizar alguém na cidade, até que amissão fica emocionante e todos os organismos deram o famoso jeitinho. Cada um fez um esquema especial de trabalho para fazer chegar ao destinatário a carta, a encomenda, a conta e o gás. Para o diretor da Delegacia local da Empresa de Correios e Telégrafos, João Walrav, esta situação é comum no país, embora aqui pareça mais acentuada.

A cidade cresceu depressa e muita gente ainda pensa que todos se conhecem, como em pequenas cidades do interior.

O vereador emedebista, Aloisio Piazza acredita que a culpa é do grande número de lotea mentos que surgem todos os dias na cidade, não dando tempo de se dar nome a todas as vias. Mas confessa que houve há alguns anos atrás um pouco de displicência da prefeitura e da Câmara esquecendo de denominar ruas, travessas e logradouros. Hoje é comum existirem várias vias e travessas com nomes de famílias, proprietárias das terras

UM COCHILO MUITO GRANDE

Aloisio Piazza acha que falta, por parte da prefeitura, uma constante verificação nas placas existentes. Muitas são danificadas, retitadas e permanecem por anos sem colocação. Há casos da rua receber um novo nome e permenecer a placa com o nome velho. O exemplo mais típico, está no centro da cidade. Antigamente quando não havia a Beira Mar e sim a Praia do Müller, a última rua, antes da praia era a Bocaiuva e todas as ruazinhas que davam para aquele lado receberam o nome da travessa. Hoje, quase dez anos depois, na Othon Gama D'Eça, trecho compreendido entre Bocaiuva e Beira Mar (atualmente alargada, com seis pistas), ainda permanece lá a plaquinha com "Travessa Triunfo".

Casos como esse são muitos. Outros que geram uma série de confusões, impedindo que a pessoa saiba realmente onde mora e possa identificar corretamente seu endereço, acontece no Estreito, onde uma avenida tem três nomes: Fulvio Adduci, Pedro Demoro e Max Schram. É que o bairro creceu em três etapas. A medida que ele foi se expandido e abrindo o prolongamento da rua, ela foi recebendo novas denominações. E no bairro Agronômica, o caso ainda é mais grave. A avenida que leva até a Universidade, tem pelo menos quatro nomes. Começa com Frei Caneca, depois passa a Rodovia Leoberto Leal, Rui Barbosa, Lauro Linhares.

A Prefeitura, segundo afirma o diretor administrativo da Secretaria de Obras Waldemar Tavares está atualmente fazendo uma verificação nas placas danificadas e mandando confeccionar várias placas.

Piazza acha que houve um período de cochilo dos vereadores e prefeitos em dar nome às ruas. O Jardim Santa Mônica, um loteamento que surgiu há 10 anos, com mais de 20 ruas ainda é denominado por Rua A, B, C. Só algumas vias receberam identificação. O que tem dificultado nos últimos tempos o trabalho dos vereadores é a nova Lei Orgânica do Município, que exige um corum qualificado de 12 vereadores para que se aprove um nome de logradouro, ou via. Até 1975 eram quase 2000 as ruas sem nome. De lá pra cá, com a lei 1915 dos loteamentos, a situação melhorou.



Placa também em extinção na ex-Travessa Triunfo

Mas, se na cidade á situação é grave, na praia é pior. No veraneio, aproximadamente um terço da população que de desloca para os balneários da ilha. Os entregadores de gás correspondência e mercadorias, ficam em maus lençóis. Cada grupo que se instala numa região da praia dá à rua o nome que quer. Assim, é comum em Canasvieiras por exemplo , existir a rua do Boticão (onde moram cerca de 10 dentistas), Rua dos Milionários (onde mora muita gente do dinheiro); em Ingleses, Rua do Siri. São nomes que acabam se incorporando a vida da comunidade, e permanecem embora a Prefeitura não tenha colocado a placa, que na maioria das vezes é desnhada a carvão, ou a tinta num pedaço de madeira, e pregada numa casa ou num poste.

U M B O M E S Q U E M A

Na ECT, o esquema que os carteiros utilizam tem dado bons resultados, tanto que durante o ano, somente ficam sem ser entregues 1200 cartas. Muitas delas por falta de endereço completo , e poucas porque os carteiros não descobriram a rua. Para este trabalho foi feito há dois anos, quando existiam quase duas mil ruas sem nome, um levantamento por técnicos postais que percorreram as vias da cidade e confirmaram todos os nomes, tanto os oficiais como os populares. A partir daí foi elaborado um grande mapa, que ainda hoje é utilizado. Assim, diariamente, os carteiros, num total de 35 para a correspondência convencional e 30 para o Serviço Especial de Entrega, fazem um relatório de tarefas, acrescentando ruas, travessas, logradouros e construções novas que surgem na cidade. Ao mesmo tempo anotam o nome do novo proprietário, o que é devidamente registrado no mapa no final da semana. De posse dessas informações, o carteiro de cada região sempre sabe que na sua área surgiu uma rua nova, embora ela não tenha nome.

Paralelamente a esta tarefa, vale a memória. Quando chega uma correspondência mal endereçada, por falta de nome de rua, os carteiros são chamados para tentar lembrar onde mora **seu João da Silva**, de Barreiros, ou **dona Nair de Souza** do Bairro Procasa. Muitas vezes é feita a identificação e o destinatário recebe sua carta. Quando isto não é possível, a correspondência permanece no Correio por três meses e se não for reclamada é incinerada.

No Estreito, onde existe a rua Heitor Blum e várias travessas sem nome, é fácil identificá-las. É só colocar no endereço: "Rua Heitor Blum, Travessa defronte ao número 30".

Por causa desses probleminhas, os entregadores de mercadorias pouco se utilizam do nome das ruas, mesmo as mais conhecidas. Gilson Ribeiro, que coordena os trabalhos de entrega de uma grande loja, diz que ao tirar a nota de venda o funcionário precisa não só pegar o endereço rua e nº se houver, mas anotar uma explicação. "Três casas depois do Grupo Escolar", ou "uma rua antes da venda do seu Zé", ou coisa que o valha. Assim, poucas são as mercadorias que precisam voltar para o depósito, antes que se descubra o endereço do destinatário.

Para Gilson, o bairro mais problemático na cidade é o PROCASA, porque não há um limite entre ele e o Jardim Atlântico. Algumas pessoas que afirmam morar no Jardim Atlântico, na rua A, na verdade moram na rua A, do Bairro Procasa. A única coisa que identifica os bairros é que o PROCASA, é constituído na sua maioria por casas populares, todas iguais, em ruas iguais.

Os entregadores de gás são mais felizes. Passam com o caminhão na rua principal, ou geral, e entram rapidamente em todas as travessas sem se preocuparem com o nome. E vão gritando:"olha o gás!". Quem escuta, compra. Mas seu Darci Lins Santos, explica que às vezes surge um novo cliente, numa rua sem nome então a situação piora. Se a rua não é identificada e se a pessoa não fez o registro na Companhia, com todas as especificações possíveis (eles têm 13.660 clientes registrados) é obrigado a buscar o gás no depósito em Campinas. Diariamente cerca de seis pessoas procuram o depósito "porque o gás não passou na minha rua".

As contas de água e luz já são mais fáceis de ser entregues, porque também para a ligação, é utilizado o esquema de identificar a rua e a casa, por um ponto qualquer de referência. Como o mesmo funcionário trabalha quase sempre durante muitos anos, na mesma região, ele acaba conhecendo a todos. E assim sempre dá um jeito.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

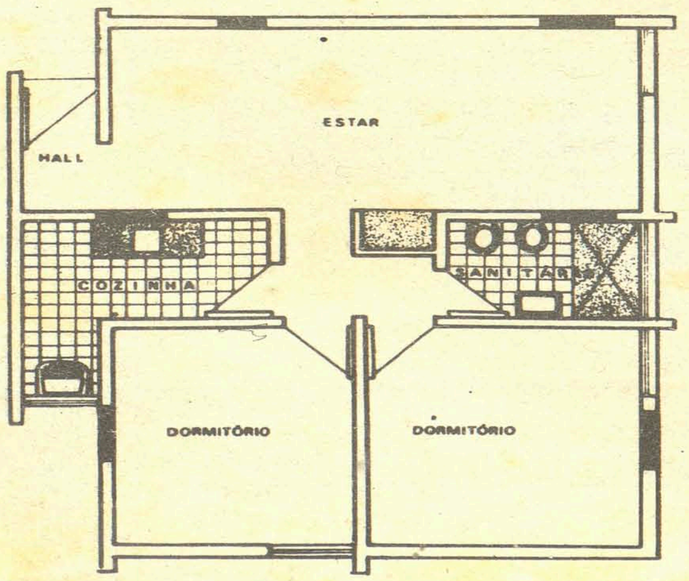
APRESENTAMOS

OMNIA

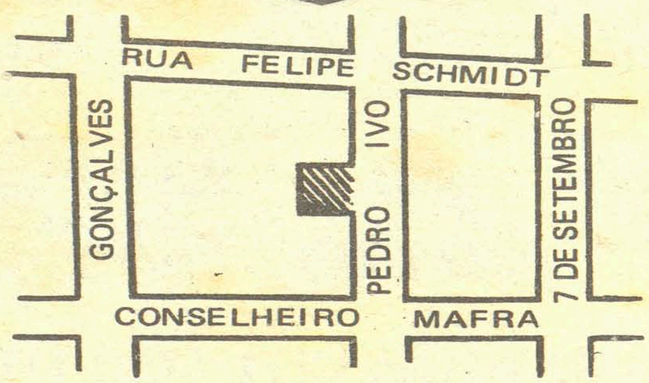
O LANÇAMENTO DO ANO

INCORPORAÇÃO
E CONSTRUÇÃO
CONSTRUTORA
PREDILAR LTDA.

APARTAMENTOS DE UM E DOIS DORMITÓRIOS
DIVIDIDOS FUNCIONALMENTE PARA SEU CONFORTO



LOCALIZAÇÃO CENTRAL



o estado

com entrada a partir de :
cr$ 21.040,00

NOVA ERA

informações e vendas
COMÉRCIO, CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22 3899 - 22 3389 - 22 3589 - 22 3790 - Fpolis - SC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SERVIÇO

CULTOS

Nos dias 14 e 15 de maio a Paróquia da Catedral dedicará um culto especial à sua padroeira, Nossa Senhora do Desterro, concentrando todas as missas da Paróquia na Catedral. ficam assim suspensas todas as missas nas seguintes Igrejas da paróquia: Colégio Catarinenses, Igreja São Sebastião, São Francisco, Nossa Senhora do Rosário, Igreja do Espírito Santo, Colégio Coração de Jesus, Provincialado, Monte Serrat , Irmão Joaquim, Hospital de Caridade Igreja Santa Terezinha, da Prainha.

Cinqüenta anos bem voados



VARIG

Fundada em 7 de maio de 1927

Se você deseja conhecer a história da VARIG, escreva para a Superintendência de Propaganda, à Av. Almte. Sílvio de Noronha, 365 - Bloco B - 4.º andar - Rio de Janeiro.

PROP VARIG - 1093

CINEMA

C7 9 paicas Pag 12 Vera
Cine Cecontur — "TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE — Censura 14 anos.
Cine São José — às 13,30hs. — "MUSTANG SELVAGEM — Censura livre. às 15,45hs, 19,45 e 21,45hs. — "DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS" — Censura 18 anos. Cine Coral — às 14,00, 16,00, 20,00 e 22,00 hs. — "A VIOLENTADA" — censura 18 anos. Cine Ritz — às 10 hs. — "Heidi — A Meninas das Montanhas — Censura livre. às 14,00, 16,00, 19,45 e 21,45hs. — "MUSTANG SELVAGEM" — em Technicolor com Joel Mc Crea e Roberto Fuller — Direção John Champion Cine Roxy — "PRAGA INFERNAL" — Technicolor "O ENCURRALADO" — Technicolor. Cine Jalisco — às 14,hs. — "HEIDI — A MENINA DAS MONTANHAS — Censura às 14, 00 — 19,30 e 21,30 — " DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS" Censura 18 anos. Cine Glória — às 14,00hs. — "TARZAN E O ARCO IRIS" — Censura Livre às 16,00 e 20,00hs — " LUTAS SANGRENTAS DOS TIGRES ASSASSINOS — MARIPOSA DA NOITE " — Censura 18 anos. Cine Rajá — às 14,00, 17,00 e 20,00hs — " CATASTROFE NA SELVA " Censura 10 anos. Cine Scharf — "ESTRANHAS MUTAÇÕES" — Censura 18 anos.

T.V.

TV CULTURA — Programação da semana de 08/15/77
DOMINGO
09,40—TV Educativa; 10,30 — Aula de Inglês; 11,00 — Caminhos da Verdade e do Amor; 11,15—Super Bola de Ouro; 11,30—Silvio Santos; 20,15 — os Gols da Rodada; 20,20 — Domingo é Dia de Graça; 21,25 — Jornal de Domingo; 21,50 — Cinerama 77 — "E o Bravo Ficou só" — Longa metragem; 23,45 — Cinema como no Cinema — "Contrabando" (ou Futebol em VT).

UM ANUNCIO POR SEMANA NO BOM DIA, DOMINGO VALE POR 7

SEGUNDA-FEIRA
11,30 — TV Educativa; 12,00 — Bat Masterson; 12,30 — Diálogo; 12,45 Jornal da Tarde; 13,00 — Bola em Jogo; 13,20 — Sessão da Tarde "Pioneiros do Sul" — Longa Metragem; 14,40 — Escaço 1999; 15,30 - A Feiticeira; 16,00 - Os Astronautas; 16,30 - Zorro; 17,00 — Goober e os Fantasmas; 17,25 — Grump; 17,35 — Wally o Jacaré; 17,45 — A Pantera Cor de Rosa; 17,50 — A Cobrinha Azul; 18,00 — Cinderela 77; 18,50 - Tchan A Grande Sacada; 19,35 — O Esporte com João Saldanha; 19,40 — O Grande Jornal; 20,00 —Um Sol Maior; 21,00 — Segunda Super Especial; 22,30 — Universo 21; 23,00 — Lancer; 24,00 —Cinema como no Cinema "Um caso de Imunidade" (Colombo).
TERÇA-FEIRA
11,30 - TV Educativa; 12,00 — Os Três Patetas; 12,30 — Di alogo; 12,45 — Jornal da Tarde; 13,00 — Bola em Jogo; 13,20 — Sessão da Tarde "Adorável Vagabundo" — Longa Metragem; 14,40 — Terra de Gigantes; 15,30 — Jeanie é um Gênio; 16,00 — Planeta dos Macacos; 16,30 — Os Flinstones; 17,00 — Johnny Quest; 17,25 — Pepe Legal; 17,50 — O Xerife de Hot Clock; 18,00 — Cinderela 77; 18,50 — Tchan A Grande Sacada; 19,35 — O Es-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SERVIÇO

porte com João Saldanha; 19,40 — O Grande Jornal; 20,00 — Um Sol Maior; 21,00 — A Grande Parada; 22,00 — A Mulher Biônica; 23,00 — Poltrona 6 — "Assassinato no Vôo 502" — Longa Metragem; 01,00 — Judd.

QUARTA-FEIRA
11,30 — TV Educativa; 12,00 Sessão do Pastelão; 12,30 Diálogo; 12,45 — Jornal da Tarde; 13,00 — Boia em Jogo; 13,20 — Sessão da Tarde — "Protegido do Papai" — Longa Metragem; 14,40 — Perdidos no Espaço; 15,30 — Terra Selvagem; 16,00 — Aventuras no 5º Continente; 16,30 — Festival Hanna Barbera; 17,00 — Dom Pixote; 17,30 — Bat Fino; 17,40 — As Formigas; 17,50 — O Inspetor; 17,55 — Jambo e Ruivão; 18,00 — Cinderela 77; 18,50 — Tchan a Grande Sacada; 19,35 — O Esporte com João Saldanha; 19,40 — Um sol Maior; 21,00 — Deu a Louca no Show; 22,00 — Ciborg; 23,00 - Cinema Classe Especial — "No Calor da Noite".

QUINTA-FEIRA
11,30 — TV Educativa; 12,00 — Bat Masterson; 12,30 — Diálogo; 12,45 — Jornal da Tarde; 13,00 — Bola em Jogo; 13,20 — Sessão da Tarde "Os Homens de Minha Vida" Longa Metragem; 14,40 — Túnel do Tempo; 15,30 - Batmann; 16,00 — As Sogras; — Os Jetsons; 17,00 — Bom Bom e Mau Mau; 17,10 — Hércules; 17,20 — Poderoso Cachorrão; 17,30 — A Pantera Cor de Rosa; 17,40 — As Aventuras de Toró e Pancho; 17,50 — Lippy o Leão; 18,00 — Cinderela 77; 18,50 — Tchan A Grande Sacada; 19,35 - O Esporte com João Saldanha; 19,40 — O Grande Jornal; 20,00 — Um Sol Maior; 21,00 — Câmera Aberta; 22,00 — O Rei dos Ladrões; 23,00 — Clássicos do Cinema — "Imitação da Vida" — Longa Metragem; 01,00 — Petrocelli.

SEXTA-FEIRA
11,30 — TV Educativa; 12,00 — Os Três Patetas; 12,30 - diálogo; 12,45 — Jornal da Tarde; 13,00 — Bola em Jogo; 13,20 — Sessão da Tarde — "O Galante Mr. Deeds — L. Metragem; 54,40 — Mamãe Calhambeque; 15,10 — Sobrevivência; 15,40 — Os Flinstones; 16,10 - Celso e a Sociedade; 17,10 — O Pica Pau; 17,25 — Lupe Lebo; 17,40 — A Pantera Cor de Rosa; 18,00 — Cinderela 77; 18,50 — Tchan a Grande Sacada; 19,35 — O Esporte com João Saldanha; 19,40 — O Grande Jornal; 20,00 — Um Sol Maior; 21,00 — Clube dos Artistas; 23,00 — Show de Bang Bang — "A Caravana da Morte" Longa Metragem; 01,00 — Switch.

SABADO
10,30 — TV Educativa; 11,55 — A Biblia em Destaque; 12,05 - As Aventuras de Rin Tin Tin; 12,30 — Diálogo; 12,45 — Jornal da Tarde; 13,00 - Bola em Jogo; 13,30 — Pergunte ao Prefeito; 14,00 — O Mundo Submarino; 17,00 — Os Monroes; 18,00 — Cinderela 77; 18,50 — Tchan a Grande Sacada; 19,35 — O Esporte com João Saldanha; 19,40 — O Grande Jornal; 20,00 — Um Sol Maior; 21,00 — A Buzina do Chacrinha; 22,15 — Cine Espetacular; 24,00 — Get Christie Love; 01,00 — Escuna do Diabo.

TEATRO

"GENTE FINA É OUTRA COISA", maliciosa e divertida comédia de Antonio Bivar, com um fabuloso elenco Atila Iório, Iara Silva, Maria Quitéria e José L. Paiva, com seis prêmios obtidos em São Paulo, estará nos dias 9 de maio às 21,00 hs., e 10 de maio às 20,00 e 22,00 hs. no TAC. Censura até 18 anos, com desconto de 50 por cento aos estudantes.

É uma peça que retrara o conflito das gerações.

Maria Della Costa e Leonardo Villar, mais Rômulo Marinho Junior, fazem um triângulo amoroso, dentro da comédia de maior sucesso desta temporada, no TAC.

"A MALA", de Julio Mauricio, tradução de Pedro Block, nos dias 12 e 13 de maio às 21,00 hs. e dias 14 e 15 de maio às 20 e 22,00 hs., com os ingressos numerados à venda, a partir de 5 de maio, no TAC. Os estudante terão 50 por cento de desconto.

CLUBES

O **Clube Recreativo Corintians Catarinense,** à rua Deputado Antônio Edu Vieira, no Pantanal, tem baile todos os sábados e domingos. Sábado, das 23 às 4h, com conjunto musical; domingo, das 20 a 1h, com som de disco.

CLUBE ATLETICO MARECHAL GUILLERME
Dia 14 de maio de 1977 — BAILE com o grupo ALIENIGENAS
Início às 23:00h — Traje Esporte
Dia 15 — Domingo —SOIRRE — Com o Grupo ALIENIGENAS
Início às 20:00h.
NÃO SERÁ PERMITIDO A ENTRADA DE TÊNIS

BOITES

No **DCE**, as reuniões dos estudantes, às sextas-feiras e aos sábados, começam às 23horas ao som (de fitas e discos) que o Márcio César faz. Estudantes pagam Cr$15, não estudantes pagam Cr$30 e moças não pagam.

Construsom, a boate da Engenharia no "campus" da Trindade, tem festas às sextas e aos sábados. Som Stereo-Moto, universitários pagando Cr$ 15,00 e público em geral Cr$ 30,00. A partir, também, das 23 horas.

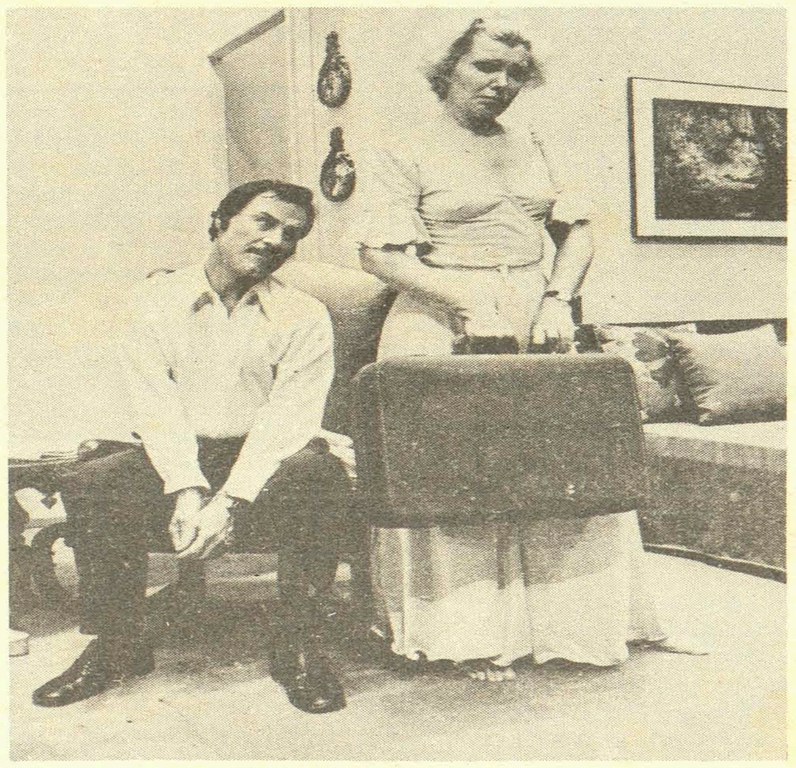
Penhasco, no morro do mesmo nome, na Prainha com a música do eletrosom, faz boate às sextas-feiras e aos sábados. Os convidados da casa pagam Cr$ 20 e os não convidados pagam Cr$ 50. Das 23 horas em diante.

Capelinha, junto ao mar, no Itaguaçu, abre às 23 horas de quinta-feira e faz boate até domingo. Som de fitas e discos e copa de serviço rápido. O ingresso, somente aos casais, custa Cr$ 50. Promete, agora, fechar mais tarde.

Clube 12 de Agosto — O clube está fazendo às sextas-feiras, a partir das 23 horas, boate para casais e aos sábados, boate para os jovens.

O Santa Catarina, Country Club, na Agronômica, tem pista de dança e, aos sábados música ao vivo, para os casais associados ou freqüentadores do restaurante do clube. A partir das 21 horas. Nos demais dias, som de fitas e discos.

ANUNCIE SEU AUTOMÓVEL BOM DIA, DOMINGO VENDE PARA V.



Maria Della Costa e Leonardo Villar, amanhã, no TAC

FARMÁCIAS

CENTRO

Farmácia Vitória — Praça XV de Novembro, esquina Conselheiro Mafra. Plantão Permanente.
Farmácia — Noturna — Rua Felipe Schmidt, 8. Das 9 às 12 e das 17 às 22 horas. **Farmácia tunisia** — Rua Felipe Schmidt. 43. Todo o dia.

CONTINENTE

Farmaclínica — Rua Liberato Bittencourt. 1.999. Estreito. Plantão permanente. **Farmácia Medical** — Rua Coronel Pedro Demoro. 2.028. Estreito. Das 7 às 22 horas. **Farmácia Indiana — Rua Fúlvio Aducci. 988. Estreito. Todo o dia.**

ETC.

Concertos da Pró-Música: Dia 11, Neide Coelho Pereira, de Blumenau. Dia 18, Jorge Hartke, de Brusque. Dia 25, Maria Bernadete Castelan Povoas que reside em Florianópolis mas é de Criciuma. Trata-se do Primeiro Ciclo de intérpretes catarinenses, projeto que se estenderá até o ano de 1981 e já apresentou, com grande sucesso, Peter Schmithausen. Ingressos à venda em Jane Modas, defronte ao Cine S. José è na Livraria Santa Catarina, escadaria da Catedral.

EDITAL DE CITAÇÃO DE SUCESSORES INCERTOS C/ PRAZO DE 6 MESES

O DOUTOR RENATO MELILLO FILHO, Juiz Substituto, no impedimento do Titular da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem — expedido dos autos nº 4.143 — de HERANÇA JACENTE — de CHARIES FREDERIC PITTET ou CHARLES PITTET, requerido pelo Promotor Público da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, pelo presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar de costume, e por cópia publicada três (3) vezes no DIÁRIO DA JUSTIÇA e nos Jornais locais, com intervalo de trinta (30) dias para cada um, CITA os SUCESSORES INCERTOS de CHARLES FREDERIC PITTET, para que se HABILITEM nos citados autos, no prazo de seis (6) — meses contados da primeira publicação e para que conheçam todo o teor da petição inicial e do despacho a seguir transcritos:

**PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família, Órfãos e Sucessões. O Promotor Público da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, a baixo-assinado, no uso das suas atribuições, diz que, chegando ao seu conhecimento haver falecido o engenheiro CHARLES FREDERIC PITTET, também conhecido por CHARLES PITET, no dia 25 de março de 1972, conforme inclusa certidão de óbito, do qual era curadora, a sra. d. LINDAURA SCHUTZ, e segundo o testamento deixado pelo "de cujus" que instituia sua falecida esposa d. EMILIA BERNARDES RIBEIRO PITTET herdeira universal de todos os seus bens e haveres, não tendo descendentes nem ascendentes, vem, de conformidade com o art. 1.592, inc I, do Código Civil, requerer a V. Exa. que se digne de proceder à arrecadac dos bens do falecido, prosseguindo-se no feito com observância das formalidades legais. Nestes termos, P. deferimento, Florianópolis, 18 de abril de 1972. (Ass.) JOSÉ DA LUZ FONTES — Promotor Público".-.-.-.

CRESCE, FLORIANÓPOLIS, CRESCE

O desenvolvimento urbano da capital catarinense e as implicações desse crescimento são analisados por homens ligados aos setores da construção civil, do planejamento urbano, e gestores de entidades financeiras, que fazem parte do Sistema Financeiro da Habitação.

Texto e entrevistas de *Alda Muller*

Fotos de *Beaco Vieira*



Casa ou apartamento?

De repente, as expressões **espigão, selva de pedra** e outros apodos viraram mania nacional, na maioria das vezes divulgadas pelos que fazem muchochos quando se fala em televisão ou horário de novelas. A condenação dos edifícios tornou-se moda, como se em todos os prédios existissem meninos que gritam, gente que passa fome, miséria e vício em cada apartamento. Olvidaram os repetidores de modismos, de falar com a dona de casa que ajudou o marido a economizar para comprar o apartamento, que se sente mais segura no convívio de vizinhos, quase todos da mesma classe. Esqueceram o mor carona aos amiginhos dos seus filhos, a convivência feliz da criançada num pequeno mas seguro play-graund, a vitalização da responsabilidade solidária através de um condomínio, no qual se exercita a vida comunitária e onde são discutidos os problemas comuns, votados regulamentos, ditadas normas de comportamento e procedimento para o benefício coletivo.

No que tange a infra-estrutura urbana também, esquecem os críticos, que os Estados Unidos, país mais rico do mundo adotou a residência vertical em sua fase de desenvolvimento, que é muito mais fácil para administração pública pavimentar a frente de um edifício, conduzir até ele cabos telefônicos, condutos de luz e esgoto, do que fazê-lo para, por exemplo, 60 residências horizontais, que encareceriam de 60 vezes mais calçamento, cordões, fios telefônicos e elétricos, posteamento, tubulação de água e esgotos, além de galerias pluviais, acarretando, dificuldades na coleta de lixo urbano, distribuição de correspondência e outros serviços.

— "Burle Max disse que Florianópolis está perdida" — apregoam uns. "Burle Max afirmou que a cidade ainda tem salvação" — afirmam outros, numa confusão tão grande como a de pedir opinião ao paisagista sobre problemas afetos aos urbanistas.

Florianópolis, realmente, sofre os males comuns ao gigantismo, a cidade, sem dúvida, carece de um planejamento, um Plano Diretor atualizado, uma espécie de constituição do que pode ou não se pode fazer, do que deve ou não precisa ser preservado. Carece de um código que todos observem, e não de leis criadas na hora, que tanto podem ser observadas durante um período governamental, como abolidas em outro. Sob pena da indústria da construção civil, a mais importante na absorção da mão-de-obra não qualificada entrar em colapso, gerando um caos para milhares de famílias cujos chefes e filhos têm no trabalho da construção o seu meio de vida.

Atento aos problemas graves da comunidade da Grande Florianópolis, **Bom dia, domingo** ouviu autoridades e empresários ligados ao setor.



Michel

ADMAR GONZAGA

Líder dos construtores e figura que dispensa apresentação, Admar Gonzaga é página viva da história de Florianópolis.

— Poucas capitais tiveram um desenvolvimento urbano tão intenso como esta — afirma — mas o sistema viário não foi previsto por falta de meios e temos hoje uma cidade congestionada, com ruas estreitas. Se o Plano Diretor fosse aprovado quando apresentado, há cerca de dez anos, o alargamento das ruas estaria hoje servindo melhor ao fluxo de veículos e de pedestres.

Acrescenta que tanto incorporadores, construtoras como pequenos investidores tiveram participação efetiva nesse desenvolvimento e reafirma seu ponto de vista que no



Piazza

triângulo, entre as duas baías e o morro da Cruz, devem ser construídos edifícios, ficando a periferia da cidade para as casas. Sobre planejamento urbano, Admar Gonzaga considera que quase tudo está previsto no Plano Diretor, que tem um Conselho para atualizá-lo, dinamizando-o. Ressalta que deve haver vigilância por parte do povo, através da Câmara Municipal de Vereadores, que sem prejudicar o desenvolvimento cuide dos interesses peculiares.

Discorrendo sobre a controvertida questão do solo criado o decano dos construtores florianopolitanos recomenda estudos profundos e muito cuidado, sobretudo porque existem parâmetros em outras cidades, onde o assunto é regulamentado e não tem sido salutar. Tornado pomo de discórdia, o solo criado terminará desistimulando a construção civil, única grande indústria da capital, adverte ele.

Dizendo não ser pitonisa, Admar Gonzaga fala sobre o futuro de Florianópolis, cidade que ele ama. Torna-se quase poeta:

— Pela topografia da cidade, jamais chegaremos a ser uma grande metrópole; teremos, isto sim, um dos melhores lugares para se viver e morar, com a mais linda natureza jamais contemplada à uma cidade: sem poluição, bem ventilada, arejada, ainda com bastante verde e com um clima ameno — verdadeiro paraíso subtropical.

Perguntado sobre a falada especulação imobiliária o enamorado da cidade volta a ser empresário. Responde indagando:

— Não entendo. Quem compra um imóvel para amealhar, melhorar seu padrão ou residir não está especulando. Quem compra jóias, ouro, ORTN, cadernetas de poupança, depósitos a prazo fixo e uma infinidade de outras aplicações não é taxado de especulador; só quem compra imóveis que especula?

Depois de analisar a contribuição do Sistema Financeiro da Habitação para o desenvolvimento urbano, afirmando que embora o repasse, muitas vezes seja feito por outra entidade, quase sempre vem do SFH, conclue Admar Gonzaga:

— A construção civil tem, nesta capital, servindo muito ao seu desenvolvimento. Se analisarmos o que era Florianópolis antes do surto imobiliário e agora, podemos ver uma nova cidade. A construção civil é a única indústria que absorve a mão-de-obra não especializada; dessa forma, só não trabalha quem é doente ou não quer. Trabalha na construção diretamente mais de dez por cento da população adulta e, indiretamente quase todos recebem uma parcela do que ela gera.

JORGE ANTONIO ZIR

O dr. Jorge Antonio Zir, como gerente geral da Caixa Econômica Federal em Santa Catarina tem responsabilidade direta no ramo da construção e, indiretamente, no desenvolvimento urbano. Estudioso do problema habitacional brasileiro e a conseqüente implicação desse desenvolvimento nas comunidades urbanas, diz o dr. Jorge Antonio que elogia o aproveitamento urbanístico, nos últimos cinco anos, das baías norte e sul, que antes considerava apenas natureza morta. Exalta a participação altamente significativa das empresas incorporadoras, às quais considera, além de responsáveis diretas pelas construções habitacionais e comerciais, fontes de desenvolvimento social pelo alto percentual de empregos que oferecem afirma:

— Acho que se toda a população pudesse morar em casas isoladas, este já seria o condicionamento ideal. Como, entretanto, foge à capacidade aquisitiva do povo e às possibilidades do poder público, em termos de investimento de infra-estrutura, entendo que a construção de apartamento, dentro da nova linha estabelecida pelo Plano Diretor soluciona a matéria com preservação do meio-ambiente.

Prossegue o gerente geral da Filial SC, da Caixa Econômica Federal:

— Sendo o planejamento urbano mais subjetivo do que objetivo, podendo as análises atender aos interesses de cada um, apesar disso é imprescindível que exista. O planejamento nunca é estático, pelo contrário, seu dinamismo é que alcança maior número de satisfações. O dr. Jorge Antonio Zir analisa Florianópolis:

— É uma capital sui-generis. Sendo capital não é o maior centro do estado, o que não ocorre com outras unidades da Federação. É centro convergente, em razão de sediar a administração do Estado e de suma atração, por sua beleza natural. O seu futuro é palpável: crescimento constante, sem poluição, enfim, uma dádiva de Deus.

E conclue o gerente geral da CEF:

— Complementando o que foi dito convém lembrar que o setor da construção civil é responsável direto pelo embasamento do progresso de Florianópolis. E o Sistema Financeiro da Habitação, onde pontifica a Caixa Econômica Federal como maior Agente Financeiro nesta capital, é de contribuição indispensável, pois sem os recursos por ele canalizados seriam impraticáveis os investimentos na área habitacional.

MICHEL CURI

Pelo conhecimento com que aborda problemas de sua cidade, o vereador Michel Curi é apontado como dos mais autênticos representantes do povo de Florianópolis. Eis seus pontos-de-vistas, expostos para os leitores de Bdd:

— O desenvolvimento urbano de Florianópolis é uma realidade palpável e, acima de tudo, realidade que está a exigir uma programação urgente e acentuada, para não gerarmos hoje as dificuldades de amanhã. Ele decorre da participação de todos no progresso e no incremento da cidade, onde os incorporadores da construção civil merecem capítulo a parte: antes dos demais, eles acreditaram na cidade.

Discorre Michel Curi:

— Em algumas áreas a topografia dificulta a



Jorge Antonio

construção de casas. Eu, pessoalmente, sou favorável a prédios bem situados, projetados dentro da estética e combinados com a paisagem, com taxa razoável de ocupação. A infra-estrutura para a área de prédios é bem menos dispendiosa e menor do que em áreas de casas residenciais. Entendo, todavia, que o problema é complexo e comporta um estudo mais apurado.

Sobre o Plano Diretor da cidade, diz o vereador arenista:

— O atual, votado na legislatura passada, após um longo período em tramitação na Câmara, está hoje a merecer uma retomada de posição. O Plano foi elaborado dentro da filosofia da época, sem problemas de combustível, com um trânsito menos intenso e uma infra-estrutura viária menor. Precisa, dinâmico como deve ser, uma revisão compatível com os dias atuais.

E acrescenta:

— O Poder Público, limitado pela Lei, não pode acompanhar o desenvolvimento urbano. Temos hoje uma capital crescendo aceleradamente, mas com infra-estrutura deficiente. Creio que o Poder Público está procurando caminhar mais pertc daqueles que promovem o nosso desenvolvimento.

Michel Curi esclarece seu ponto de vista sobre o solo criado, dizendo não acreditar que ele traga vantagens para a cidade. Acredita-o mais "uma fonte de receita para o município, que irá onerar o adquirente de unidades construídas na vigência do solo criado".

Diz mais adiante:

— Mesmo não sendo futurólogo, antevejo dias felizes para nossa cidade. Aliás, na condição de legislador devo pensar sempre no futuro radioso.

Afirmando que o setor da construção civil contribui com o maior contingente de empregos diretos na região, que não possue grandes empresas, Michel Curi faz referências ao Sistema Financeiro da Habitação, que primeiro deu condições ao desenvolvimento da cidade e hoje oferece recursos ao Poder Público para obras de infra-estrutura e conclue:

— Acho que cabe ao Poder Público da Capital manter o diálogo aberto com todos aqueles, ligados direta ou indiretamente ao desenvolvimento urbano de Florianópolis. O atual prefeito Esperidião Amin assim vem fazendo e, por esta atuação tem conseguido um entendimento razoável, de modo a contribuir decisivamente para este desenvolvimento.

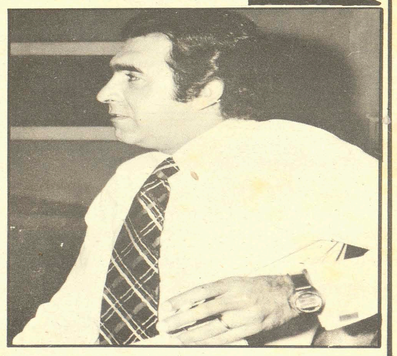
LUIZ DAUX

O empresário Luiz Daux não poupa veemência quando fala sobre a sua atividade predileta — a construção civil e as suas implicações tanto na infra-estrutura como no desenvolvimento urbanos. Inicia:

— Florianópolis, com suas características próprias, tem o desenvolvimento natural de uma cidade com mais de 100 mil habitantes. A demanda da habitação está alcançando grande velocidade, que os órgãos públicos terão de acompanhar. Não poderão ocorrer defasagens no atendimento ás exigências. Normas proibitivas estabelecem os limites de uso mas não favorecem absolutamente as necessidades imediatas. São necessárias, mas não suficientes. O aumento demográfico é incontrolável e a habitação, para o homem é como a água e o exigênio.

Luiz Daux argumenta:

— Se os setores governamentais fossem obrigados a criar espaços para os apartamentos construídos nos últimos dez anos, certamente não fa-



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

riam outra coisa senão ruas, avenidas, tubulações de água potável posteamento, esgotos e outras tantas exigências urbanas. Nesses período as incorporadoras construiram aproximadamente 12 mil unidades habitacionais. Se cada uma necessitasse 12 metros de frente , medida normal de um lote, exigir-se-iam 144 mil metros lineares. Quer dizer, 144 km de ruas. Imagine, 30 avenidas, mais ou menos do comprimeito da Mauro Ramos. Quem iria construí-las?

— Como incorporador, dr. Luiz, é contra as casas e loteamentos? Indagamos. Ele respondeu:

— Absolutamente. Mas vamos ser realistas. A infra-estrutura exigida, o trânsito, o combustível são limitantes. O percurso trabalho-educação-lazer-habitação ou vice-versa, na atual conjuntura, deve ser diminuido e não aumentado. Tudo é muito limpo e simples nos mapas planos e bem desenhados. A cidade toda cabe dentro de 4 m2 de mapa Ali são colocadas áreas verdes necessarias, áreas de recreação e vias de comunicação largas e rápidas. Os ecologistas aplaudem a imprensa faz média, e aí, pretendendo defender o interesse de muitos, legislam para que podem. A cidade tem necessidade de atendimento imediato, e médio prazo e a longo prazo. O planejamento estabelece as limitações do imediato, inicia os projetos do médio prazo e legisla, também, sobre o longo prazo. incorporar sobram as limitações do curto prazo. É fazer o milagre da multiplicação dos pães. E ainda é criticado.

Sobre unidades isoladas de habitação afirma:

— Acredito que os aluguéis seriam insuportáveis em face da pouca oferta. Lembro-me que há poucos anos, as casas passavam de pai para filho, morando todos em uma só habitação, 2 ou 3 gerações. O conforto do mundo moderno impele aquele que tem possibilidades, à opção de ter sua casa própria, alugada ou comprada, ou mesmo construida por ele. Daí as exigências de novas habitações, pelo conforto ou mesmo pela exigüidade das existentes.

Contrário ao solo criado, assevera Luiz Daux:

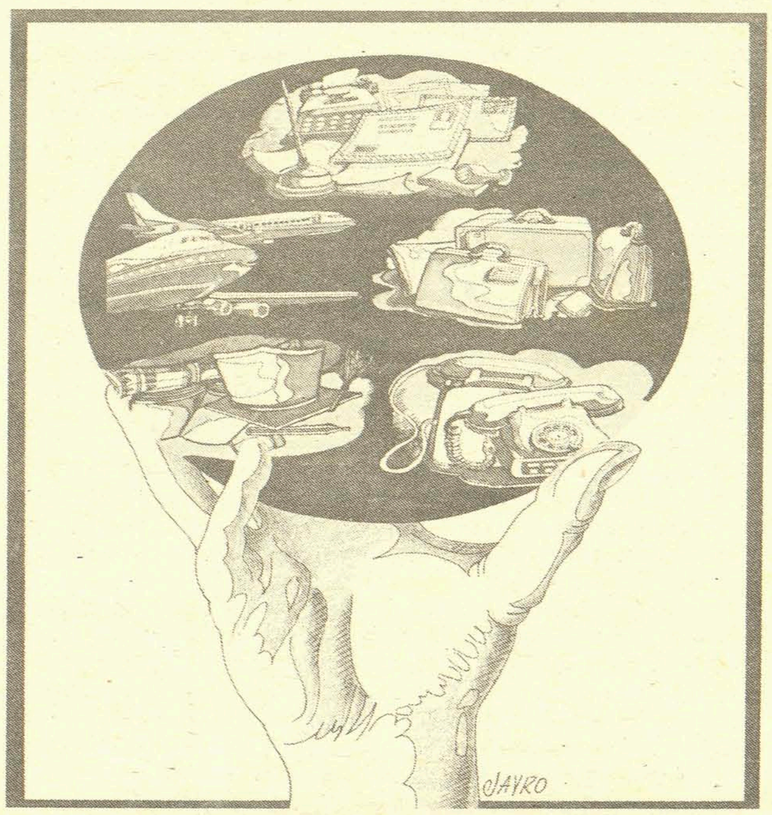
— Não. O solo criado, cria espaço já existente, isto é, a Prefeitura faturaria sobre a propriedade particular já com seus direitos adquiridos, ao invés de investir na criação de novas áreas, com recursos do governo central, que são bastante pródigos expecíficos para o desenvolvimento urbano.

O solo criado, em centros urbanos como São Paulo e Rio, que possuem 10 milhões de habitantes, 50 vezes Florianópolis, é válido para quebrarem as próprias leis limitantes, que já são desatualizadas. o empresário, sobre o futuro de Florianópolis:

— Poderá ser o mais tranquilo do Brasil. Ela tem todas as qualidades para o desenvolvimento ideal, desde que sejam já investidos, além de projetos e leis, recursos em obras que necessitará dentro de 5 a 10 anos. Mas é preciso coragem para o administrador executar obras que somente seus filhos e netos usarão. O imediatismo é um grande usurpador do futuro.

Há quem fale em especulação imobiliária. Quem especula?

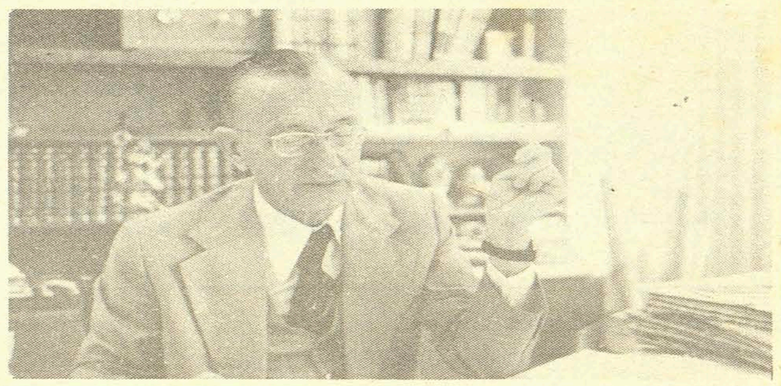
— Quantos médicos, economistas, dentistas, comerciantes de outros setores, constroem já em Florianópolis para vender? Centenas. A composição do custo de um particular para uma empresa e muito diferente, e a margem de lucro do primeiro é muito maior. Ele está isento do imposto de renda e encargos fiscais, que a incorporadora não está. Mas ele vende pelo mesmo preço que o nosso. Aí, quem especula? Nós ou eles? Sabe quanto custa ao incorporador uma organização que, entre muitas coisas a mais, oferece ainda 6 meses de atendimento gratuito após a obra construida e 5 anos de responsabilidade civil sobre a construção? Não conheço ninguém que tenha comprado um imóvel de ''artesanato'' e tenha podido reclamar qualquer coisa, após a entrega. Muito menos daqui a um, dois ou cinco anos. É o risco. Não podemos comparar com uma indústria séria e res e . Quan doo-



curamos comprar um terreno para incorporação, o preço para o incorporador é um para o particular é outro. Quem especula? O incorporador ou o proprietário do terreno?

Sobre a função social do setor, afirma Luiz Daux:

A construção civil organizada emprega aproximadamente 6 a 7 mil homens atualmente. Isto quer dizer, que quase trinta mil pessoas se alimentam diretamente dela, não contando talvez, outro tanto nos setores do material de construção, tanto da indústria como do comércio. Some os benefícios, mão-de-obra, materiais de construção,

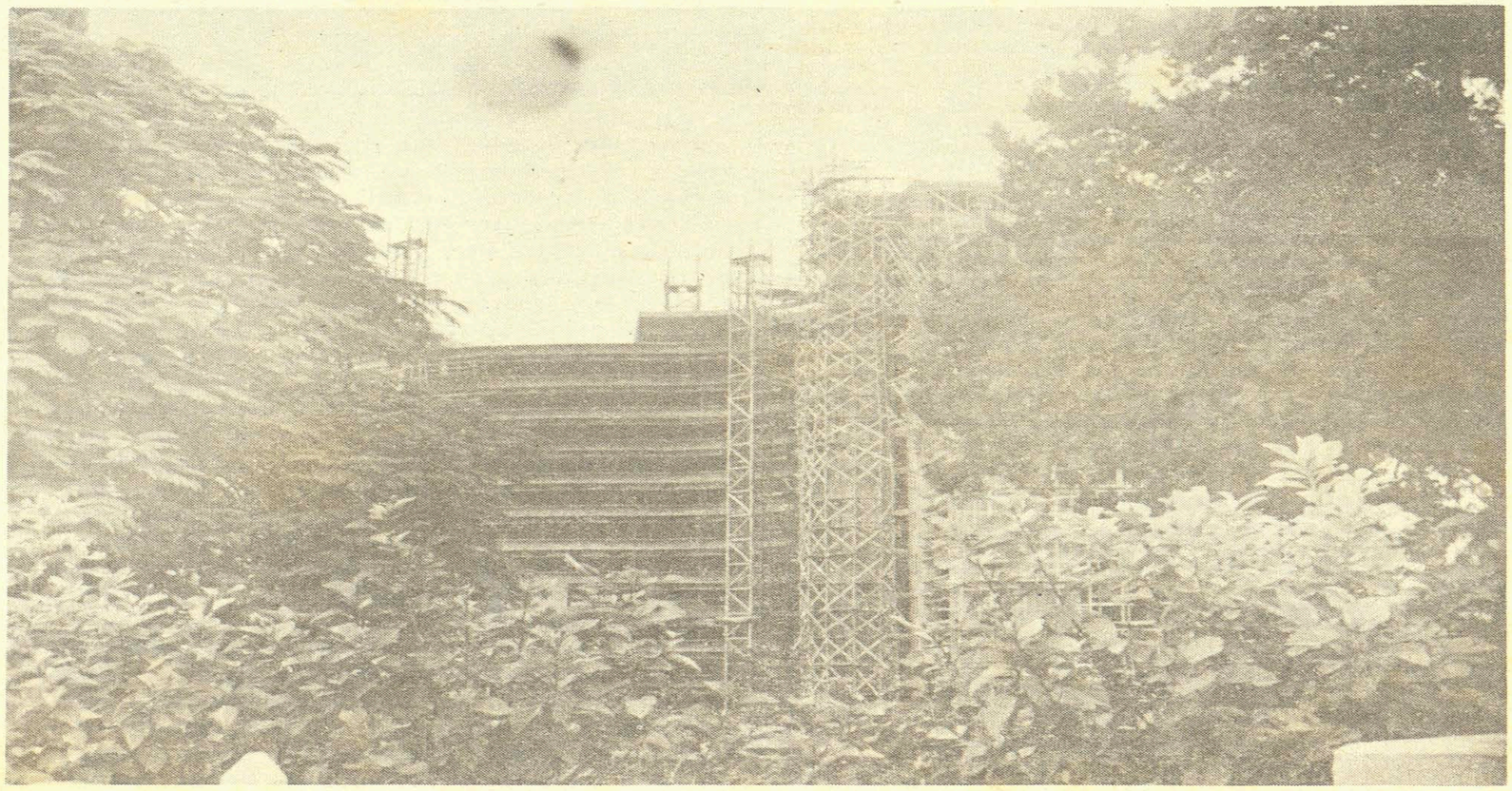


Gonzaga

móveis e utensílios, tapetes e outras dezenas de exigências de uma casa nova. Quanto isto vale em giro de cruzeiros e lucro? Quantas corretoras ligadas ao ramo? A valorização imobiliária, não especulação, a valorização do patrimônio do florianopolitano, é devida a quem? A imobilidade ou a dinâmica dos incorporadores? Calcule isto em bilhões de cruzeiros. Compare com outras cidade do interior do Estado, que não tiveram esta dinamização e verão que, hoje, se Florianópolis é uma cidade que tem seu solo valorizado, deve, as empresas pioneiras do setor imobiliário, que investiram muito, antes mesmo dos órgaos públicos, excetuando-se a participação do Sistema Financeiro Habitacional, pelo BNH, e principalmente, pela Caixa Econômica Federal e Cia de Crédito Habitacional. Aos especuladores, nada. Ela, Florianópolis, é credora deles — conclui Luiz Daux.

ALOISIO PIAZZA

— O desenvolvimento urbano de Florianópolis, não podemos negar, é desordenado. Em parte pela não aplicação do Plano Diretor de 1955, e a demora na aprovação e implantação definitiva do novo Plano, ou alteração do Plano, previsto na Lei 1440, e à desobediência flagrante, em alguns setores da cidade à legislação vigente. Sem contar a estrutura ainda deficiente dos órgãos municipais e a falta de entrosamento entre a prefeitura e demais empresas e órgãos de serviço. Agora, com a criação do IPUF (Instituto de Pesquisas Urbanas de Florianópolis), com a existência do Plano Diretor em execução e a definição dos detalhamentos, a exigência de um perfeito entrosamento entre os órgãos municipais, estaduais e federais, e as concessionárias de serviços públicos — Casan, Telesc, Celesc — temos esperança que nosso desenvolvimento urbano seja adequado para que possamos trabalhar e viver, numa cidade não poluída, que não seja um caos, e sim uma Comunidade.



Paisagem e ambiente preservados

CONSTRUTORA PREDIBENS
Av. Rio Branco, 104 - Fones: 22-6099 e 22-6756

APARTAMENTOS
EM COQUEIROS

Defronte a praia (rua asfaltada), com todas as dependências tendo vista para o mar, inclusive sacada. Aquecimento central, gás centralizado, jardim, 3 salas de recreação.
Possuem 2 quartos ou disposição para 3 quartos. Poupança facilitada em 12 meses sem reajuste. Não demore em adquirir o seu apartamento no mais requintado edifício de coqueiros.
Visite nosso plantão no local (Av. Desembargador Pedro Silva, 550)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ESPECIAL

CONHEÇA A HISTÓRIA DE NOSSAS RUAS

A Praça XV, atualmente, é ponto de encontros, local para descanso, leitura de jornais e bate-papos, sob a sombra da famosa figueira. Em anos idos, a parte central do Largo da Matriz era vazia. Não tinha coisa alguma, a não ser, em tempos mais recuados, uma longa, ou melhor, um charco onde se ajuntavam as águas das chuvas, foco permanente de mosquitos. Acima do charco, fazia-se aos domingos, uma feira, aproveitando-se a realização da missa dominical que atraia muita gente dos sitios atrás do Morro da Cruz, do Saco dos Limões, de Itacorubi, de Pirajubaé ou das freguesias da terra firme. Mesmo após a construção do mercado municipal, estas feiras continuavam.

A Praça XV ainda lembra atividades daqueles anos, como a Feira do Artesanato, que foi liberada pela Secretaria de Turismo e Secretaria de Educação e Cultura, para funcionar somente em local e espaço determinado para cada artesão.

•-•-•

A atual rua Conselheiro Mafra, foi a de maior comércio de fazendas e outras mercadorias, o que motivou a denominação de Rua do Comércio. Após a Revolução de 1893 cha mou-se Altino Correa, homenagem a um oficial legalista, mas o povo não aderiu ao novo nome; continuou a ser rua do Comércio, até receber a atual denominação, desta vez bem aceita, por se tratar de homenagem a um ilustre jurista catarinense, magistrado, presidente de P rovíncia, e deputado, durante o regime imperial. Até hoje esta rua mantém o mesmo aspecto de anos passados, pois basicamente conserva o comércio de bijouterias e armarinhos. Também é ponto onde se localizam os camelôs, por determinação da Prefeitura Municipal.

O sr. Ledoino Manuel Elias, de 64 anos, é o mais antigo camelô da rua Conselheiro Mafra. Foi operário das minas de Criciuma, durante 20 anos.

Outra rua central, Victor Meirelles, foi denominada anteriormente Rua da Pedreira, devido ao fato de ser uma via estreita, que saindo da Praça XV, no mesmo rumo, apenas um pouco mais abaixo da anterior, ia à princípio até um acidente rochoso, que lhe emprestava o nome. À denominação Rua da Pedreira, sucederam-se a de rua de Artigos Bélicos e finalmente Victor Meirelles, em 1885, em homenagem ao grande pintor florianopolitano. O museu Victor Meirelles, casa muito antiga, lembra o local onde nasceu o pintor, em 18 de agosto de 1832. O Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e a Prefeitura Municipal de Florianópolis, reuniram um conjunto pequeno mas expressivo de suas obras, e prestaram-lhe homenagem transformando sua antiga residência no atual museu histórico. Durante dois anos, este museu esteve em trabalhos de restauração, sendo reaberto em 22 de novembro de 1974, mediante convênio celebrado entre o I.P.H.A.N. e a P.M. de Florianópolis, através de comissão técnica do Serviço de Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município. Permanece aberto de terça à domingo, no período de 09,00 às 17,00h.

•-•-•

A Rua Felipe Schimidt, era conhecida como rua dos Moinhos de Vento, justamente porque terminava numa das unidades desse tipo e serventia, que existiram em tempos : .tigos, nas proximidades da atual praça Pio XII. O atual nome foi dado quando o então governador Felipe Schmidt, conseguiu resolver a velha questão de limites com o Paraná. É considerada a principal, por ser a mais movimentada rua da Capital. E na Felipe Schmidt que se encontram grupos de pessoas, em bate-papos principalmente no "Ponto Chic", um café de propriedade do sr. Valter José da Luz. Eddio Nicolch, professor particular e poeta, conta a história de como surgiu o Ponto Chic. Antigamente era Café Rio Branco, propriedade de Euclides Pereira, conhecido como Quidoca, nome por que ficou conhecido também o "Café Quidoca", por volta de 1940. Mais tarde, tornou-se propriedade de Álvaro Müller da Silveira e de Mário Couto, os quais queriam mudar o nome do Café, e para isso solicitaram a opinião do informante. Nicolich diz que, como se tratava de um local importante, freqüentado por políticos da epoca, deu a ideia de colocarem "Ponto Chic", isto em 1927 de março de 1948. O autor do nome visita freqüentemente o cafe, desde há muitos anos. Pode-se afirmar que ele acompanhou todo o desenvolvimento deste estabelecimento. Nicolich acrescenta: — Por se tratar, como disse, de um ponto de encontro de políticos, hoje também é conhecido como "Senadinho".

mercantil

APARTAMENTO - BAÍA NORTE
ALUGA-SE apartamento na Av. Othon Gama D'Eça, Ed. Kastelorizon com três quartos, sala de estar e jantar em L, banheiro social, excelente cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Vista para a baía norte. Aluguel de Cr$ 7 mil.

APARTAMENTO - COQUEIROS
VENDE-SE apartamento com área de 170m2, em Coqueiros, possuindo 3 quartos, sala de estar e jantar, cozinha, banheiro social, dependência completa de empregada e área de serviço. Acabamento de alto padrão. Um dos dormitórios é suite. Preço excelente. Com garagem.

LOJA - ARS
ALUGA-SE uma loja no Centro Comercial ARS. Ótimo para Boutique ou Farmácia. Área de 78m2. Aluguel de Cr$ 6 mil.

LOJA - ESTREITO
ALUGA-SE uma loja na rua Aracy Vaz Callado, no Estreito, de esquina, bom ponto comercial. Cr$ 4.000,00

CONJUNTOS
ALUGA-SE conjuntos em Edifício recém-construído no centro da cidade, à rua Deodoro, com área aproximada de 300m2. Ótimo preço.

CASA - PRAINHA
ALUGA-SE uma casa na Prainha com dois quartos, sala, copa, cozinha, hall de entrada, banheiro. Amplo terreno nos fundos. Ótima vista panorâmica. Aluguel de Cr$ 3.000,00.

PONTO COMERCIAL - JOAQUINA
VENDE-SE com um terreno de 32000m2 e uma área construída de 310m2, com o indispensável para montagem de Bar e Restaurante. Ótimo preço.

CASA - ESTREITO
VENDE-SE uma residência em ótima localização, no Estreito, próximo ao Estádio do Figueirense - Preço Cr$ 700 mil.

CASA - COQUEIROS
VENDE-SE na rua Sen. Milton Campos, Coqueiros, uma residência com 3 quartos, sendo 1 suite, sala de estar e jantar, cozinha, banheiro social, dependência completa de empregada, garagem e churrasqueira. Preço Cr$ 1 milhão.

TERRENO - TRINDADE
VENDE-SE na Trindade, um terreno com área aprox. de 350m2, no valor de Cr$ 50 mil, em condições a combinar.

TERRENO - LAGOA
VENDE-SE na Lagoa da Conceição, com área aprox. de 4500m2, um terreno bem localizado, totalmente plano. Preço Cr$ 150 mil.

TERRENO - PRAINHA
VENDE-SE um terreno na Servidão Furtado, contendo 3 edificações de madeira - Valor Cr$ 65 mil a combinar.

TERRENO - PALHOÇA
VENDE-SE na Palhoça um terreno medindo 300m2 com uma casa de madeira ao preço de Cr$ 30 mil.

TERRENOS - RATONES
VENDE-SE dois terrenos com áreas de 28500 e 12600m2 com pomar, luz e água, duas frentes, planos - Preços 160 mil a combinar.

TERRENOS - INGLESES
VENDE-SE diversos terrenos nos Ingleses com áreas de 400 até 73.000m2 com edificações, próximo ao asfalto. Preços variando de 60 a 80 mil. Em condições de pagamento a combinar.

TERRENOS - INTERIOR ILHA
VENDE-SE terrenos no Rio Vermelho e Rio Tavares, a partir de Cr$ 60 mil. Terrenos com áreas de 33000m2 e até de 190.500m2. Preços a combinar.

IMÓVEIS - PRECISA-SE
Necessitamos de apartamentos, casas, na Ilha e no Continente, em qualquer localização para alugar aos n/ clientes deveras interessados.

mercantil IMÓVEIS LTDA

Plantão diário até as 21 horas. Aos domingos até as 13 horas.
Rua Silva Jardim, 35 — defronte SESC — Fones 22-6307 — 22-2053 — CRECI - 287
NO NOSSO SALÃO, EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE ARTE!

aspa

bruneti discos
O CENTRO DO SUCESSO
Florianópolis - Blumenau
Discos e Fitas

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BELEZA

TRANSPIRAÇÃO É O CASO?

Suar é natural, mas muita gente transpira demais, o que pode ser sinal de distúrbios emocionais ou físicos. Para esses casos, o melhor é procurar um tratamento especializado, pois não há antitranspirante que dê jeito.

A transpiração é o resultado do trabalho das glândulas sudoríparas localizadas na pele. Essas glândulas são responsáveis pelo equilíbrio térmico do nosso corpo. Exemplo: se ficarmos em ambientes quentes, as glândulas reagem produzindo maior quantidade de suor. No inverno, transpiramos menos. Quando temos febre alta, essas glândulas produzem mais suor, umedecendo a pele com a finalidade de fazer baixar a nossa temperatura.

SUOR E ODOR

É comum suarmos mais quando estamos nervosos ou enfrentando situações difíceis. Porém, o odor nada tem a ver com a quantidade de suor. As glândulas sudoríparas se abrem livremente na pele com exceção das axilas, onde atuam em conjunto com os pelos. Nesta região a glândula sudorípara produz uma secreção acompanhada de um cheiro incômodo e característico.

Em determinadas pessoas, o odor é exageradamente aumentado e isso provoca transtornos emocionais.

As pessoas mais pigmentadas são sujeitas mais facilmente a esse tipo de odor.

A solução para o excesso de transpiração é um tratamento especializado indicado por médicos.

A higiene diária, depilação e o uso de roupas sempre limpas também ajudam na diminuição do suor e do odor.

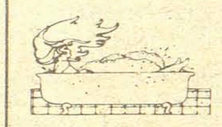
Faça uso também dos desodorantes antitranspirantes ou não, procure nas perfumarias aquele que mais lhe agradar, pois existe uma variedade muito grande e você vai encontrar com toda a certeza aquele que foi feito especialmente para você.

Lucília Raissa

HORÓSCOPO



CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Você vai ver o mar azul (ou verde) mas nuvens negras continuarão voando sobre o seu destino. Não descuide as obrigações pensa duas vezes antes de tomar decisões importantes.



AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Os cegos tiveram um filho e de tanto apalparem-no terminaram vazando-lhe os olhos. Não jogue fora algo que lhe é muito caro por excesso de zelo ou preocupação descabida.



PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Se você assumiu novas funções não fique pensando que a lua é um queijo. Esforce-se, lute; é mais importante uma vitória conquistada por seu trabalho do que a glória passageira e eventual. Pessoa de Áries quer ajudá-lo.'



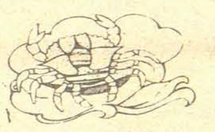
ÁRIES (de 21 de março a 10 de abril) — O sol em sua melhor quadratura indica-lhe fase de conquistas amorosas e vitórias profissionais. Aja como melhor lhe aprover, tudo dará certo para o ariano, que deve, inclusive, arriscar no jogo.



TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Sua importância o está conduzindo a caminhos dos quais é urgente recuar. Abandone esse agastamento, capaz de fazê-lo brigar com o mundo e adote atitudes mais sóbrias e simpáticas para com os semelhantes.



GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Ponha no papel suas decisões e espere uma semana para adotá-las. A fase é ruim, a crise não atinge apenas o setor petrolífero. Suas finanças andarão complicadas e os credores, no fim, não querem saber de desculpas.



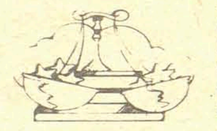
CÂNCER (de 21 de junho a 20 de julho) — Dedique-se às artes, pintura, desenho, escultura ou música. Ótimo para vender trabalhos artísticos ou ter os méritos reconhecidos por pessoas que o estima e não é de andar contando sobre o seu talento.



LEÃO (de 21 de julho a 20 de agosto) — Os cães estão ladrando de frente, a caravana dificilmente passará. Use determinação e força de vontade para superar problemas há muito tempo latentes, mas que se apresentarão bem maiores neste período.



VIRGEM (de 21 de agosto a 20 de setembro) — A laranja madura na beira da estrada, como sempre, tinha marimbondo e era azeda. Ninguém vai ajudá-lo. Lute sozinho; pois quem diz que o ajudou, nunca fez mais que assistir suas vitórias.



LIBRA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Nada vai interferir com os planos que fez para esta semana. Seja simpático, agradável, mas procure economizar. Evite atividades rotineiras e saia por aí, para badalar um pouco. O que é seu, virá.



ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Cuidado ao assinar documentos porque há gente pensando passá-lo para trás. A situação está mais para piranha do que peixinho dourado, e se não cuidar do que é seu, outros estão dispostos a tomá-lo.



SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Você se irritará com qualquer coisa, por isso evite contato com pessoas que podem decidir sobre sua vida. Procure o bucolismo de uma praia ou campo e deixe passar o período de pouca paciência.

ANTÔNIO IMÓVEIS

Compra e venda de imóveis em qualquer ponto da cidade escritório: Rua Liberato Bittencourt, 140 S/7 Estreito
Fone: 44.4668

APARTAMENTO TÉRREO

Aluga-se Sala, 2 quartos, copa-cozinha, BWC e área de serviço - Preço: 3.000,00 - Rua Anita Garibaldi, 87 - Centro. Tratar no mesmo local.

EMPRESA
santo anjo
DA GUARDA LTDA.
Agência Centro: fones: 22-2172 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito: fone: 44-2935

HORÁRIOS DE SAÍDA DOS CARROS DE FLORIANÓPOLIS PARA AS SEGUINTES CIDADES . PAULO LOPES — LAGUNA — TUBARÃO — CRICIÚMA — ARARANGUA— SOMBRIO SANTA ROSA— MAMPITUBA — OSORIO E PORTO ALEGRE: 6hs — 12hs — 18hs — 20hs e 24hs. PORTO ALEGRE (direto) — 22hs PORTO ALEGRE (carro leito) — 22:15hs CRICIÚMA — 6hs — 7hs. 8:30hs — 10:30hs — 12hs — 13hs — 15hs — 18hs — 20hs — 21:30hs — 21:30hs — 24hs. TUBARÃO — 6hs — 7hs — 8:30hs — 10:15hs — 10:30hs — 12hs — 13hs — 14:15hs 14:30hs — 15hs — 15:30hs — 16:15hs — 17:30hs 18hs — 20hs — 21:30hs — 22:15hs — 24hs. LAGUNA — 6hs — 6:30hs — 10hs — 12hs —14hs — 17:15hs 18hs — 20hs — e 24hs. IMBITUBA -6:30hs — 9:40hs — 14hs — 17hs — 18hs — IMARUI — 16:45hs LAURO MULLER — 10:30hs e 14:15hs.

CLINICA DE DOENÇAS OSTEOARTICULARES
OSTEOCLINICA
REUMATOLOGIA
ORTOTRAUMATOLOGIA
FISIOTERAPIA

Dr. Jaime Baiao
Dr. Luiz F. de Vincenzi
Dr. Paulo Fontes Jr.
Dr. Udson Piazza
Dr. Carlos A. Pierri

Rua Pres. Coutinho 85. Fpolis - fones 22-7666 e 22-7116
Consultas com hora marcada

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LEILÃO DE JÓIAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará no dia 11/05/77, LEILÃO DE JÓIAS, relativo aos Contratos de Penhor vencidos até o dia 31/03/77.

Local: AGÊNCIA CENTRAL - Praça XV de Novembro, 30
Horário: 20,00 horas
Exposição: Dias 10 e 11/05/77, no horário das 09,30 às 16,30 horas.

CENTRO DE BELEZA

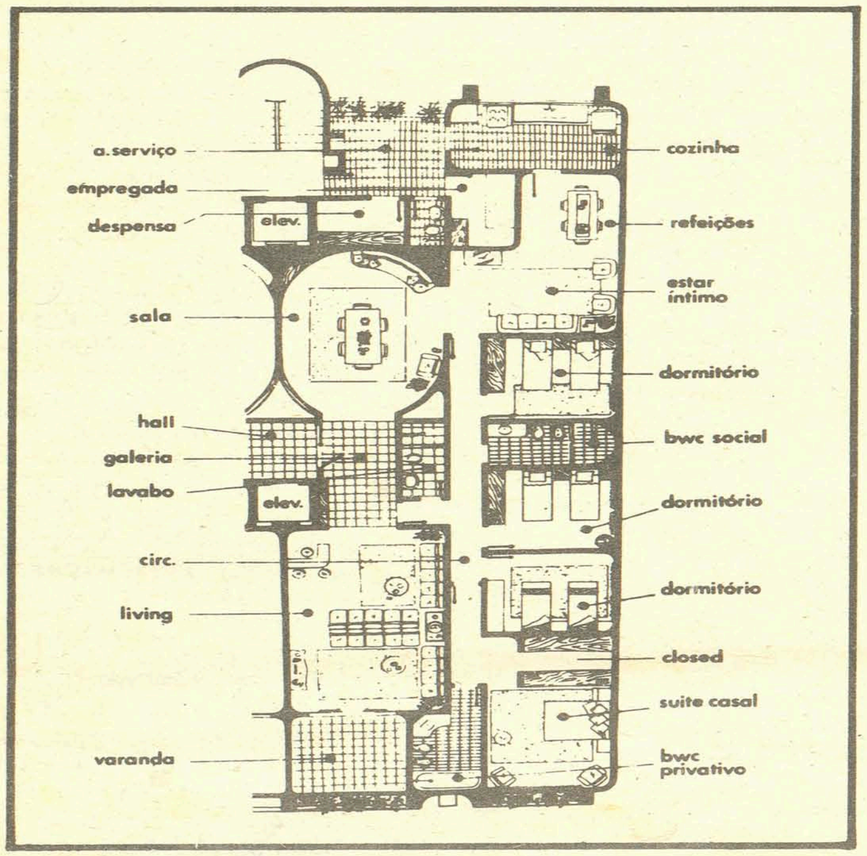
Massagem manual e eletrônica, ginástica, banho turco, bronzeamento, manicure, pedicure estético terapêutico, corte, tinturas, descolorações, reflexos e rinsagens, banho de óleo, mise-en-plis, limpeza de pele, maquilagem e aplicação de postiços.

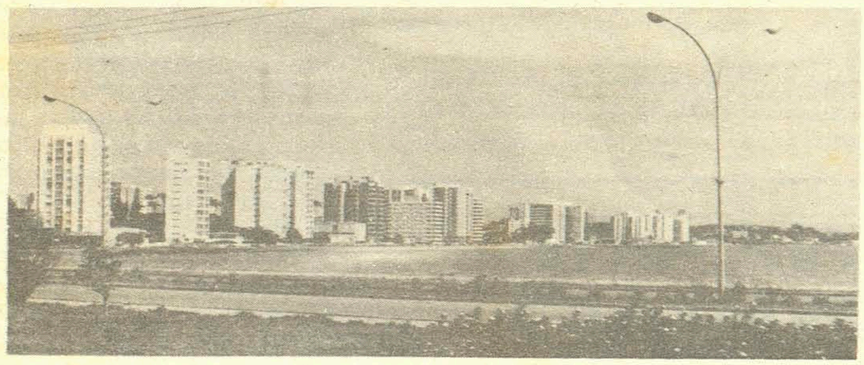
Atendimento das 8 às 20 horas • Equipe especializada com Assistência médica. Ponto central de fácil estacionamento . Rua Padre Roma, 48 — Fone: 22—2812.

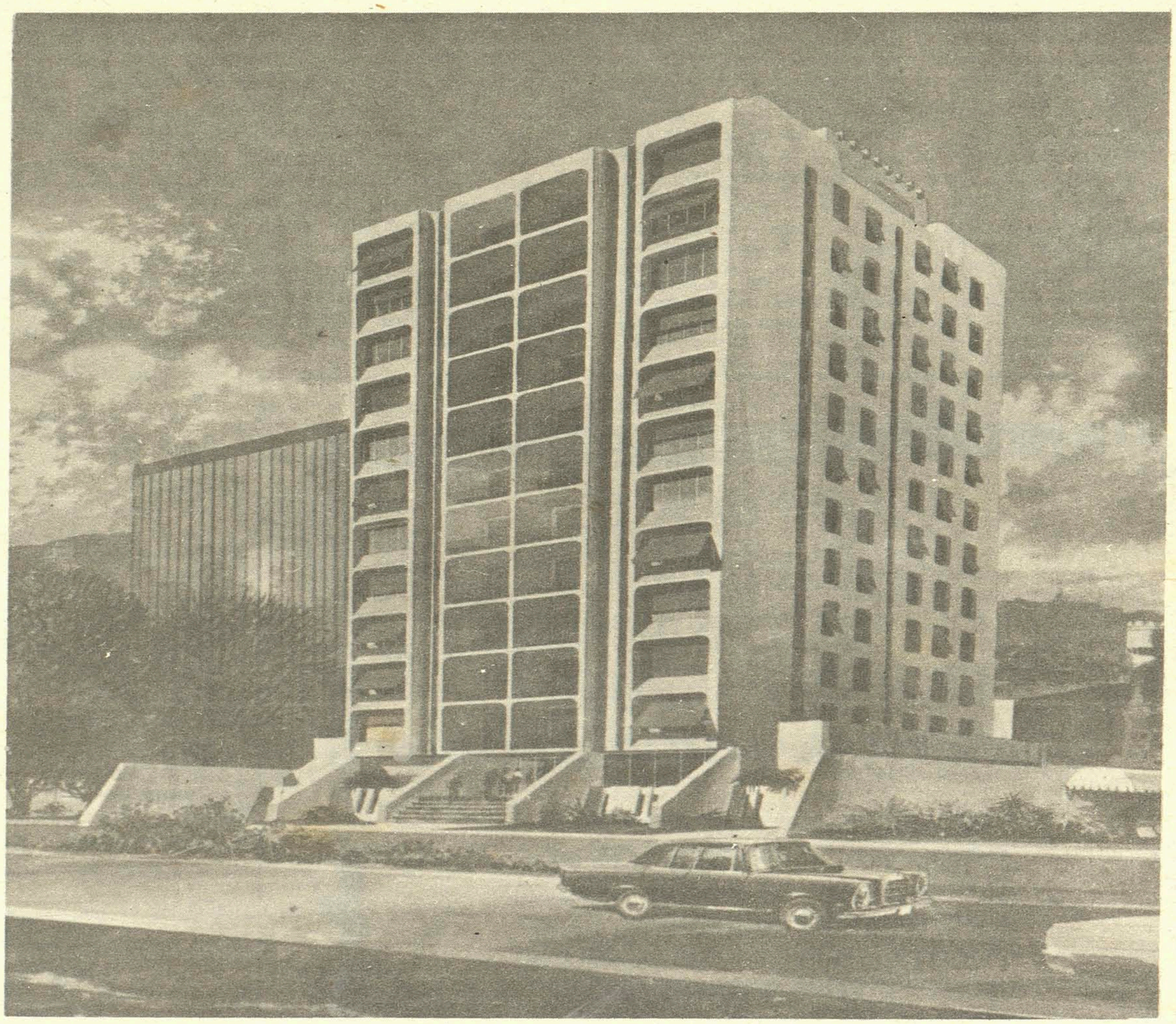
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ENTRE NA INTIMIDADE DO SOL E DO MAR

EDIFICIO UTRILLO · Av. Beira Mar Norte







Apenas 2 apartamentos por andar.
Frente para a Av. Beira Mar Norte e entrada de serviço pela rua Almirante Lamego.

Dependências

Hall, galeria, sala de jantar, living, varandão, lavabo, suite de casal, três dormitórios, banheiro social, estar íntimo, cozinha, sala de refeições, área de serviço, despensa, dependências completas de empregada e 2 garagens exclusivas.

Detalhes

2 elevadores, porteiro eletronico, hall e galeria em mármore, pintura PVA, pisos vitrificados, aberturas de alumínio, azulejos decorados até o teto, venezianas de PVC, gás central, cozinha fórmica, tampo inox, filtro, exaustor, box de alumínio, armários embutidos, tapetes de 6mm, 2 aparelhos de ar refrigerado.

ENTRADA FINANCIADA EM ATÉ 36 MESES

CONDIÇÕES QUE NÃO EXISTEM MAIS: Cr$ 1.405.000,00 FINANCIADOS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.
POUPANÇA FINANCIADA EM 36 MESES.

IMÓVEL, O MELHOR NEGÓCIO

EMEDAUX CRECI 31

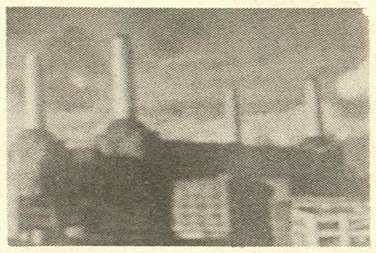
O CONFORTO QUE FAZ A DIFERENÇA

RUA: DEODORO, 13 - FONES 22-0053 e 22-4368
RUA: TRAJANO, 18 - FONE 22-4340
PÇA. PEREIRA OLIVEIRA, 14 - FONE 22-1766 - RAMAL 42

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SOM

ANIMALS — PINK FLOYD. (Lançamento CBS). Este é o último trabalho do conjunto Pink Floyd, responsável, mais que qualquer outro grupo, pelo movimento do rock progressivo, desde meados da década de 60. Liderados pelo gênio/louco Syd Barret até 1969, o Pinck Floyd era o próprio ''inderground'' (submundo) londrino daquela época e seu trabalho era muito considerado entre os intelectuais e vanguardistas europeus. Com seu álbum duplo Ummagumma (69), eles alcançam o reconhecimento e o sucesso na América, com uma obra acabada na música do Floyd. Com a saída do lider Barret, o idealizador do grupo, as idéias começam a fluir com mais naturalidade e o Floyd continua com seu rock eletrônico, avançado demais para grande maioria de pessoas. Houve uma época em que o Pink Floyd foi um conjunto de vanguarda, fazendo uso de um terceiro



som, antecipando-se ao quadrafônico, mesclando formas rítmicas, distorções, colagens de sons e noção de espaço. Até o álbum anterior, ''Wish You Were Here'', as vendas dos LPs do Floyd atingiam a marca dos 12 milhões de cópias, e vêm mantendo a mesma procura neste seu 10° LP, Animals. A banda permanece a mesma: Roger Waters (baixo e letras, neste disco elas continuam bastante ácidas), Nick Mason (bateria) Rick Wright (teclados) e David Gilmour (guitarra). Os nomes das faixas: Pigs, Dogs e Sheep (porcos, cães e carneiros). Em 1977, o Floyd continua se repetindo. (Gallo).

é isso aí

• Hoje, dia das mães, nosso respeito às Rainhas do Lar.

• O catarinense José Júlio Alves Pedroza, Capitão de Fragata e filho do ilustre casal Nicomedes Alves Pedroza e Iracema Pedroza, acaba de receber, em Brasília, a medalha da Ordem do Mérito Rio Branco, pelos relevantes serviços prestados ao país, no setor do Ministério das Relações Exteriores.

• Margot Di Bernardi Ganzo é o broto da foto. Festejou 15 anos no último sábado e recepcionou os amigos no Santa Catarina Country Club. É filha do casal Juan Ganzo Fernandes Filho (Cito) e d. Solange Di Bernardi Fernandes. Margot será uma das belas debutantes do Baile Branco, este ano, no Clube 12 de Agosto.

• O Grêmio dos Alunos do Colégio Catarinense preparou maravilhosa festa para hoje, em homenagem as mães.

• Estréia segunda-feira, no TAC, a peça ''Gente Fina é Outra Coisa'', com Átila Iório e a estrelíssima Iara Silva.

• Fins de semana maravilhosos no Hotel Savoya, em Itapema. Anfitrianismo perfeito e buffet internacional, num dos recantos mais lindos do litoral catarinense. Vamos até lá?

• Está em festas o lar do casal Nelson Wallon e Iná Maria Silva Wallon, com a chegada do seu primeiro filho, que receberá o nome de Alexandre. Serão seus padrinhos os tios, Betinha e Sérgio Wallon. Felicitações ao Nélson e Iná Maria.

• Numa promoção da Rede Feminina de Combate do Câncer, foram entregues jogos de cama, para o Albergue Noturno, quando do Bazar de Páscoa. Esta promoção aconteceu no edifício Solar de Kastellorizon, estando à frente d. Ilca da Luz Filomeno e outras damas de nossa sociedade.

• Foi realizado na residência do casal dr. Geraldo Gama Salles e d. Romilda Briziguelli Salles, o Chá das Senhoras. Contemplada na ocasião, com um lindo presente, oferta de d. Iracema Viana Zeferino, e exma. sra. d. Zenaide Freitas.



• O casal Gal. José Luiz Torres Marques e d. Cléa estão felizes com o nascimento de sua neta, a linda Juliana, filha do casal sr. e sra. Pedro Augusto de Cerqueira Lima.

• Quem regressou na semana passada de Ponta Grossa, Paraná, foi a nossa grande amiga Nilcéia da Luz Mendona, que visitou sua filha Ana Lúcia, seu genro e seus netos, Ana Carolina e Paulo Frederico. Seja bem-vinda.

• Um chá de Senhoras, na próxima semana, será realizado na residência da sra. Lurdinha Caminha, esposa do dr. Carlos Augusto Caminha. Vamos remeter um lindo souvenir para ser sorteado.

• Festejou seus 15 anos sexta-feira última, o broto Luciana Espindola Berreta, filha do casal dr. Hélio Berreta e d. Alcy Espindola Berreta. Recepcionaram convidados no Lira Tênis Clube, onde um ótimo conjunto deu **show**. Luciana dançou a primeira valsa com seu pai, e recebeu como presente um lindo anel de brilhantes. A segunda valsa foi com seu padrinho, Francisco Dias e a valsa do convidado especial, com o jovel Rodolfo Hickel do Prado.

Nossos cumprimentos ao casal anfitrião e o serviço internacional de boufet de Nilton Conceição. À Luciana, mais uma vez, milhões de felicidades.

• Casamento de Kátia Maria Moreira Braga e Aldo Gracia Ribeiro, dia 28 de Maio, na Igreja Santo Antônio, à rua João Colin, em Joinville. Após a cerimônia religiosa o casal Alonso do Amaral Braga e Marina de Lurdes Moreira Braga recebem convidados na Sociedade Harmonia Lyra.

• Dia 13 de Maio, na Capela do Colégio Catarinense às 19,00hs, casam-se Sônia Regina e Roberto Henrique, filhos dos casais Dirceu Machado de Souza e d. Edeltraud Machado de Souza, e Amaury Norberto Silva e d. Alba Neusa Barreiros Silva. Após a cerimônia religiosa os convidados serão recepcionados nos salões do Santa Catarina Country Club.

• Na próxima semana desfila sua nova coleção, a boutique TILL'S com Zaira Vieira como manequim, em programa colorido na TV Cultura, Canal 6, Celso 77, às 16,30hs. Tudo de sociedade, notícias, entrevistas e reportagens.

• Estréia quinta-feira, no Teatro Álvaro de Carvalho, a peça '' A MALA '', com Maria Della Costa e Leonardo Villar. Vamos ao teatro, teatro é cultura.

Celso Pamplona

UM NOVO ENDEREÇO PARA COMPRAR FERRO E AÇO

COMERCIAL GERDAU LTDA.

Rua João Meireles, 1.701

Atende a consumidores
de qualquer quantidade de
Ferro e Aço para construção.
Ferros mecânicos.
Arames recozidos, ovalados,
galvanizados e farpados.
Pregos e Grampos.

Grupo Gerdau

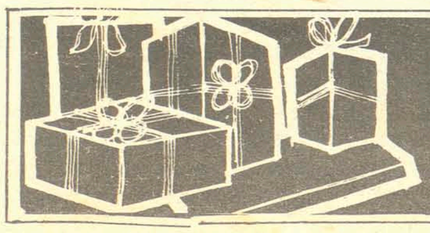
COMERCIAL GERDAU LTDA.

filial Florianópolis
PADRÃO DE SERVIÇOS GRUPO GERDAU
Rua João Meireles, 1.701 - fones: 44-0120 e 44-0956

RESTAURANTE CORUJÃO DA LAGOA

O único especializado em
corridos de frutos do mar.
Com preço fixo por pessoa.
Lagoa da Conceição
em frente ao posto





SEJA UM BOM FILHO

NO DIA DAS MÃES, DÊ UM PRESENTE ALFRED
MODA MASCULINA, FEMININA E INFANTIL-CAMA MESA E BANHO
EM 5 VEZES S/ACRÉSCIMO OU COMO VOCÊ QUISER
ALFRED ANO III-AMIGOS COMO SEMPRE

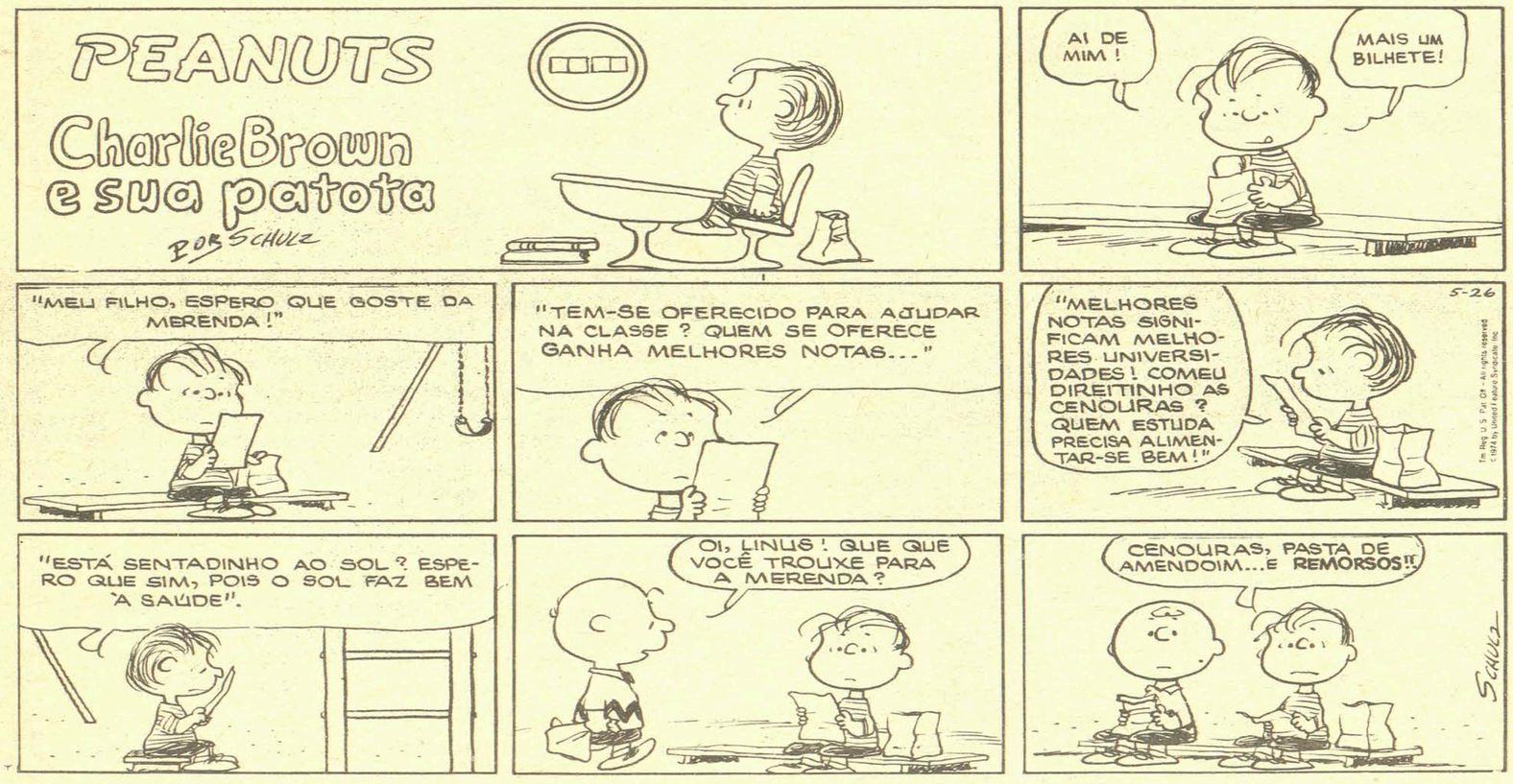
@ lojas alfred

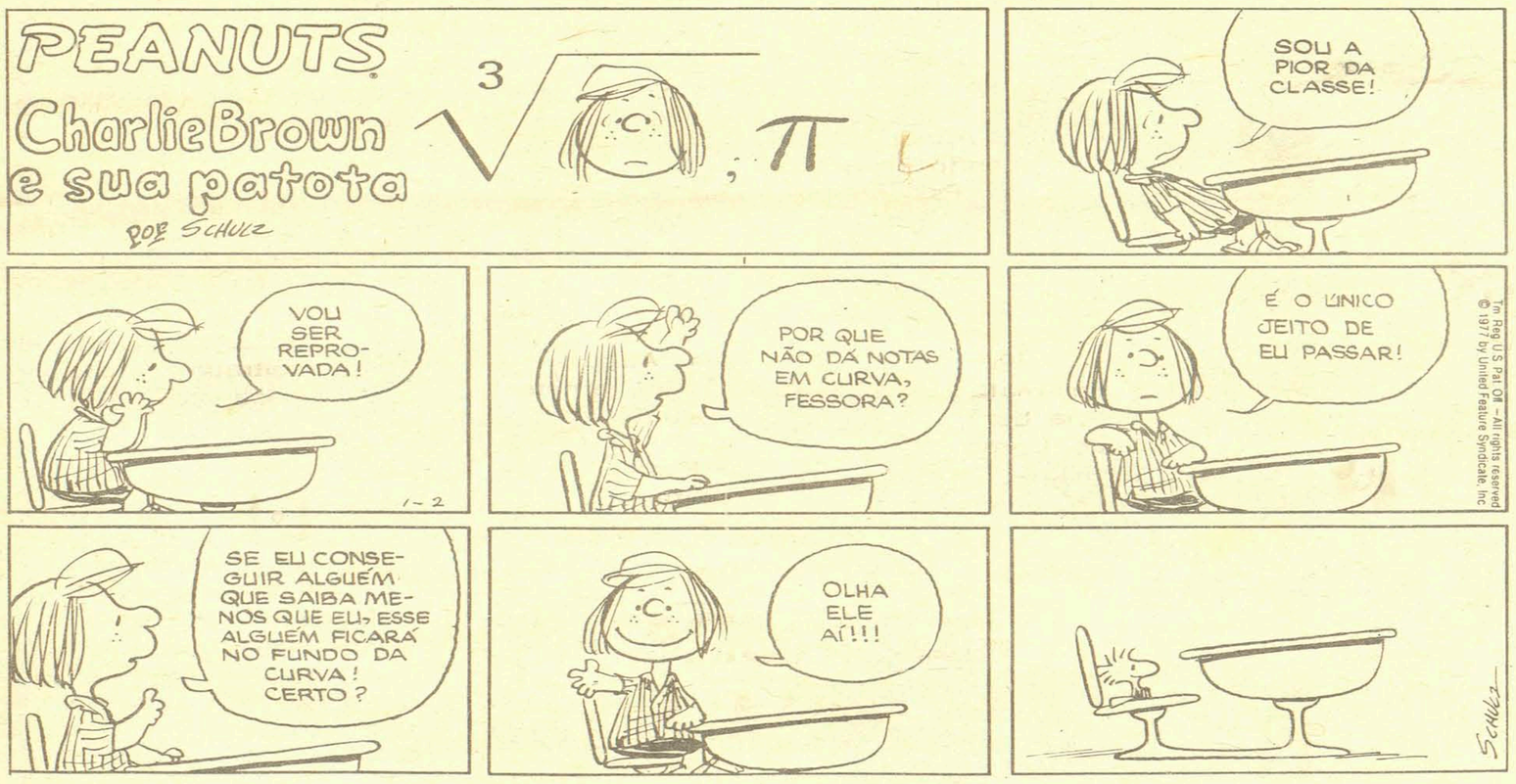
MATRIZ
Rua Felipe Schmidt, 2
FILIAL
Praça XV de Novembro, 24

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

domingo

PEANUTS



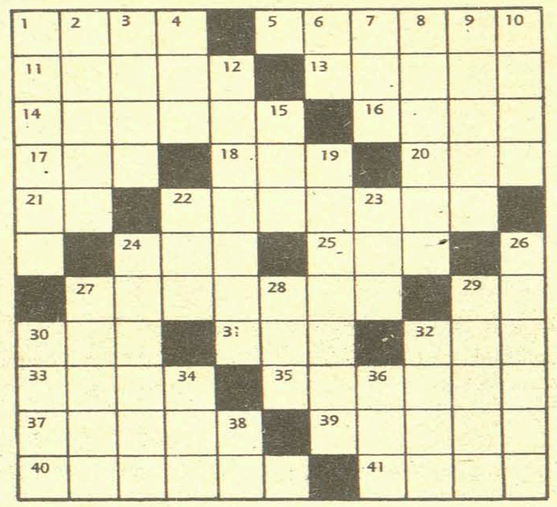












HORIZONTAIS

1 — Personagem dos festejos natalinos. 5 — Fabricar ou gradear com arame. 11 — Um dos signos do zodíaco. 13 — Albumina que envolve a gema do ovo. 14 — Leito tosco e pobre. (pl.). 16 — O mesmo que anual. 17 — A parte da psique intermediária. 18 — Um milhar. 20 — Canoa indígena. 21 — Tecido fino como escumilha. 22 — Relativo a terra de canaã. 24 — Deus dos rebanhos e dos Pastores. 25 — General. (abrev.). 27 — Espécie de polvo. 29 — Instrumento de padejar. 30 — Colicar. 31 — Língua africana falada a margem esquerda do alto beber-el-djebel. 32 — Casal. 33 — Famoso perfume indiano de pétalas de rosás. 35 — Nome genérico de diversas pedras pretas. 37 — Escavação que leva água. 39 — Detestar. 40 — Louco. (pl). 41 — Beira, debrum.

VERTICAIS

1 — Moldura de côncava na barra de uma coluna. 2 — O santo de invocação que dá o nome a um tempo. 3 — Roça onde trabalhavam os escravos. 4 — Interpretar por meio de leitura. 6 — Rotary Club. (sigla). 7 — Fileiras. 8 — Antropônimo Masculino. 9 — Comida feita com ovos de tartaruga, farinha e açúcar. 10 — Pouco densa. 12 — Da semana ou relativo a ela. 15 — Deserto por onde passou o povo de Israel. 19 — Espécie de réptil. 22 — Oxido de cálcio. 23 — Nome antigo do iris do Egito. 24 — Estado brasileiro. 26 — Mestiço arruivado. 27 — Assinalar por meio de cotas. 28 — Forma sincopada de muito. 29 — Vela de moinho. 30 — Embrulho de papéis para o conto-de-vigário. 32 — Desfazer a pouco e pouco, roçando ou friccionando. 34 — Cidade da India. 36 — Farinha de milho torrado. 38 — Nome da letra L.

SOLUÇAO

NOEL: ARAMAR: ARIES: CLARA: CATRES: ANAL: EGO: MIL: UBA: LO: CANANEU: PAN: SAL: CALAMAR: PA: PORLUR: PAR: ATAR: ITAUNA: CANAL: ODIAR: ORATES: ORLA:
VERTICAIS:
NACEL: ORAGO: EITO: LER: RC: ALA: MANUEL: ARABU: RALA: SEMANAL: SIM: LASARTO: CAL: NAR: PARANA: SARARA: COTAR: MUI: PANAL: PACO: PUIR: RAT: ADO: LE.

ODONTOCLÍNICA
COM EQUIPAMENTO DE RAIO X
Dras.: Maria Alfa de Souza
Naira Maria Mascarenhas
Dr. Luiz Narciso Baratieri
USE O CRED-IPESC
Clinica de Serviços Odontológicos Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 21, 4º, sala 404
Centro Comercial ARS
Horários: 8.00 às 12.00 - 14.00 às 21.00

FOTOcâmera
ESPECIALIZADA
Tudo no Ramo de Fotografia
Rua Trajano, 18 - Fone: 22.1957

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

"Time eminentemente de toques", como o classificou seu novo treinador, o Avaí lamenta a ausência de Carlos Eduardo e a inexperiência de Marcos. Enquanto isso, no *Figueira*, a recuperaçãp de Juti, segundo os entendidos, *livrou a cara* da cartolagem e fez esquecer a venda de Dito Cola.

SÃO JUTI E OS GOLS QUE FALTAVAM

Com uma ascendência meteórica, o Figueirense conseguiu em suas duas últimas partidas abandonar uma instável colocação na tabela da chave A do campeonato — e a conseqüente ameaça de desclassificação para a fase semifinal — e encerrou sua campanha na etapa classificatória como primeiro colocado de seu grupo. Com estas duas vitórias, de um a zero sobre Avaí e Paysandu, além da fulminante progressão na tabela, o clube também conseguiu dominar um princípio de crise política entre associados, e agora — garantem os dirigentes — parte célere rumo ao título do regional.

O herói das duas vitórias, sem dúvida, foi o centro avante Juti, autor dos dois gols. Mas quem mais comemorou as vitórias nos últimos dias, com toda a certeza, foram os cartolas do clube. E entre eles os mais eufóricos atualmente são o presidente, Newton Spoganicz, e o vice de futebol, Luis Carlos Bezerra. O primeiro, por exemplo, não esconde nem um pouco seu estado de espírito satisfeito:

— Estou mesmo eufórico porque o time recompensou os esforços da direção. As vezes as coisas não vão bem, como estava ocorrendo com o Figueirense, mas não é por falta de esforço. No final, felizmente, demos o pulo certo, e ficou provado que, embora não seja uma equipe plenamente afinada, é o time que mais seriamente pretende o título.

O afinamento do Figueirense em campo, no entanto, para o vice de futebol virá com naturalidade. Bezerra já está tão satisfeito com o elenco atual que passou, depois das vitórias, a pensar em contratar definitivamente Flávio, Mazinho, Juti e Osnir ao Guarani de Campinas, e faz previsões ousadas:

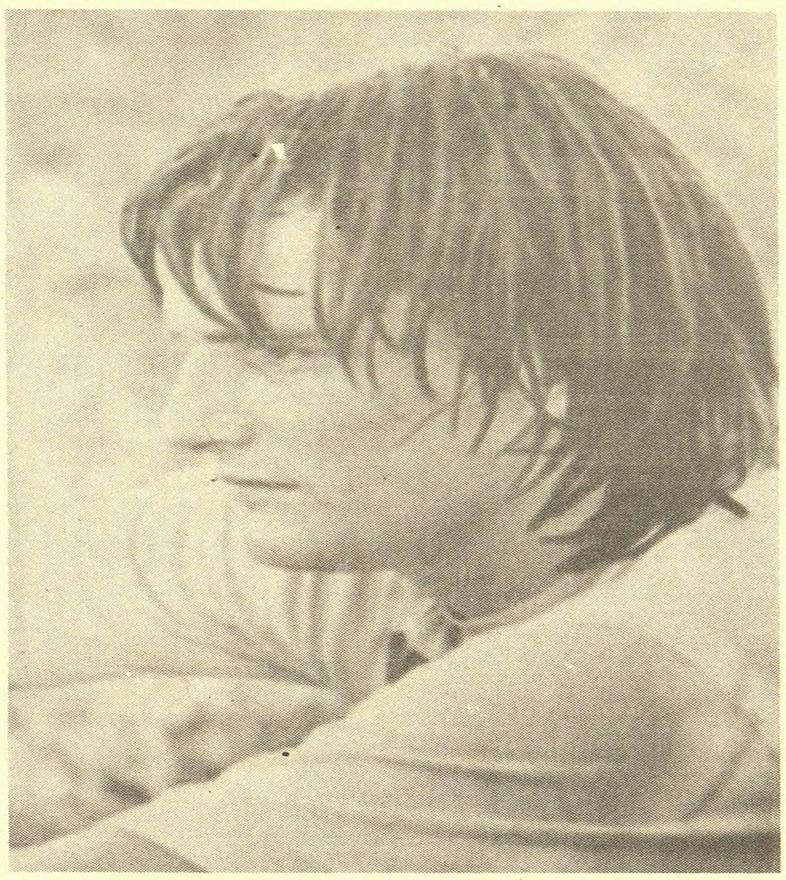
— Estes jogadores de agora vão ser ídolos em Florianópolis. O time tem alto gabarito e mesmo rendendo no máximo quarenta por cento conseguiu o primeiro lugar da chave. É um time arrasador e de garra, que quando estiver rendendo noventa por cento do que pode, não sei o que vai acontecer com os adversários.

E, como não poderia deixar de ser, o principal motivo para tanta festa foi a surpreendente rápida ultrapassagem sobre o Avaí na tabela. Este acontecimento iniciou-se justamente com mais uma vitória em clássico, o que fez o presidente Spoganicz partir para uma irônica gozação:

— Se fala em melhor de três para decidir a segunda vaga do nacional deste ano, e deve-se lembrar que o Figueirense já ganhou as duas primeiras partidas, e ainda é o dono do melhor estádio de Santa Catarina.

Ao vice de futebol, no entanto, o que a ascensão trouxe foi principalmente a reafirmação de sua capacidade como dirigente. Esta capacidade estava em dúvida depois da venda de Dito Cola e da adesão de associados e conselheiros a uma lista que pretendia sua deposição no clube. Ele, agora, tem resposta para seus adversários:

— A equipe de trabalho mostrou consciência profissional. Quando se precisou, todos mostraram que tem capacidade.



Juti, chave da recuperação

AVAÍ, CONTRATAR OU RESIGNAR-SE

Coincidentemente após a derrota do terceiro clássico nesta temporada, os dirigentes do Avaí resolveram que está na hora de se partir novamente para as contratações. O treinador Emilson Pessanha, que perdeu sua primeira partida dirigindo o time, já alegava antes do jogo com o Figueirense que estava interessado em trazer um versátil zagueiro do Fluminense do Rio, para suprir a falta de reserva ao juvenil Marcos. E agora, depois que os dirigentes souberam dos médicos que dois zagueiros em recuperação ainda vão ficar inativos por muitos dias, é provável que na terça-feira o carioca Jorge Luiz esteja em Florianópolis, no Adolfo Konder, acompanhando a volta do técnico, que foi ao Rio quinta-feira.

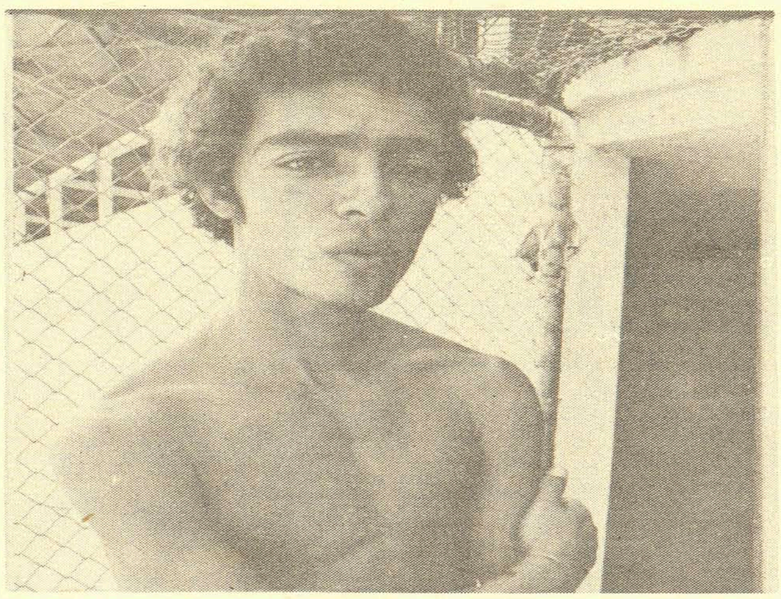
Os dois zagueiros que o Avaí tem no estaleiro atualmente são Carlos Eduardo e Maneca. O primeiro sofreu entorse do joelho direito na primeira partida do campeonato, e quando a fase semi final deste estiver iniciando — daqui a duas semanas — estará recem voltando aos trabalhos com bola. O segundo deve sofrer cirurgia nos meniscos da perna direita, sendo seu problema mais grave, capaz de impedi-lo de voltar ainda neste campeonato.

Afora eles só existe o juvenil Marcos, que está como titular há alguns jogos, mas depois do clássico chegou a ser tachado como inseguro e inexperiente. Ele, embora ninguém no Avaí reconheça, parece que anda preocupando o treinador Emilson e os cartolas. E estes, unidos ao técnico, parecem já ter acertado a obrigatoriedade de contratar-se mais um zagueiro, de preferência Jorge Luis do Fluminense, e não o são paulino Hamilton, que está em testes há alguns dias no Adolfo Konder.

Outra posição que o treinador quer um reforço é a ponta esquerda, pois no elenco só existe Lico. Nesta, porém, parece que Emilson só contará com mais gente de imediato se conseguir descobrir entre o elenco de juvenis um que lhe satisfaça, pois os dirigentes mostram-se pouco comovidos a gastarem em mais uma contratação no momento presente, em que as dificuldades financeiras do clube persistem.

E depois de outro um a zero contra em clássico, também surgiram as promessas de melhoras da produção coletiva do time, e as de que no próximo jogo com o Figueirense só a vitória interessa. A fórmula para conseguir tal objetivo está sendo estudada pelo treinador Emilson em companhia com os jogadores, e deverá ser esbocada nos dois próximos amistosos, contra o Palmeiras de Blumenau, e contra os times que aparecerem na escala do início da fase semi final do catarinão 1977.

Em todo o caso, mesmo sem ser vista, a fórmula que o treinador do Avaí pretende empregar em seu time é a de máxima ocupação dos espaços èm campo unido ao emprego de um estilo de jogo de muitos toques curtos, de jogador para jogador, em programação constantemente ofensiva. Afinal, o que Emilson Pessanha viu até agora de principal no Avaí, segundo suas próprias palavras, "é que este é um time eminentemente de toques, que não sabe jogar a base de passes longos da defesa para o ataque, não consegue arrematar ao gol do adversário com facilidade de longa distância, e está esperdiçando muitas situações de gol.

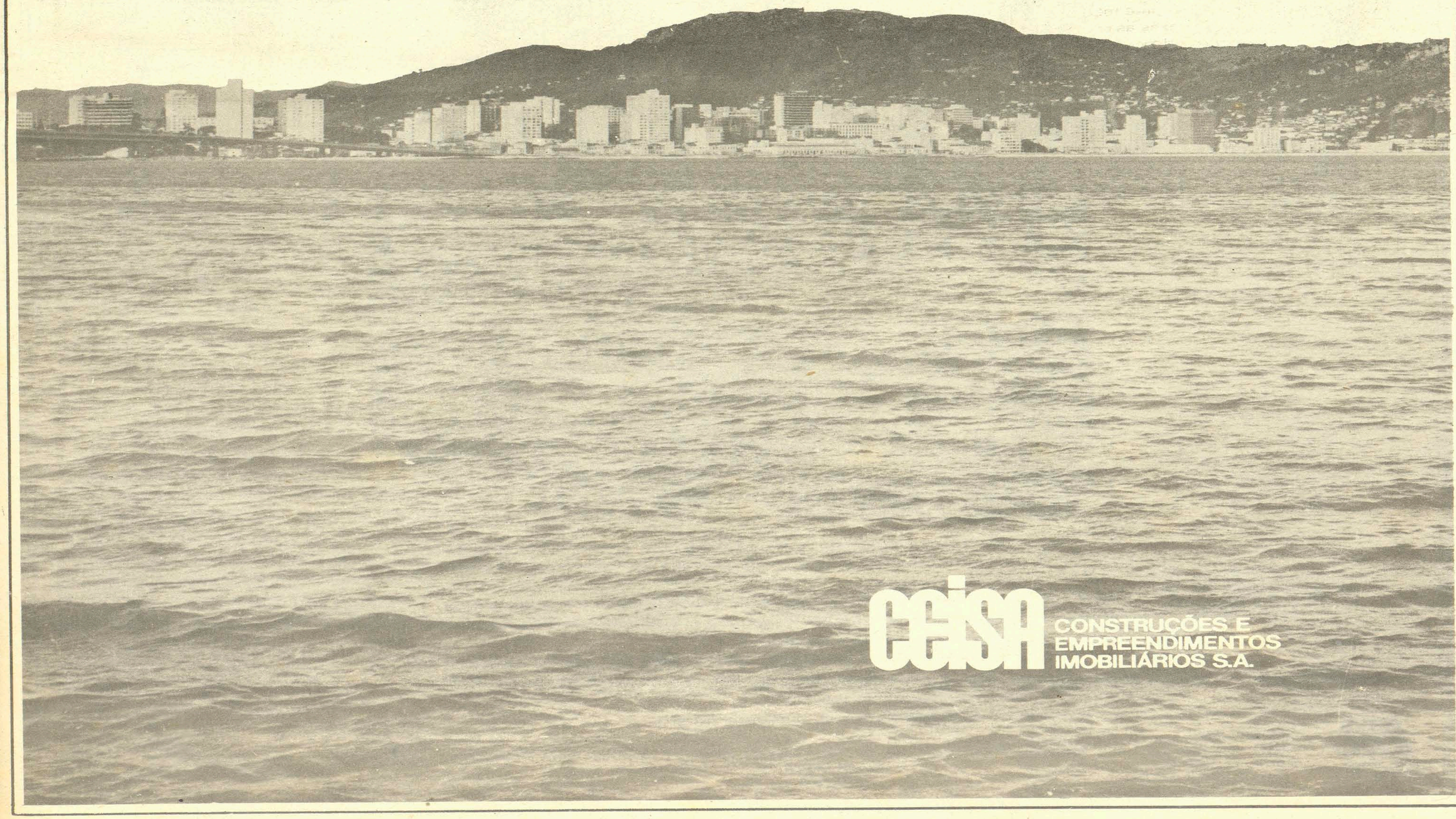


Carlos Eduardo, ausência sentida

Bom dia, domingo
ESPORTE
Florianópolis, 8 de maio de 1977

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Sua cidade merece o melhor.



CEISA
CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Data 07 e 08/05/77
Teste 336 Cartão N.°
Nome MARIA CRISTINA SIMAS
Endereço VIDAL GREGÓRIO PEREIRA 145 - ESTREITO
N.° de apostas 108 x 2,50 = Cr$ 270,00

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

	1		X		2		D	T
1	X	Vasco/ RJ	X	Fluminense/ RJ	X	1		X
2	X	Flamengo/ RJ		Goytacaz/ RJ		2		
3		Madureira/ RJ		Botafogo/ RJ	X	3		
4	X	Inter/ RS	X	Grêmio/ RS		4	X	
5	X	Goiás/ GO		Vila Nova/ GO		5		
6		Bahia/ BA	X	Galícia/ BA		6		
7	X	Icasa/ CE		Guarani Juaz./ CE		7		
8	X	Fortaleza/ CE		Ferroviário/ CE		8		
9	X	Náutico/ PE	X	Sta. Cruz/ PE	X	9		X
10		Esab/ MG	X	Atlético/ MG		10		
11	X	Santos/ SP		Juventus/ SP	X	11	X	
12		Ferroviária/ SP		S. Paulo/ SP	X	12		
13	X	Corintians/ SP	X	Palmeiras/ SP	X	13		X

GRANDE BOLÃO

O OUSADO PALPITE DE MARIA C.SIMAS

Nossa apostadora deste teste é a Maria Cristina Simas, que é capaz de fazer um ousado prognóstico, onde times como o Galícia e o Esab merecem crédito de empates contra o Bahia e o Atlético Mineiro. Ela, no entanto, mesmo que acerte estes dois estranhos palpites, encontrará acompanhantes na divisão do prêmio da loteca, caso faça os treze sonhados pontos.

Já o teste da próxima semana, é um dos que mais jogos equilibrados apresentou nesta temporada. Afora os quatro primeiros, do campeonato carioca, e o doze, que tem no Cruzeiro um franco favorito, os demais são difíceis mesmo para os entendidos.

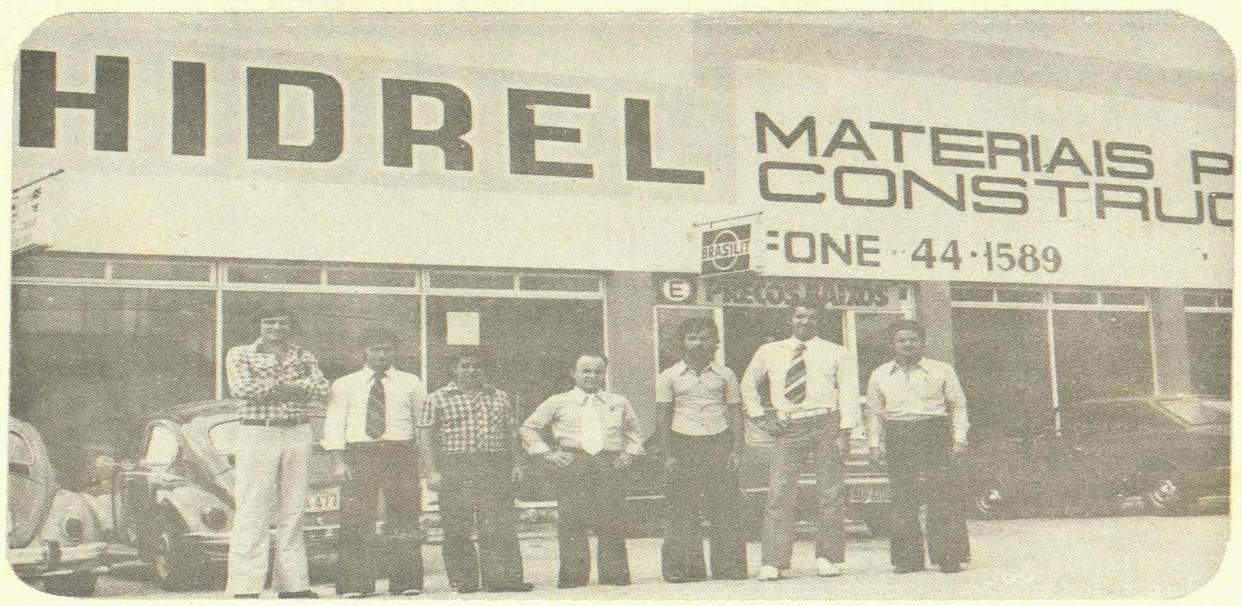
Como para o concurso do BDD você pode marcar três triplos e dois duplos, nosso palpite é que você deva gastar os triplos nos jogos seis, sete e onze, e os duplos nos jogos oito e treze. O time do Madureira inspira mais confiança que o do São Cristóvão no momento, assim como o do Ceará, o do Rio Preto e o Guaratinguetá. Eles são nossos preferidos para os palpites secos, onde a sorte deve ser a tônica para que seja solucionado o prognóstico global do teste. Faça sua aposta no cupão em branco ao lado, recorte-o e deposite-o na urna do BDD, até quarta-feira à noite, na praça Pereira Oliveira, edifício Ipase.

Data 14 e 15/05/77
Teste 337 Cartão N.°
Nome
Endereço
N.° de apostas x 2,50 = Cr$

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

	1		X		2		D	T
1		Flamengo/ RJ		América/ RJ		1		
2		V. Redonda/ RJ		Fluminense/ RJ		2		
3		Portuguesa/ RJ		Vasco/ RJ		3		
4		Botafogo/ RJ		Bonsucesso/ RJ		4		
5		Madureira/ RJ		S. Cristóvão/ RJ		5		
6		Goiânia/ GO		Goiás/ GO		6		
7		Náutico/ PE		Sport/ PE		7		
8		Quixadá/ CE		Ceará/ CE		8		
9		Rio Preto/ SP		Araçatuba/ SP		9		
10		Guaratinguetá/ SP		Taubaté/ SP		10		
11		Coritiba/ PR		Atlético/ PR		11		
12		Esab/ MG		Cruzeiro/ MG		12		
13		América/ MG		Atlético/ MG		13		

A MELHOR EQUIPE CLASSIFICADA!



— Quem não gostaria de ter em seu ramo de atividades, a assessoria da mais organizada e capacitada equipe de trabalho? Ainda mais numa época como a nossa quando o fator economia é o essencial?
Pois foi analisando fatores fundamentais como este que os mais experimentados conhecedores do Estado uniram-se para poder oferecer a mais racional e econômica linha de produtos para sua construção.
O "Know-how" desta verdadeira super equipe, garante a Você o melhor, sob especiais condições de oferta. Agora, quanto ao custo, há muito que a Comercial Hidrel vem oferecendo o seu preço de poupança.
Visite-nos ou solicite a visita de um dos nossos gerentes.

ENDEREÇOS:
Jerônimo Coelho, 325
Fone: 22 0988
22 0778

Escritório: 22 6501

Rua Cel. Pedro Demoro, 1871
Fone: 44 3959
44 1589

Rua Gen. Gaspar Dutra, 673
Fone: 44 2174
44 2479

Depósito: Rua Felipe Neves, 251
Fone: 44 2524

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

COMPRE IMÓVEIS. VOCÊ SAI SEMPRE GANHANDO.



FONTES: BNH, ITAG, BANCO DO BRASIL e A.I.I.F.

Quer ver como comprar um imóvel é a aplicação mais segura e rentável para seu dinheiro? Basta comparar com outros tipos de investimentos. ORTNs (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional), por exemplo. Em dois anos foram reajustados em 73,92 por cento. Caderneta de poupança? Nos mesmos dois anos rendeu 60,98 por cento. Compra de moedas estrangeiras? Em primeiro lugar é proibido, em segundo, o dólar valorizou 59,10 por cento nestes dois anos.

Enquanto estes tipos de investimentos renderam o que você acabou de ler, o custo de vida subiu 70,59 por cento. Mas os imóveis valorizaram 144 por cento.

Como você nota, o raciocínio é bastante simples. Matemático.

Aplicar em imóveis é a atitude mais necessária para conservar e aumentar seu dinheiro. Ou você já viu algum imóvel baixar de preço?

Procure uma incorporadora responsável e escolha uma entre as muitas opções existentes. Comprar um imóvel é uma aplicação segura, que você pode ver e tocar.

IMÓVEL, O MELHOR NEGÓCIO

ASSOCIAÇÃO DOS INCORPORADORES DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS

APROVEITE AS VANTAGENS DO SISTEMA FINANCEIRO HABITACIONAL BNH

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FINANCIA O SEU IMÓVEL

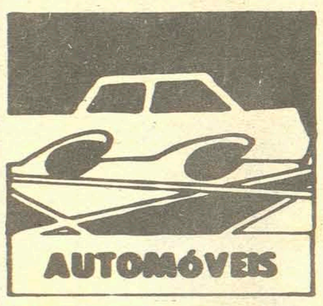
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CLASSIFICADOS



DR. NELSON COELHO — ADVOGADO/WALDIR ARAUJO — DESENHISTA — Causas cíveis, Criminais, Cobranças em geral, administração de imóveis. Desenho: Arquitetônicos. Hidráulicos e memoriais Descrivos. Rua Cel. Bernardino Machado, 46 — Palhoça — Fone: 42-342.

R. ALFREDO SOUZA FILHO E DR. NERI SELL — Causas: Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Especialidade: Direito de família — Rua Nunes Machado, 17 — 1º andar S/L. Fone 22-9149.

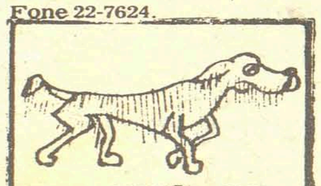


CHEVETTE 74 — Vendo urgente chevette luxo, em ótimo estado. Tratar Tel. 22-5572

VENDE-SE — Dodge 1800 SE — 75 vermelho Dinastia Volks 1 300 L — 76 Azul Firenze Falar c/Zilton Rua: Jade Magalhães Ed. Camboriú Aptº 52 Centro



MOLDURAS — de alumínio de madeira natural, folheadas platinadas ou pintadas. Porta-retratos posters, etc. A solução para seu quadro. Tico-Tico Molduras Ltda. Rua Padre Roma, 52 — Fone 22-7624.



VOCÊ PERDEU SEU CÃOZINHO. ACHE-O PELOS CLASSIFICADOS



APTº ED. BAHIA — 1º andar contendo: 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, e banheiro. Tratar A. Campos Rua: Anita Garibaldi, 19 Fones: 22-8412 e 22-7390.

APTº ED. PRESIDENTE — Com: 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem e armarios embutidos. Tratar A. Campos Rua: Anita Garibaldi, 19 — Fones 22-8412 e 22-7390.

APTº ED. BONARD — Contendo: Sala, copa, cozinha, 1 quarto, banheiro, área de serviço. Tratar: A. Campos Rua Anita Garibaldi, 19 — Fones: 22-8412 e 22-7390.

Ed. ALCION — Aptº com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço. Tratar A. Campos Rua Anita Garibaldi, 19 Fones: 22-8412 e 22-7390.

APTº ED. JAIME LINHARES — Contendo: living, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro, área de serviço, dep. de empregada, garagem, gás central, acarpetado, ficará o lustre e o varal. Tratar A. Campos — Rua Anita Garibaldi, 19 Fones: 22-8412 22-7390.

APTº ED. VILA RICA — Av. Trompowski, com 2 quartos, 1 suite, armários embutidos, 2 garagens fechadas, cozinha c/armários embutidos em fórmica ar condicionado, dep. completa de empregada. Tratar A. Campos Rua: Anita Garibaldi, 19 Fones: 22-8412 e 22-7390.

APTº ED. JORGE DAUX — Contendo: living, 3 quartos, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada c/armários embutidos. Tratar: A. Campos Rua: Anita Garibaldi, 19 Fones: 22-8412 e 22-7390.

APTº ED. KARIMÃ — Com living, lavabo, copa, cozinha, suite, 2 quartos, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem. Tratar. A. Campos Rua: Anita Garibaldi, 19 — Fones 22-8412 22-7390.

APTº ED. SORAYA — Contendo: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, dep. de empregada. Tratar A. Campos — Rua Anita Garibaldi, 19 — Fones: 22-8412 22-7390.

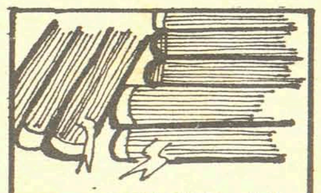
LINDO APTº — Com living, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço. Preço: Cr$ 730.000,00 — Poupança: Cr$ 180.000,00 a combinar. Financiamento. AP-001-Cen. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fones: 22-3899 e 22-3389.

APARTAMENTOS de um ou dois dormitórios divididos funcionalmente para seu conforto. Ótima localização. Entrada a partir de Cr$ 21.717,50. AP-018-CEN. Tratar. Av. Rio Branco, 112 Fones: 22-3899 e 22-3389.

APTº — Living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 580.000,00 à combinar. AP-021-EST. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fones: 22-3899 e 22-3389.

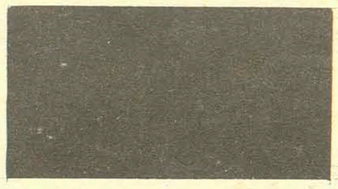
APTº — Fino acabamento: living, sacada, 3 dormitórios (1 suite) banehiro social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada e garagem. Preço: Cr$ 630.000,00 à combinar. Financiamento. AP-014-EST. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fones: 22-3899 e 22-3389.

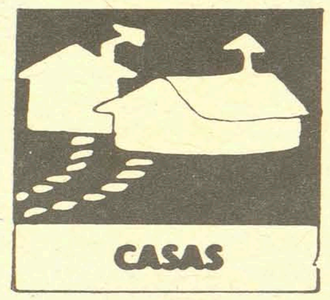
APARTAMENTO — Com excelente vista para as duas baias, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), cozinha, área de serviço e dep. de empregada. Armários embutidos e telefone. Preço: 860.000,00 á combinar — Financiamento. AP-023-CEN. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fones: 22-3899 22-3389.



TRANSE LIVROS, COLEÇÕES E DISCOS NOS CLASSIFICADOS







VENDE-SE — Vende uma casa comercial c/22m2 c/um lote de 140m2. Situado na Avenida Aniceto Zacchi 499 — Depois da Ponte de Imaruí — Palhoça Preço Cr$ 150.000,00 — Livre de despesas.

CASAS COQUEIROS — Rua Abel Capela, com 254m2, contendo copa, cozinha, suite, 2 quartos banheiro social, área de serviço, dep. de empregada, lavanderia, 2 garagens excelente acabamento e aquecimento central. Tratar: A Campos — Rua Anita Garibaldi, 19 — Fone: 22-8412 e 22-7390.

CASAS NO ESTREITO — De médio e alto padrão no Estreito — Tratar: A Campos Rua: Anita Garibaldi, 19 — Fone 22-8412 e 22-7390.

CASAS NA TRINDADE — No Jardim Anchieta Rua: "M" com 160 m2, terrenos com 540m2 com living, lavabo, sala de tv, sala-copa, cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço, 3 quartos, 1 com suite, banheiro social — Tratar: A Campos — Rua Anita Garibaldi 19 Fone: 22-8412 e 22-7390.

CASAS JARDIM SANTA MÔNICA — Com 163m2, Rua: H contendo: living, dep. de empregada churrasqueira, 1 suite, 2 quartos, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Tratar: A. Campos — Rua Anita Garibaldi, 19 Fone: 22-8412 e 22-7390.

CASA LOTEAMENTO VERAS — 158m2, terreno com 360m2, com todo infra-estrutura, fina residencia, contendo: living, suite c/sacada 2 quartos, dep. de empregada, área de serviço, garagem, cozinha-copa, banheiro social. Tratar: A Campos — Rua Anita Garibaldi, 19 Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASAS LOTEAMENTO VERAS — Com 256m2, contendo garagem para 2 carros, quarto de empregada c/banheiro privativo, área propria p/escritório , amplo depósito c/gás central, living, copa cozinha, quarto de casal c/closed e banheiro privativo, 3 quartos banheiro social, terraço em marmore, porta de entrada social trabalhada, todas as peças c/ Acabamento em gesso, carpet 6 mm em todas as dep. box de acrilico em todas os banheiros ponto p/ telefone e ar condiconado, ampla área de serviço, lavanderia e churrasqueira, toda ajardinada e amplo quintal, excelente localização, longe de ruído, próximo a área verde. Tratar: A. Campos, Rua: Anita Garibaldi, 19 — Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA TRINDADE — Rua: Juvêncio Costa com: 171,80m2, contendo: 3 quartos e 1 suite, banheiro social, sala, copa, cozinha, dep. completa de empregada, churrasqueira e garagem p/2 carros. Tratar A. Campos — Rua Anita Garibaldi, 19 Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA JARDIM ATLÂNTICO — Rua Celso Bayma com: 100m2, terreno 280m2, contendo: 3 quartos copa-cozinha, sala, garagem, banheiro, carpet — Tratar A. Campos — Rua Anita Garibaldi 19 Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA JARDIM ATLÂNTICO — Rua: Elesbão Pinto da Luz com: 140m2, contendo: sala, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, 1 suite, 2 quartos, banheiro social, garagem aquecimento central a gás. Tratar A. Campos — Rua Anita Garibaldi, 19 Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASAS BARREIRO — Temos várias casas de médio e alto padrão em Barreiros Tratar: A Campos — Rua Anita Garibaldi, 19 — Fones 22-8412 e 22-7390.

RESIDÊNCIA — Com hall, living, lavabo, sala de jantar, sala de estar, sacada, sala de tv, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, jardim interno, cozinha dep. empregada, área de serviço, churrasqueira, garagem p/2 carros, jardim e quintal. Preço: Cr$ 900.000,00 à combinar — CS—003-TRL Tratar Av. Rio Branco, 112 — Fones, 22-3899 e 22-3389.

CASA — Living com sacada, sala de estar, escritório , 3 dormitórios (1 suite), copa-cozinha, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Preço Cr$ 900.000,00 poupança a parcelada e saldo financiado. Aceita-se terreno. CS-067-AGR. Tratar Av. Rio Branco, 112 Fones: 22-3899 e 22-3389.

CASA DE ARQUITETO — Living com varanda, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite) banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. comp. de empregada,, lavanderia, churrascaria e agarage garagem p/2 carros. Preço: Cr$ 680.000,00 - Poupança: Cr$ 100.000,00 à cobinar — saldo financiado — CS-059-JSM. Tratar Av. Rio Branco, 112 — Fones: 22-3899 e 22-3389.

CHALÉ — Living, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha e garagem. Preço: Cr$ 380.000,00 Poupança: Cr$ 56.000,00 — Saldo financiado. CS063-AGR — Tratar Av. Rio Branco, 112 Fones: 22-3899 e 22-3389.

FUNCIONAL — Living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada e garagem. Preço Cr$ 640.000,00 à combinar. Financiamento. CS-062-BAR: Tratar Av. Rio Brqnco, 112 Fones: 22.3899 e 22-2289.



LIMPEZAS

LIMPAR FOSSA — Limpeza de fossas, desentupimentos com máquinas importadas. Limpezas de fundações de edifícios, Rua Capitão Augusto Vidal - 3257 - F: 42-345.

LIMPEZA DE CORTINAS E TAPETES — lava-se e tinge-se cortinas e tapetes, reformas de estofados, reformas de cortinas, refazemos as pregas e barras, vende e instala trilhos deblum em tapetes. Peça orçamentos. Fones: 22-6322, 22-7648, 22-7893 - R. Cons. Mafra - 152 A. Centro - São Paulo - R. Rio Grande - 703, Fones: 71.71.28-48, 549-0451.

Existe uma coisa em comum entre lindas residências e empresas.

Móveis especiais Decorama. Qualidade e beleza na medida certa.

armários · estantes · cozinhas · balcões · divisórias · equipe de projetistas e decoradores

decorama

rua santos saraiva, 1155/fone: 442653

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CLASSIFICADOS

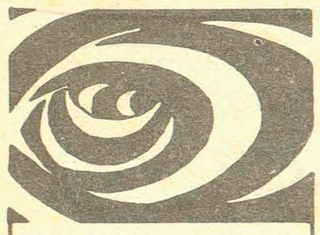


PAPEL DE PAREDE — Qualidade: VIVENDA, BADIA, LONDON BOBINEX, plastificados e sem plastificação, 800 modelos a sua escolha, os mais recentes lançamentos. Para orçamento basta telefonar 44-4294 de dia ou 44-4828 e iremos atendê-lo em sua casa. Lembre-se a escolha é sua e a qualidade é VENEZA.

TAPETES — Todas as cores e modelos. Venda e colocação. Os melhores preços da praça. Colocação com emenda invisivel. Nylon e Milacron. Colocamos paviflex e Cosmopiso. Tel.: 44-4294. R. Cel. Pedro Demoro nº 1711 — Estreito.

CORTINA E TAPETES — Faze e reforma-se cortina. Temos grande variedade em tecido para cortina e estofados. Venda e colocação de trilhos, reformas de estofados. Lava-se tapetes e cortinas.

VULCATEX — Temos vulcatex em todos os padrões e cores. Os melhores preços da praça. Venda e colocação na Rua Pedro Demoró, 1711 - Fone: 44-4294.



ED. ESTORIL Sala 2 quartos 1 suite área de serviço dependências completas de empregada garagem. Venda e informações: Praça Pereira Oliveira. 14 fone: 22-4340. Rua Trajano. 18 fone: 22 0053. Rua Deodoro. 13 fone 22-4368.

MOTO HONDA 50 CC, ANO/75. — Super inteira, sujeita a revisão — Tratar pelo Fone: 22-9767 a partir das 19.00h. diariamente.



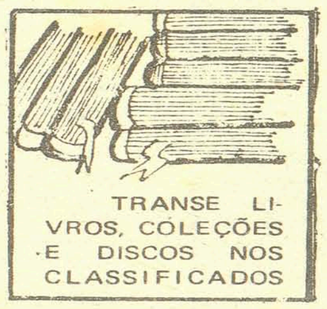
POMBO CORREIO BELGA — Vendo Adultos, nas cores: Pérola ou azul — Permuto por outras raças: Informações Fone: 33-0065.



COMPRA-SE UM PIANO — E vende-se um acordeon TODHESCHINE — Tratar fone 22-4109.

ELETROGAS Peças para toda linha de gás. Compra e venda de Fogão Usado. Autorizado Brasil. Semmer. Geral e Wallig. Rua Conselheiro Mafra, 91, fone:22.7202.

"**VENDE-SE** filhotes de "Pastor Alemão — Tratar pelo Telefone — 22-0372.



Canil Bela Vista Rua Gergório Vidal Pereira, 77. Estreito Florianópolis. Fone: 44.19. 98 Alimentação Saudável
Exercicios diários
Local agradável tranqüilo e seguro.
Atendimento veterinário
Viaje despreocupado (a) nós tomamos conta de seu cão.

CÃES RAÇA Fila brasileiro e akita (japonesa) aceitamos reservas — ótima procedência. Tel: 22-6736.

SALAS DO ED. HÉRCULES — Temos 4 conjuntos no 8º andar no Ed. Hércules. Tratar: A. Campos Rua: Anita Garibaldi, 19
Fones: 22-8412 e 22-7390.



SALAS ED. JAQUELINE II — Temos conjuntos disponiveis no Ed. Jaqueline II. Tratar: A. Campos Rua: Anita Garibaldi, 19 Fones: 22-8412 e 22-7390.

ALUGA-SE — Aptº centro, ocupação imediata — Edificio Velasquez Rua: Emir Rosa, frente ao colégio Coração de Jesus. Com 3 dormitórios e garagem. Fones: 44-3872. Tratar c/Moacir

LIXÃO — Compra e venda de objetos usados, com as melhores barbadas da praça. Só compramos barbadas para vendermos sòmente barbada. Fone: 44-3182.

LIXÃO — Móveis usados, eletrodomésticos, qualquer outro artigo. Brevemente tambem roupas e sapatos: Informações: Fone 44-3182 — Deptº. de objetos usados — compramos e vendemos.



RECUPERADOR ALADIM LTDA — Comércio de Peças Novas e Recuperadas, de lataria. Pará-lamas. Portas,. Capôs Carroc. completas de Volks etc., Oficina de Lataria Pintura e Mecânica em Geral Rua Heitor Brum — 242. Fone: 44-0378 — Estreito.

BARBADA — Vende-se caixa de Brasilia totalmente recondisionada. Tratar Rua: Heitor Brum, 242 — Fone: 44-4378.

BARBADA — Vendemos em liquidação pára-brisas e vidros para todos os carros Nacionais — Tratar Rua: Heitor Brum, 242 Fone: 44-4378. Estreito.



DR. E GRIM— Distúrbios sexuais, orientação conjugal, venerologia. Consultas somente com hora marcada (marcar diariamente das 15 às 21h). Horário de consultas: 19 às 22h. Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - Sala 16 — Fones: Cons. 22-7514.

DR. CASNÓ ISHIMINE — CLINICA GERAL E REUMATOLOGIA Horário: 8 às 20h. Rua: Aracy Vaz Callado, 40 — Fone: 44-2368 — Estreito — Fpolis. SC.



A. GONZAGA VENDE

Os lotes de maior valorização na Lagoa da Conceição - Village.



KM-5 - Financiamento p/6 anos com 1 ano de carência. Fones: 22-1179 e 22-9514. Creci 228.

TERRENO - Av. Beira-Mar, vende-se ótimo terreno c/4000 m2 próprio para constr. de edifi cio ou residência de gabarito. Tratar fones: 22-1179 e 22-9514. Creci 228.

TERRENOS - PRAIA DOS INGLESES — Terreno de 27 x 66mts. frente para a Estrada na praia : 22-9514 e 22-1179. Creci 228.

RIO VERMELHO Temos à venda 3 áreas, uma com 44.000m2 e pastagem. Outra de 80.000m2, também com pastagem e uma área de 35.000m2 de frente para estrada com fundos Travessa para o mar. Tratar pelos Fones: 22-9514 e 22-1179. Creci 228.

VENDE-SE TERRENO — Otimo terreno medindo 11x30 a Rua: Irmã Bonavita- Estreito — Preço: 120.000,00 — Tratar Rua: Coronel Pedro de Moura, 1663 ou Fone: 44-4179. Creci 135. Im. Santa Catarina.

TERRENO — Loteamento Santa Mônica na Rua: "G". Tratar: A. Campos Ra: Anita Garibaldi, 19 — Fones 22-8412 e 22-7390.

LOTE NA Q. — Um em frente a Pracinha Palhoça. Tratar A.Campos Rua: Anita Garibaldi, 19 — Fones: 22-8412 e 22-7390.

TERRENO LOT.ANCHIETA — Na Av.Central Q — 13 — 14 frente, 40 fundos — Tratar: A.Campos — Rua: Anita Garibáldi, 19 — Fones: 22-8412, 22-7390.

TERRENO LOT.TERCASA — 2 lotes com 500 m2 cada um, com ótimo preço. Tratar: A.Campos Rua Anita Garibaldi, 19 — Fone 22-8412 e 22-7390.

TERRENO RUA MADRE BEVENUTA - Com área de 4.000m2 — ótimo preço. Tratar A.Campos Rua: Anita Garibaldi, 19 — Fones 22-8412 e 22-7390.

TERRENO RESSACADA — Dois lotes, medindo ambos 12m de frente e 30m de fundos. Área total de 720m2 — Tratar A.Campos Rua: Anita Garibaldi, 19 Fones 22-8412 e 22-7390.

Bom dia, domingo

LEVA SUA MENSAGEM COMERCIAL A 100.000 PESSOAS

VISITE NOSSO BALCÃO DE ANÚNCIOS

PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA
ED.IPASE - TÉRREO
FONE: 22-1047

PROCURA-SE TERRAS

Área em torno de 10 hectares, com ou sem benfeitorias água até 30 km de Florianópolis. Tratar com Dário. Fone: 22-4533 e 22-4170. Horário comercial.

GRATIFICA-SE CR$ 1.000,00

A quem der informações que levem a encontrar os seguintes objetos furtados:
1 toca disco Gradiente - prato Garrard
1 amplificador Gradiente - LAB 75
1 caixa de som Gradiente - 60 Watts
1 calculadora HP - 25 - sem manuais e sem carregador
Informações: Fone: 33-0212 ou 33-1806.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

7 VEZES PICADA POR COBRA D. ZULMA SÓ SAI DE BOTAS

Conheça a história estranha de uma senhora, sete vezes mordida por cobra. Hoje, ela só sai de casa calçada com botas de borracha. Caso para pesquisador ou psiquiatra, alucinações ou estranha verdade? Dezenas de pessoas creem em d. Zulma, "mulher que nunca mentiu".

Reportagem de ALDA INÊS MULLER
Fotos de BEACO VIEIRA

Dona Zulma nasceu, criou-se, casou e vive até hoje na Barra da Lagoa. Por artes de coisas ainda não explicadas ficou nervosa, chorou quando falou ao **Bdd**, contou que certa vez desmaiou porque ouviu uma desconhecida pronunciar o seu nome e, de vez em quando sente **pontadas** na cabeça. Não havia falado a jornalistas antes, e dentro da organização admirável das famílias de origem açoriana, pediu licença à repórter para só permitir fotografias e a publicação de sua história depois de obtida a permissão de Hélio, seu marido, pois "não faz nada sem antes dar-lhe conhecimento".

Apenas um estado nervoso não deixa que ela leve a vida pacata e tranqüila das demais senhoras, esposas de pescadores. Norma, sua filha de 22 anos explica: "Mamãe tem lembranças muito tristes de uma época em que sofreu muito, e eu queria pedir que a senhora fale com jeito, este é um assunto que ela prefere não comentar".

Faça frio ou calor, com chuva ou tempo bom, D. Zulma só põe o pé fora de casa vestindo botas de borracha. E foi envergando essa espécie de calçado, que ela chegou de volta à sua casa muito limpa e bem arranjada, pois havia saído para "benzer uma sobrinha, que levou um tombo".

Sete vezes mordida de cobra, D. Zulma não consegue levar vida normal, proteje-se dessa maneira contra a próxima picada, que ela pensa possa ocorrer a qualquer momento que tenha os calcanhares ou as pernas desprotegidas. Eis a sua história, que encaminhamos a pesquisadores, cientistas ou quem quer que se interesse pelo assunto.

— "Seis anos atrás, dois meses depois do nascimento de minha quinta filha, eu estava passando pelo morro (no outro lado da barra) perto de umas folhas secas de imbé. Senti uma picada no pé, entre o tornozelo e o calcanhar esquerdo. Quando olhei, vi uma jararaca



No pior calor, botas mesmo frente à porta

desaparecendo entre as folhas. Fiquei tão apavorada, que em vez de descer o morro para ir pra casa, corri morro acima. Quando me dei conta e voltei, minha perna estava inchada, dura e doendo muito. Mandei chamar meu marido, que estava trabalhando e ele levou-me ao hospital de Caridade. A gente tinha que ir de canoa até a Lagoa, pois não havia outro meio de transporte. Cheguei ao hospital às seis e meia da tarde, mas só fui atendida às onze da noite. Fiquei oito dias hospitalizada, tomando soro e sangue.

Dona Zulma comove-se com a feia lembrança e chora. Confortada, continua sua penosa narrativa:

" — Uns seis meses depois levantei às cinco da manhã para fazer café para o Hélio, que ia pescar. O fogão ficava num rancho, quase pegado aos fundos da casa. Quando pisei no quintal senti a picada, como da primeira vez. Chamei meu marido e ele conseguiu matar o bicho, outra jararaca. Levaram-me novamente para o hospital, onde permaneci três dias internada em tratamento".

Zulma Maria dos Santos, tem 38 anos e 7 filhos continua com a sua incrível história:

— "Três meses depois sai para ir à **venda**. Num caminho estreitinho, **aquilo** aconteceu de novo. Era outra jararaca, fiquei dois dias internada e completei o tratamento em casa".

O marido e os filhos de D. Zulma nunca foram atacados por ofídios e a história se torna quase irreal neste ponto, já que eles estavam tão ou mais expostos que ela. Explica:

— "Disseram que era **coisa feita** contra mim. Nunca acreditei, pois jamais fiz mal a qualquer pessoa. Eu achava que era o meu sangue, que atraia as cobras. Quatro meses depois, uma cobra coral picou-me e meu marido matou-a em seguida. Fui para o Hospital dos Servidores e os médicos exigiram a cobra, para ver de que espécie era. O Hélio voltou à Barra da Lagoa e tirou-a de um formigueiro, onde a havia posto. Mesmo com a metade comida pelos insetos ele a levou para os médicos".

Desesperada D. Zulma passa a freqüentar um curandeiro, na Agronômica. Este cobrou trezentos ou quatrocentos cruzeiros por um tratamento de um mês, ela não se lembra bem, e garantiu-lhe que tinha fechado seu corpo contra mordidas de cobras. Mas, meses depois, conta ela:

— "Um dia mandaram-me chamar, que minha mãe estava passando mal. Quando ia saindo de casa, outra vez aquela tristeza. Foi uma **cobra de vidro** e em vez de ver minha mãe doente tive que ir mais dois dias para o hospital e continuar, depois me tratando em casa".

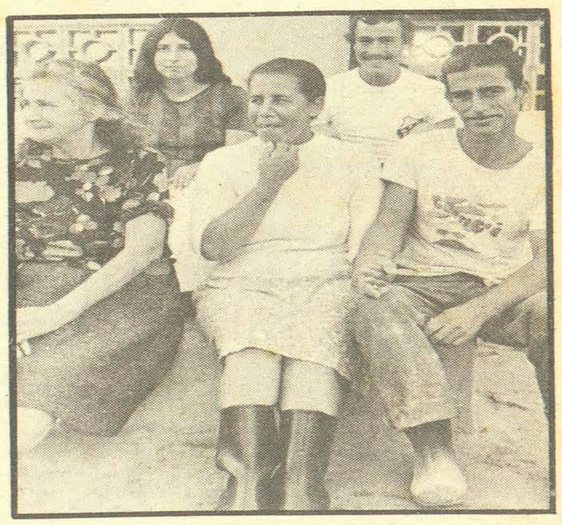
Acontece que a agonia dessa senhora não acabou nesta sexta mordida de cobra. Ela relata:

— "Há um ano mais ou menos, estava perto de uma batateira estendendo roupa no varal, quando senti a picada. Só que essa cobra ninguém viu. Os médicos, entretanto, acharam que era uma jararaca. Felizmente fazia oito dias que meu marido havia recebido a carteira do INPS e o tratamento saiu mais barato. Por essas coisas que eu só saio de bota embora o dia esteja quente."

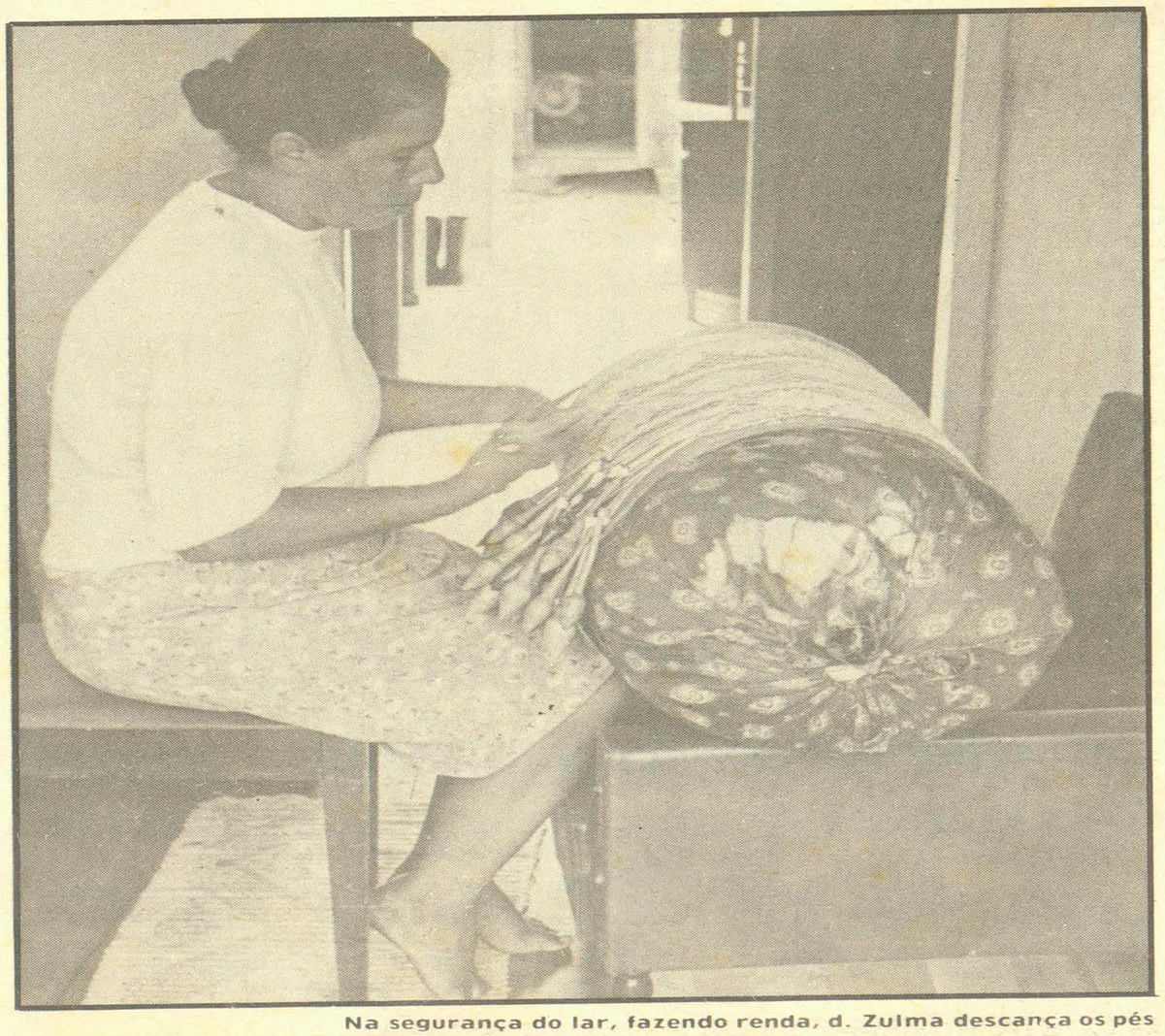
Dona Zulma esclarece que não é mulher de contar mentiras e ao que parece, se as picadas fossem fruto de alucinações — pelo menos aquelas em que a cobra não foi vista — os médicos não seriam tão ingênuos para acreditarem em suas histórias.

— "Depois de tudo isto fiquei com problemas nervosos, não posso me incomodar. Hoje eu faço renda para ajudar nas despesas e tenho duas filhas, Salvelina e Mariza trabalhando na cidade. Elas também ajudam a gente. A senhora pode confirmar minha história com qualquer pessoa aqui na Barra da Lagoa. Eu sou pobre mas não sou mentirosa".

Segundo Hélio dos Santos, marido, Zulma "já comeu o pão que o diabo amassou". Além das picadas de cobra, a falta de tramsporte, escassez de dinheiro e mau atendimento nos hospitais, tudo contribuiu para que ela sofresse mais ainda.



Segurança somente vestindo suas botas



Na segurança do lar, fazendo renda, d. Zulma descança os pés

Bom dia, domingo

REPORTAGEM

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense